



ABCZ

REVISTA



CEPEA COMPROVA

PRODUTOR QUE INVESTE EM
GENÉTICA PROVADA TEM GANHOS
AMBIENTAIS, ECONÔMICOS
E SOCIAIS

EXPOGENÉTICA

FEIRA SEDIA 9º CONGRESSO
BRASILEIRO DAS RAÇAS
ZEBUÍNAS

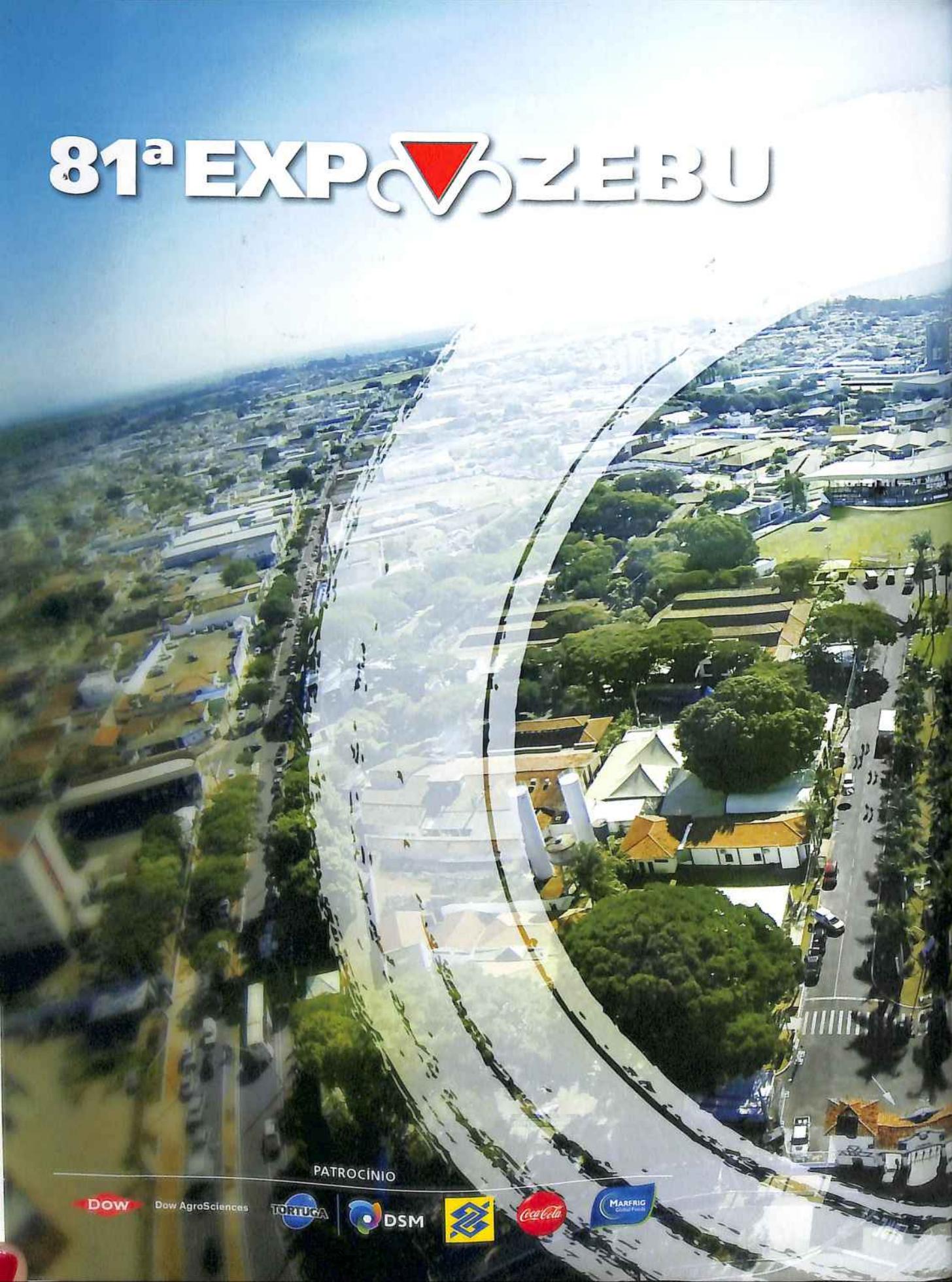
EXPOZEBU 2015

RESULTADOS REFLETEM
BOM MOMENTO DO ZEBU

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9919223995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS



81ª EXP ZEBU



PATROCÍNIO



Dow AgroSciences



O CICLO DO ZEBU PRODUTIVO E SUSTENTÁVEL

Foto: JM Azeite

34 leilões realizados
Faturamento de R\$ **46.432.940,00**.
Média por animal de R\$ **31.352,42**
Comercializados **1.481** animais.
120 empresas participaram na ExpoZebu e na
ExpoZebu Dinâmica.
Público de **200** mil pessoas nas duas mostras.
362 visitantes estrangeiros de **23** países

A **ABCZ** agradece a confiança dos patrocinadores, expositores, visitantes e colaboradores da **ExpoZebu**.

A **81ª Edição** superou expectativas e provou ao mundo que é possível investir em um zebu produtivo e sustentável, um ciclo que veio para ficar.

APOIO



ApexBrasil



MINAS GERAIS
GOVERNO DO ESTADO

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

VALE

FAZU

Foto: Rúbio Marra

► **Luiz Claudio Paranhos** | presidente da ABCZ

Desmistificando a pecuária

A ExpoZebu 2015 sediou uma reunião de grande relevância na discussão dos impactos ambientais, econômicos e sociais da produção pecuária. Abordamos aqui vários aspectos da produção pecuária, muitos dos quais alvos de críticas que na maioria das vezes são infundadas e com origem em pessoas desinformadas ou mal intencionadas. Entre os principais temas estão o ciclo hidrológico da pecuária, a emissão de gases do efeito estufa, a contribuição social e econômica da atividade, a preservação das reservas florestais e o aumento de produtividade como fator de sustentabilidade.

Temas sensíveis, mas altamente defensáveis quando estudados tecnicamente e explicados dentro de um sistema de pecuária moderna, competitiva e sustentável.

Precisamos cada vez mais mostrar ao mundo, e em especial à nossa sociedade urbana, os benefícios que a atividade traz para todos nós, estejamos no campo ou nas cidades.

Benefícios como o aumento da produção de carne nas últimas décadas, com incremento de tecnologia ao sistema e evolução genética dos rebanhos, que trouxeram grandes ganhos à população, como a significativa redução real no preço do bife nosso de cada dia (custa hoje 30% do que custava na década 1970). Isso permitiu que um número cada vez maior de brasileiros, inclusive os mais pobres, passasse a consumir com maior frequência um alimento de alto valor nutricional. Tivemos ainda um ganho social tremendo, já que conseguimos ofertar aos brasileiros em 2014 mais de 8 milhões de toneladas de carne, permitindo manter um consumo médio de 40 kg para cada brasileiro a cada ano, ao mesmo tempo em que geramos excedentes para alimentar outros povos, com exportações de US\$ 7,2 bilhões.

Benefícios como preservação ambiental. Nosso país é uma potência mundial em produção de alimentos, e

ainda tem 62% do seu território coberto por vegetação nativa, grande parte preservada por produtores rurais.

São exemplos reais de informações simples e úteis para rebater críticas e desinformações. Temos muito mais argumentos que estão sendo trabalhados tecnicamente e em uma linguagem atual para que possamos avançar na massificação destas informações.

Gostaria de destacar a atuação e o empenho de duas pessoas em especial: Geraldo Martha, pesquisador da EMBRAPA que está à frente do Agropensa, sistema de inteligência estratégica da EMBRAPA, que nos brindou com uma palestra magnífica, de grande conteúdo, sendo muito esclarecedora. E o Eduardo Bastos, presidente do GTPS, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável, que reúne várias outras entidades envolvidas com o Agronegócio, em especial com a pecuária. Dois craques, referências no setor, grandes líderes que estão desenvolvendo trabalhos relevantes na defesa de uma pecuária cada vez mais sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Junto com eles estamos preparando os próximos passos deste movimento que busca unir forças, unir entidades, unir associações, unir todo o setor no grande objetivo de mostrar a todos o valor da nossa pecuária, cada vez mais produtiva e competitiva. ⚡

Agora seus resultados terão muito mais valor



A melhor semente incrustada do mercado

Agrosalles Premier oferece
grandes vantagens:

- ✓ Alta pureza
- ✓ Sementes homogêneas
- ✓ Melhor aproveitamento do plantio
- ✓ Desempenho excelente no plantio aéreo (não causa deriva)
- ✓ Mais economia
- ✓ Absorção eficaz da água
- ✓ Alta germinação
- ✓ Redução de custos por hectare

Tratamento com inseticida e fungicida
Resistente ao ataque de pássaros, formigas e pragas



Sementes
agrosalles

EXCELÊNCIA EM PASTAGEM

(19) 3227-2066 - 0800-773-7600

www.agrosalles.com.br



Já não é novidade que o agronegócio brasileiro é um setor importante para a economia nacional, mas essa é uma verdade ainda pouco conhecida por quem não atua no setor. Basta ler os comentários de leitores em notícias relacionadas à produção de alimentos, sejam de jornais brasileiros ou estrangeiros, para constatar como a imagem do agro não condiz com os números que ele produz. O jornal inglês Financial Time publicou recentemente um artigo sobre os desafios da pecuária brasileira. E lá no final da notícia, a parte destinada aos comentários foi toda preenchida com declarações apontando o Brasil como o grande vilão do meio ambiente.

Para não dizer que isso é coisa de gringo, temos exemplos made in Brazil. O jornal Estado de Minas publicou no Dia Mundial do Leite (1º de junho), a matéria "Uso da tecnologia é a saída para a pecuária leiteira". Um leitor comentou que a pecuária leiteira era cruel com os animais. Não vou nem citar o restante do comentário porque beira à insanidade.

Mas são esses desinformados que vão desconstruindo irresponsavelmente a imagem de um setor fundamental para a sociedade. Se contra fatos não há argumentos, precisamos ser mais esclarecedores perante a sociedade. O chefe-geral da Embrapa Gado de Leite e doutor em economista aplicada, Paulo do Carmo Martins, publicou no Dia Mundial do Leite, um artigo que considero uma excelente estratégia contra esse marketing negativo. "Em 2014, a inflação oficial acumulada de janeiro a dezembro foi de 6,4%. Então, nesse período, quem aplicou seus recursos na bolsa perdeu dinheiro. Afinal, o IBOVESPA, que é a medida da valorização média das ações, teve resultado negativo e foi de -2,9%. Quem aplicou em poupança pouco ganhou. Mas, quem ganhou dinheiro, mesmo, foi quem produziu leite! Acompanhamos o desempenho de produtores ligados à CCPR/Itambé e encontramos os que conseguiram até 23,8% de retorno sobre o capital investido em 2014. Então, sob a ótica individual, é claro que leite é bom negócio!", afirma Martins.

A ABCZ também já trabalha nessa linha e está construindo, junto com diversas entidades, incluindo a Embrapa, ações informativas devidamente comprovadas pela ciência, e voltadas para a população em geral com o intuito de desmistificar certos fatos. Cabe ao produtor também defender essa bandeira.

► **Larissa Vieira** | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Sílvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta, Márcia Benvenuto e Sabrina Alves

Redação: (34) 3319 3826 • larissa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888
Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org
revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 9.900 exemplares

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

3º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitanguí de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Veneslaus Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Sílvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira e José Mário Miranda Abdo; **Espirito Santo:** Marcos Cortellelli, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tiberi, Arthemio Olegário de Souza e Yurk da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentini; **Pará:** Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouvêa Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão Piaz Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Almor José de Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonet, José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino da Silva, Luiz Henrique Borges Fernandes e Rogério dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluisio Garcia Borges, Antônio Augusto Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** Juan Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Tecnologia da Informação:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Marcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentini Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330
Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

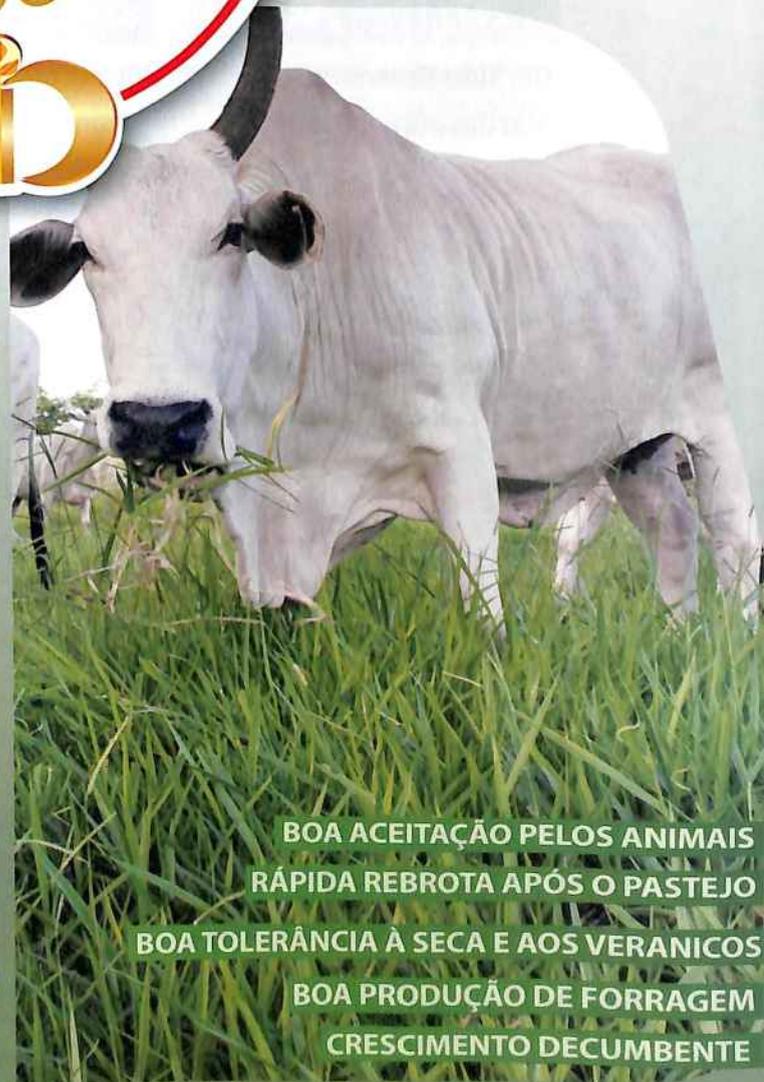
www.abcz.org.br



MG12 Panicum
PAREDÃO

A família
MG
cresceu

MG13 Brachiaria
BRAUNA



BOA TOLERÂNCIA ÀS CIGARRINHAS
BOA PRODUÇÃO DE FORRAGEM:
FOLHAS LARGAS E COMPRIDAS
BOOS ALIMENTOS COM ALTO
ELEVADOS ÍNDICES NUTRICIONAIS:
MAIS CARNE, MAIS LEITE
BOA PARA PASTEJO DIRETO E SILAGEM
RÁPIDA REBROTA

BOA ACEITAÇÃO PELOS ANIMAIS
RÁPIDA REBROTA APÓS O PASTEJO
BOA TOLERÂNCIA À SECA E AOS VERANICOS
BOA PRODUÇÃO DE FORRAGEM
CRESCIMENTO DECUMBENTE

DESDE 1949



Tel.: (18) 3226-2000 SP / (35) 3539-1800 MG

Visite nosso site e saiba mais: www.matsuda.com.br

f @grupomatsuda t /grupomatsuda v /matsudamk

**16 - Entrevista**

**Geraldo Bueno
Martha Júnior**

**22 - CAPA**

**Investimento em genética aumenta rentabilidade,
garante Cepea**

04 Pecuária do Brasil

06 Editorial

10 Registro

12 Vitrine do Zebu

14 Opinião

32 Campo aberto

**34 Financial Times joga os holofotes
sobre a pecuária brasileira**

ESPECIAL PMGZ

**127 ACBB firma parceria com PMGZ e
mira genômica**

128 PMGZ

129 Sou 100% PMGZ

134 100% PMGZ

ESPECIAL RAÇA GIR/GIR MOCHA

46 13º Sumário de Touros Gir

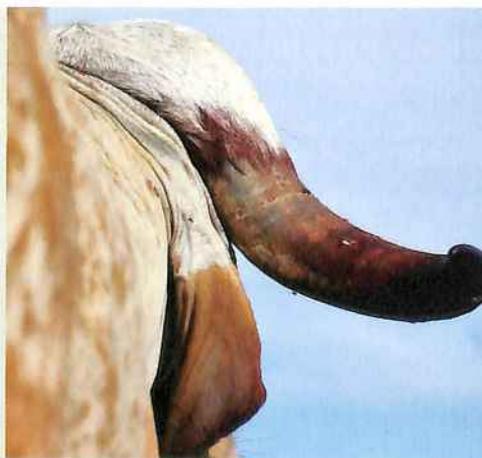
51 Leite sem artificialismos

**54 Características lineares de tipo de vaca da
raça Gir em diferentes ordens de parto**

**56 Megaleite 2015 terá disputas de zebuínos
leiteiros**

57 Genética viabiliza altas lactações

58 Teste de progênie terá novidades em 2016





124 - Pró-Genética

Pró-Genética inicia
venda de touros pela
internet



140 - PNAT

PNAT 2015



152 - Exposições

Guzerá realiza 12ª
Exposição Nacional

- 136 ExpoGenética: a mostra do conhecimento
- 153 Produção de leite orgânico da FAZU é destaque no III Fórum Mundial
- 156 *Saúde*
- 158 *Agenda*
- 159 *Minha receita*
- 160 Feno, alimento estratégico para a pecuária
- 162 *Você na revista ABCZ*



- 68 Zebu produtivo, ExpoZebu atrativa
- 70 Vitrine da carne é sucesso na ExpoZebu
- 72 Estrangeiros conferem novidades do zebu
- 74 Prestígio político
- 76 Tudo sobre o zebu em um só clique
- 79 Produção de carne e sua relação com o meio ambiente
- 80 Pista de julgamento foca na melhoria da pecuária moderna
- 81 Grandes Campeões
- 92 Concurso leiteiro com records
- 95 Aconteceu na ExpoZebu
- 98 ExpoZebu Dinâmica apresenta oportunidades para dinamizar a produção pecuária

EXPOZEBU



Tom cooperativo marca reunião de interesse entre Brasil e Índia

O presidente da ABCZ acompanhou a ministra do MAPA, Kátia Abreu, em uma reunião com o embaixador da Índia no Brasil, Sunil Kumar Lal. A pauta tratou de acordos de cooperação comercial e técnica entre os dois países. De acordo com a Ministra, o Brasil pretende se aproximar cada vez mais dos Brics (bloco de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a fim de melhorar o desempenho comercial e harmonizar as normas sanitárias entre as cinco nações. Lal e a ministra Kátia também deram início às conversas sobre uma parceria entre a Embrapa e institutos de pesquisa indianos para estudo em conjunto sobre biotecnologia.



Rio de Janeiro terá Pró-Genética

O Estado do Rio de Janeiro implantará ainda este ano o Pró-Genética. Em reunião realizada no dia 18 de maio na capital carioca, o secretário de Agricultura e Pecuária do Rio de Janeiro, Christino Áureo, disse que o programa será desenvolvido junto com o Rio Genética 'Leite e Carne' e a meta é atender 6 mil propriedades com os dois programas. Durante a reunião, também foi avaliado como será o uso do regulamento nacional do Pró-Genética nos eventos do Rio de Janeiro. As feiras serão agendadas a partir de agosto, inicialmente nas cidades de Macaé, Campos dos Goitacazes e Quissamã.

Rondônia teve o 1º Shopping de Touros do Pró-Genética

O 1º Shopping de Touros do Pró-Genética foi realizado no dia 27 de maio, durante a 4ª Rondônia Rural Show, em Ji-Paraná (RO). O evento ofertou 47 touros das raças Brahman, Guzerá, Nelore e Nelore Mocha oriundos de 10 criatórios da região Norte. Os animais ficaram expostos para a comercialização durante quatro dias e foram visitados diariamente por dezenas de pequenos e médios produtores rondonienses. O gerente do ETR de Ji-Paraná, Guilherme Henrique Pereira, o conselheiro da ABCZ em Rondônia, Alaor de Carvalho, e o gerente de Melhoramento Pró-Genética, Lauro Fraga estiveram presentes.



Despedidas

No dia 21 de abril faleceu a criadora de Nelore do Tocantins, Maria Elisabeth Pereira Dias. Bebete como era conhecida nasceu no Sul de Minas, viveu no Estado do Paraná e figurou entre os desbravadores das terras do antigo Estado de Goiás. Junta com as filhas e genros a associada da ABCZ fundou e tocou por décadas a Fazenda São João da Providência. A nelorista tinha 96 anos de idade.

O mundo das raças zebuínas perdeu no dia 06 de maio o criador de Guzerá, José Transfiguração Figueiredo, fundador da Fazenda Ygaparés. O sepultamento foi em Itambacuri/MG. Sr. José Transfiguração foi um dos pioneiros da criação e do melhoramento genético do zebu leiteiro, tendo dedicado a maior parte de sua vida à seleção do Guzerá e do Guzolando. Ele estimulava o uso do Controle Leiteiro da ABCZ e participou a fundação do teste de progênie da raça e do grupo MOET.

Na sexta-feira 15 de maio faleceu em Uberaba/MG, o associado da ABCZ e ex-conselheiro da entidade Francisco Luiz do Vale Rezende. Luizinho, como era conhecido foi um dos fundadores da UDR (União Democrática Ruralista) e, mais recentemente, atuou como presidente da ACUR (Associação das Comitativas de Uberaba e Região).

75 anos de seleção

Com mais de 75 anos de seleção, a Fazenda da Mata se mantém como referência na raça gir em Rio Verde, no estado de Goiás. A frente da propriedade, está o criador Wagney Azevedo Leão, que em 2014, esteve entre os homenageados da ExpoZebu 80 anos graças ao trabalho desenvolvido não só como criador, mas também como líder rural: foi diretor da AGCZ por 18 anos e presidente do Sindicato Rural de Rio Verde.

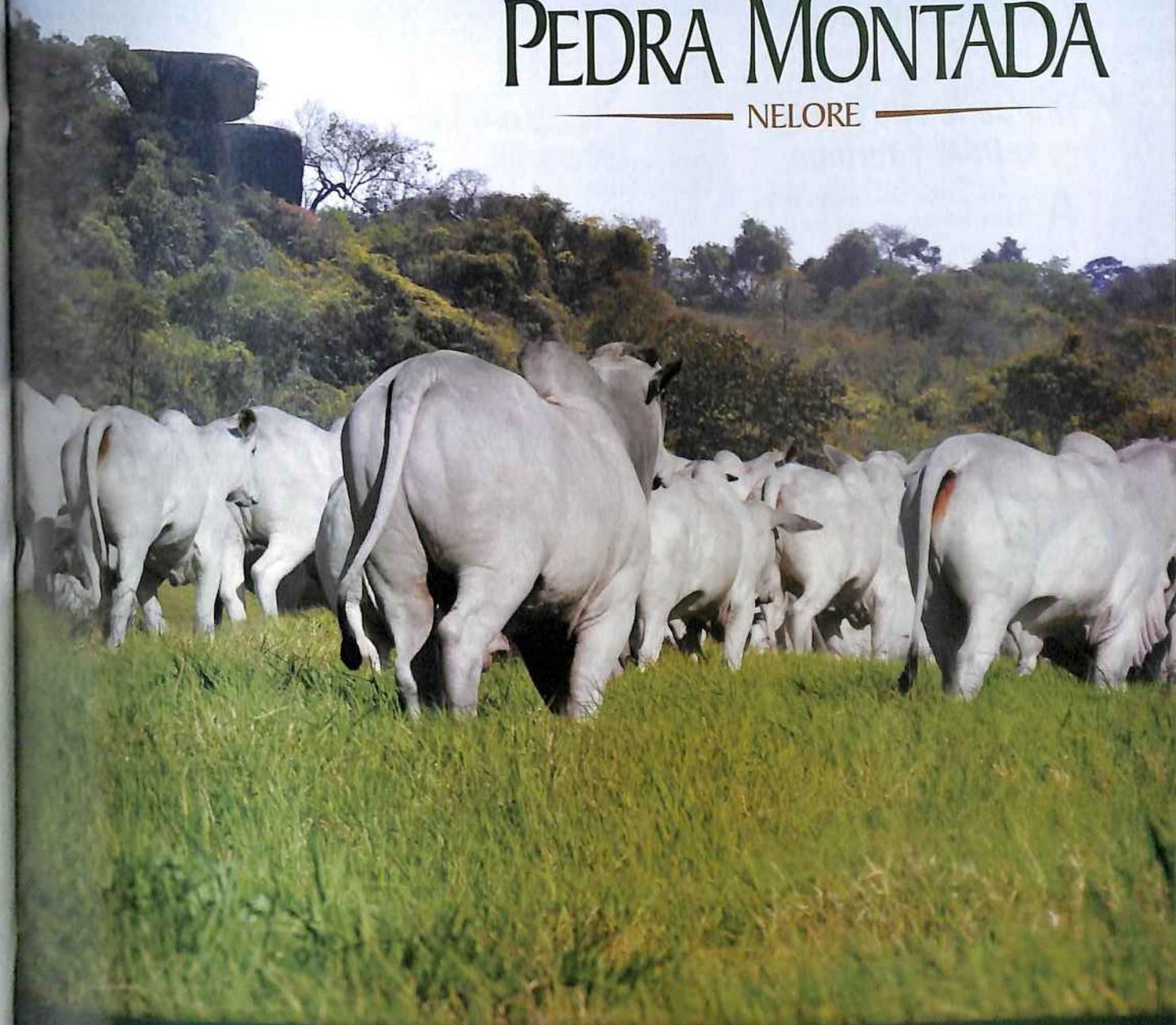
GENÉTICA DA **PEDRA**,
O CAMINHO PARA A LUCRATIVIDADE.

Foto: JM Melios NATWA



PEDRA MONTADA

NELORE



nelorepedramontada@gmail.com | (31) 8913-6194 (31) 9956-1292 | Passa Tempo - MG



Agrotins Brasil 2015

A Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins – Agrotins Brasil 2015 superou as expectativas em volume de negócios e público. O volume de negócios realizados chegou a R\$ 606 milhões este ano, R\$ 46 milhões a mais que a edição do ano passado, que foi de R\$ 560 milhões. Destaque para a venda de máquinas, implementos e insumos agrícolas, pecuária e contratos de prestação de serviços. A 15ª edição da Agrotins ficou marcada pela participação de 558 expositores, em uma área total de 790 mil m² para exposição de máquinas, vitrines tecnológicas, entre outros. O público visitante superou a expectativa, com mais de 101 mil pessoas. Também foram oferecidas mais de 398 palestras, fóruns, seminários e clínicas tecnológicas.

Parceria entre ACNB e DSM | Tortuga

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) e a DSM | Tortuga firmaram parceria para o próximo triênio com o objetivo de levar aos pecuaristas conhecimento e tecnologias para a evolução do Nelore e para ganhos de produtividade e rentabilidade da pecuária nacional. A DSM | Tortuga estará presente em todas as ações da ACNB. “A DSM | Tortuga não poderia deixar de apoiar o excelente trabalho que está sendo desenvolvido pela ACNB em fomentar a produção de carne de qualidade. Pretendemos avaliar os resultados do PQNN e, através do nosso corpo técnico e das tecnologias em nutrição, melhorar ainda mais os resultados zootécnicos e financeiros dos produtores”, declara Juliano Sabella, diretor de marketing da DSM | Tortuga.

Longevidade de vacas

Com a presença de especialistas internacionais do setor, a DeLaval promoveu, em parceria com a CRV Lagoa e Leite & Corte, o I Simpósio Internacional de Longevidade de Vacas, em Patrocínio (MG). O Simpósio teve como objetivo levar um melhor entendimento sobre os fatores que influenciam na permanência dos animais em produção por mais tempo nos rebanhos. O tema, por sua vez, é de alta relevância por afetar diretamente a rentabilidade das propriedades leiteiras.

Marfrig abate 381 mil animais no PQNN

A Marfrig Global Foods abateu 381 mil animais da raça Nelore por meio do Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN) no ano de 2014. No ano passado, o PQNN contou com a participação de mais de 330 pecuaristas, que receberam premiação de até 3% sobre o preço da arroba, de acordo com a qualidade da carcaça. As carnes provenientes do programa possuem características benéficas à saúde, além de excelente acabamento de gordura. Com base nisso, a Marfrig utiliza grande parte dos animais classificados pelo PQNN nas suas linhas premium Bassi e Grill. Atualmente, o programa está presente em 11 unidades da Marfrig, um aumento de 60% em relação ao ano de 2013. A Marfrig realizou quatro etapas do Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças (CBV) em 2014, nas unidades de Tangará da Serra (MT), Bataguassu (MS), Mineiros (GO) e Rio Verde (GO). Ao todo, a Marfrig teve mais de três mil animais da raça Nelore inscritos no CBV, com um aproveitamento de mais de 70% dos animais com excelente qualidade.



Registros no Canadá

A animais zebuínos foram registrados no Canadá nos dias 9 e 10 de abril pela superintendente de Genealogia da ABCZ Gleida Marques. Foram registrados três Brahman, sete Gir, um Guzerá e um Nelore em Calgary. O diretor internacional da Alta Manuel Ávila acompanhou o serviço. Os animais são de genética brasileira, mas nascidos no Canadá. Esta é a segunda vez que a ABCZ registra animais no Canadá a pedido da Alta. O intuito da Alta é disponibilizar a genética brasileira para um número maior de países, já que o Canadá consegue exportar para uma quantidade maior de países que o Brasil.

começa
17 - SEXTA
Empório
a partir das 7h
da manhã

30
ANO



São 500 caprinos
e ovinos à venda

De 17 a 19
de Julho de 2015

DIA
D
FAZENDA
CARNAÚBA
TAPEROÁ - PB

PROGRAMAÇÃO DO III DIA D

17h III Dia D - Sexta | 17 de Julho
Abertura oficial
Ordem pública - vaca Sindi e Guzerá
Palestra Cultivo de Palma Adensada
Alberto Suassuna
Palestra Forrageira Nativa
Guilherme Empam
18h30 Encerramento das vendas do 1º dia

18h Coquetel de abertura da exposição
Em Nome do Pai - Manuel Dantas Suassuna
2º dia III Dia D - Sábado | 18 de Julho
7h Abertura
16h Lançamento do Núcleo Nordestino de
Criadores de Sindi
18h Encerramento das vendas do 2º dia
3º dia III Dia D - Domingo | 19 de Julho
11h Encerramento

A maior mostra de Caprinos
e Ovinos Nativos do Brasil!
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
(30 PARCELAS DE R\$ 35,00 POR ANIMAL)



Queijos de Cabra da Carnaúba os mais
premiados do Brasil

A exposição "Em Nome Do Pai", de
Manuel Dantas Suassuna

A Nova Tapeçaria Armorial e Artesanato



OVINOS: GUZERÁ, SINDI E GADO PÉ DURO. CAPRINOS: PÁRDA SERTANEJA, MOXOTÓ, GRAÚNA, SERRANA AZUL, REPARTIDAS, CANINDÉ, MAROTA, MURCIANAS
E BIRITINGAS. OVINOS: BARRIGA NEGRA, CARIRI, MORADA NOVA (PRETAS E VERMELHAS), JAGUARIBES, CARA CURTAS, SANTA INÊS E SOMALIS.

Informações | SOBRE HOSPEDAGEM: INÊS (83) 8738 7757 SOBRE OS ANIMAIS: JOAQUIM DANTAS (83) 8795 1857 - DANIEL DANTAS (83) 8878 3343



Foto: Ciba AScom MCTI

▶ **Aldo Rebelo** | *Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação*

Uberaba, dádiva do zebu

Se a cana-de-açúcar fez a riqueza do Recife, o ouro a de Vila Rica, o café a de São Paulo, Uberaba é uma dádiva do zebu. Subespécie multirracial, originária da Índia, como a jaca e a manga, introduzida por volta de 1870, o boi rústico encontrou no Triângulo Mineiro seu habitat perfeito. Na observação literária do escritor Mário Palmério, coube ao uberabense “botar mais sangue zebu na vacada de cria”, isto é, fazer melhoramentos genéticos que distinguem a região como um nicho econômico-científico da agropecuária no Brasil.

Entre outras proezas de laboratório, a Ciência no Brasil marcou um gol de placa ao realizar, com inteligência e recursos exclusivamente nacionais, o sequenciamento do genoma de raças zebuínas. A façanha foi empreendida apenas três anos depois do pioneiro sequenciamento do genoma do boi, realizado por um consórcio de 300 cientistas de 25 países. O feito brasileiro abre caminho para um futurismo genético no qual o produtor poderá determinar, antes de a cria nascer, sua produção de leite, resistência a doenças e maciez do filé mignon.

O que ainda é futuro em outros países já é presente no Brasil, graças a um extraordinário avanço no experimento científico e na inovação tecnológica obtida por nossos centros de pesquisa em associação com os produtores.

Ao contrário do que parece, a agropecuária desses países concorre ferozmente com a brasileira na exportação de carnes, de boi e frango, e de grãos, como soja e milho, além de frutas e açúcar. O Brasil responde com qua-

lidade e produtividade. Apesar da queda dos preços internacionais, o aumento do volume exportado manteve em 2014 um rendimento próximo dos US\$100 bilhões faturados em 2013. Com expansão de 6,91% em 2014, a pecuária salvou a economia de um déficit crítico num ano em que o PIB cresceu apenas 0,1%.

Mas essa galinha de ovos de ouro da economia brasileira é incompreendida porque preconceitos urbanoides, sustentados por desinformação, interesses externos e uma legislação inadequada, durante anos caracterizaram o homem do campo como um delinquente a desmatar e semear agrotóxicos. Até o nosso boi tem sido estigmatizado por arrotar em demasia e produzir o gás metano que aumenta o efeito estufa na atmosfera. Das leis, ao menos, começamos a cuidar, removendo o código penal verde que reprimia a atividade rural. Quando relatamos na Câmara dos Deputados o projeto do novo Código Florestal, inscrevemos na futura lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, a filosofia ambivalente de que a agropecuária tem de ser tão protegida quanto a natureza.

✎

Ocitocina Forte UCB[®]

+ Seguro
Forte
Lucro

[Previne a
Mastite]



É leite pra mais de balde!



Avançar com produtividade, tecnologia e sustentabilidade

► **Laura Pimenta** | Foto: Camila Sant'Ana

Com possibilidades reais de atender a crescente demanda mundial por alimentos, especialmente carnes, o Brasil é apresentado pelo pesquisador da Embrapa, Geraldo Martha, como importante player global nos próximos 20 anos. Mas para alcançar uma posição de maior destaque no cenário internacional será preciso produzir com sustentabilidade, a preços competitivos, e atender às crescentes exigências dos consumidores, especialmente quanto à qualidade dos produtos.

Nesta entrevista, o engenheiro agrônomo formado pela Universidade de São Paulo/ ESALQ, Pós-Doutor em Economia pela UnB e coordenador-geral do Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa (Agropensa), fala sobre as perspectivas para a pecuária brasileira e comenta os principais desafios para avançarmos em produtividade e sustentabilidade.

Revista ABCZ: Quais são, na visão do senhor, as principais oportunidades e os desafios para a pecuária brasileira nas próximas décadas?

Geraldo Bueno Martha Júnior: Até 2030, espera-se sustentada expansão na renda per capita, em particular nos países emergentes e na classe média mundial. A região da Ásia-Pacífico concentrará cerca de 60% da classe média do mundo em duas décadas, que deve aumentar em aproximadamente 3 bilhões de consumidores, passando de cerca de 1,8 / 2,0 bilhões, nos dias atuais, para quase 5 bilhões de pessoas em 2030. Esses fatos, aliados à crescente taxa de urbanização e mudanças nos hábitos alimentares, mantêm aquecida a demanda por produtos agropecuários, como carnes e frutas. O Brasil, como grande player global na produção desses produtos e com potencial de avançar em produtos mais elaborados e de maior potencial de agregação de valor, tem possibilidades reais para a expansão e consolidação das suas exportações ao longo dos próximos 20 anos. Entretanto, em uma visão de futuro, para

expandir e se consolidar em novos mercados não bastará apenas aumentar a produção. Será preciso produzir com sustentabilidade, a preços competitivos, atendendo às crescentes exigências dos consumidores, por exemplo, quanto à qualidade dos produtos.

Revista ABCZ: “A expansão da produção de carne bovina brasileira se deu, prioritariamente, em razão do aumento da produtividade”. “Os ganhos de produtividade da pecuária promoveram gigantesco efeito poupa-terra”, são frases do senhor. Quais foram os ganhos da atividade pecuária com a produtividade e em que exatamente a pecuária brasileira ainda precisa avançar em termos de produtividade?

Geraldo Bueno Martha Júnior: Mais de 90% da carne bovina produzida no Brasil é proveniente de rebanhos mantidos a pasto. Nesses sistemas de produção, a produtividade é obtida pelo produto entre desempenho animal (ganho de peso) e taxa de lotação (cabeças por hectare). Parte significativa dos resultados da modernização da pecuária brasileira ocorreu a partir de meados dos anos 1990, quando a produtividade cresceu a mais de 6,5% ao ano e o desempenho animal explicou 65% desse ganho. Nas últimas décadas, os ganhos de produtividade explicaram 79% do crescimento na produção, enquanto a expansão de área de pastagem respondeu por menos de 21% desse avanço. Sem esses ganhos de produtividade, uma área adicional de 525 milhões de hectares - 25% superior ao Bioma Ama-

zônia do Brasil - seria necessária para obter a mesma produção de carne bovina registrada em 2006 (o estudo completo se encontra em <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308521X12000340>).

Como avançar? A estratégia de produção será determinada pela disponibilidade de tecnologias que podem ser adotadas pelos produtores, pelos recursos/fatores de produção disponíveis e pelos preços relativos. Para retornos econômicos consistentes e sustentados no tempo, é preciso realizar investimentos nos componentes da produtividade, ou seja, desempenho animal – peso a desmama e ganho de peso pós-desmama – e taxa de lotação (fertilidade do solo).

Revista ABCZ: O senhor mostra que mais de 60% do território brasileiro (e dos recursos naturais associados) está preservado. Como podemos explicar então tantos ataques à agricultura e pecuária?

Geraldo Bueno Martha Júnior: Esses fatos são bem conhecidos da comunidade científica. Temos que levar essas estatísticas para o grande público para que suas percepções e opiniões sejam feitas com maior grau de informação. No que tange ao desmatamento e à consequente perda dos ecossistemas e sua biodiversidade, verificou-se uma expressiva e consistente queda nas taxas de desmatamento nos biomas brasileiros nos últimos 10 anos. Fatores importantes para essa redução expressiva nas taxas de desmatamento têm sido a disponibilidade de tecnologias e os melhores termos de troca – que impulsionam ganhos de produtividade da agropecuária –, a governança mais eficiente na

fronteira agrícola e o efetivo comprometimento do setor privado. Como resultado, o Brasil é a única potência agrícola que mantém cerca de 60% do seu território preservado. Os níveis relativamente baixos de antropização dos biomas brasileiros indicam que parcela importante do patrimônio do País continua preservada. Isso explica o porquê de o Brasil receber o índice máximo de potencial de biodiversidade (valor “100”) dos relatórios independentes do Banco Mundial. Evitar uma expansão futura considerável da área antropizada implica planejamento, investimento (capital e humano) e ações multidisciplinares e coordenadas para equacionar os diferentes desafios que se acumulam nas esferas econômica, social e ambiental.

Revista ABCZ: Como a intensificação da produção pecuária pode colaborar para minimizar a emissão de gases de efeito estufa e captura de carbono?

Geraldo Bueno Martha Júnior: Em diferentes vertentes. Com maior desempenho animal, quer seja em sistemas de pastejo ou em confinamento, há redução nas emissões de metano por unidade de ganho de peso (ou produção de leite). Em outras palavras, há redução na intensidade dessas emissões. A ampliação dos ganhos de produtividade determinam, adicionalmente, efeitos poupa-terra, que é a área de terra que deixa de ser cultivada em razão de progressos tecnológicos que aumentam a produção por unidade de área. Com a expansão da produtividade são estabelecidas oportunidades para a redução das taxas de desmatamento sem comprometimento da produção. A capacidade das pastagens produtivas capturarem mais carbono da atmosfera e o estocarem no solo (i.e. aumento da matéria orgânica do solo), representa uma im-



Geraldo Martha participou de reunião do GTPS durante a ExpoZebu

portante estratégia de mitigação de gases de efeito estufa. E não apenas de mitigação, o aumento na matéria orgânica do solo é importante para as estratégias de adaptação, em razão do maior armazenamento e eficiência de uso de água e de nutrientes no solo, e menores perdas por escoamento superficial e por erosão.

Revista ABCZ: O Brasil detém 12,6% dos recursos hídricos renováveis do mundo, pelas estatísticas do Banco Mundial (e 15,2% pelas estatísticas do WRI). Uma parcela considerável de água é utilizada para produção de alimentos. A falta de água já afeta a população de várias cidades brasileiras. Quais os desafios do setor nessa questão?

Geraldo Bueno Martha Júnior: Um desafio importante centra em ampliar a comunicação dos conhecimentos científicos e das tecnologias com a sociedade. Considere a questão da pecuária e recursos hídricos. A pressão da produção pecuária sobre os recursos hídricos é modesta quando olhada pela ótica da quantidade demandada para água de beber. Não obstante, a produção de forragem apresenta uma elevada demanda por fluxo de água. Estima-se que sejam necessários cerca de 200 kg a 300 kg de água para cada kg de massa seca produzida. Parcela significativa da água permanece temporariamente indisponibilizada no processo de produção de forragem, mas a quase totalidade dessa água retorna ao sistema via ciclo hidrológico. Na metodologia usual de pegada hídrica, que atribuem 15 mil litros de água para cada kg de carne bovina produzida, cabe lembrar que cerca de 95% desse montante estimado é a chamada "água verde". Essa é exatamente aquela água armazenada no solo que será transpirada pela planta

e que não é perdida, pois retorna ao sistema via ciclo hidrológico! Além disso, a métrica usual da pegada hídrica também não distingue a demanda por fluxo de água vis-à-vis a demanda efetiva de extração de água do sistema (forragem, produto animal). Pior, não considera "a pegada hídrica" do agroecossistema, como a pastagem, frente ao ecossistema nativo que foi substituído. Quando isso é feito, o ecossistema nativo pode, inclusive, ter desempenho hídrico pior do que aquele registrado em pastagens. Esses fatos sinalizam para a importância de o País avançar, com determinação e de maneira rápida, no estudo de métricas e indicadores de qualidade dos sistemas agropecuários e florestais no seu sentido amplo. O foco em condições tropicais e subtropicais é particularmente importante.

Revista ABCZ: O senhor coordena as atividades do Agropensa. O que é e qual o objetivo desse sistema? Quais os resultados já alcançados desde o lançamento em 2013?

Geraldo Bueno Martha Júnior: O Agropensa é o Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa (www.embrapa.br/agropensa), e há pouco mais de dois anos, vem trabalhando para aportar conhecimentos e informações para apoiar a formulação de estratégias de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a Embrapa e parceiros. Em colaboração com as nossas equipes e com parceiros externos à Embrapa, estamos trabalhando em diversas frentes. Nossa meta é apresentar à Embrapa e à sociedade um grande estudo por ano. Ano passado, em 2014, foi apresentado o documento "Visão 2014-2034: o futuro do desenvolvimento tecnológico para a agricultura brasileira" (<https://www.embrapa.br/agropensa/documento-visao>), que traz referências interessantes para reflexão, consolidadas a partir de uma extensa lista de documentos de apoio, seminários, relatorias e publicações de outras instituições. Para este ano de 2015, avançamos no estudo "Cenários exploratórios para o desenvolvimento tecnológico da agricultura brasileira", em parceria com a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE-PR) e com contribuições de representantes das cadeias produtivas agropecuárias e afins. A partir de junho, inicia-se uma importante fase para discussão mais ampla desses cenários exploratórios, buscando o aprofundamento de questões-chaves e as implicações desses cenários exploratórios com recortes mais específicos.

☞



**Temos crédito com
as melhores condições
negociais esperando por você.**

**Porque onde tem produtor rural
tem Banco do Brasil.**

Do preparo da terra à mesa dos brasileiros, temos crédito com as melhores condições do mercado para todas as etapas da sua produção. Procure uma de nossas agências. Banco do Brasil, o maior parceiro do agronegócio do País.



Operações sujeitas a análise de crédito e alterações sem aviso prévio.

Central de Atendimento BB | SAC
4004 0001 ou 0800 729 0001

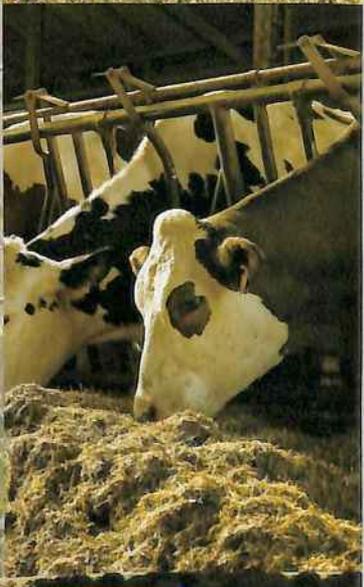
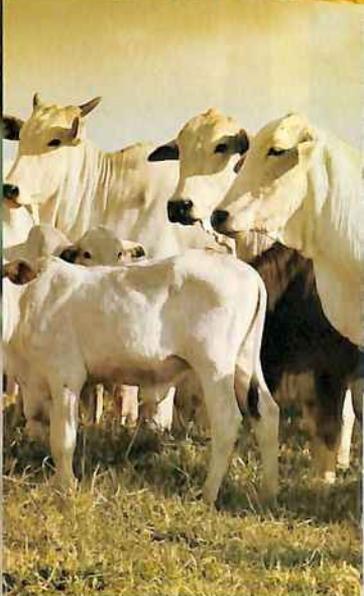
0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088

Ouvidoria BB
0800 729 5678

ou acesse

bb.com.br/agronegocios



BOMPRATODOS



Investimento em **genética** aumenta **rentabilidade**, garante Cepea

► **Larissa Vieira** | Foto: JM Matos

Aumentar a rentabilidade da fazenda investindo mais na qualidade genética do rebanho parece uma constatação bem óbvia para quem trabalha com pecuária seletiva, mas não está nem perto de ser a máxima praticada por boa parte das fazendas brasileiras. Apesar do posto de grande exportador de carne, o Brasil tem rebanhos comerciais com baixa produtividade. Uma realidade que poderia ser transformada com investimentos simples em genética. É o que comprovou um estudo divulgado em maio pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. As vantagens das margens líquidas e também de aspectos ambientais e sociais das propriedades "com genética" são significativas, o que

se traduz em maior sustentabilidade desses negócios. Na pecuária de corte, os touros geneticamente provados geraram retorno econômico de duas a quatro vezes maior ao valor pago por eles. Na pecuária leiteira, o retorno econômico proporcionado pelas vacas em lactação com genética selecionada foi de 1,6 a 2,6 vezes se comparado ao retorno das vacas das propriedades modais. "Esse resultado traz um embasamento científico para os negócios do associado da ABCZ, que refletirá em um maior valor agregado para seus produtos. Sempre se falou que o touro melhorador dava maior retorno, mas era um conhecimento empírico. Agora, é uma constatação feita por um instituto de pesquisa de renome, como o Cepea", diz o idealizador do projeto e superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, Juan Lebrón. Segundo ele, o objetivo do projeto foi oferecer ao associado ferramentas para que ele consiga vender melhor seus produtos, independente da raça zebuína que seleciona. "O associado precisa agora utilizar essas informações em seu negócio para conseguir melhores pre-

RESULTADOS CRIA EM MATO GROSSO

Propriedade como um todo (por arroba)

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$561,98	R\$489,77	-	-
Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$519,28	R\$479,75	8,2%	2,1%
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$576,57	R\$478,17	-2,53%	2,4%

Propriedade como um todo (por hectare)

Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$2.078,73	R\$1.811,66	-	-
Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$1.173,11	R\$1.089,15	72,2%	66,3%
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$1.902,41	R\$1.582,64	9,27%	14,5%

Qual o valor do touro? (Pelo ganho de peso do bezerro)

Estudo de caso - Propriedade com genética comparada com:

Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$43.013,26	Dado a diferença de ganho de peso, este é o valor que o touro ofereceu de retorno
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$39.172,79	

**RESULTADOS CICLO COMPLETO EM MATO GROSSO***Propriedade como um todo (por arroba)*

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$484,06	R\$316,26	-	-
Propriedade modal	R\$266,18	R\$12,12	81,9%	2.508,7%

Propriedade como um todo (por hectare)

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$2.948,90	R\$1.926,62	-	-
Propriedade modal	R\$711,84	R\$32,42	314,3%	5.842,5%

*Qual o valor do touro? (Pelo ganho de peso)***Estudo de caso - Propriedade com genética comparada com:**

Propriedade modal	R\$22.577,37	Dado a diferença de ganho de peso, este é o valor que o touro ofereceu de retorno
-------------------	---------------------	---

ços por seus touros”, afirma.

Os pesquisadores do Cepea estiveram em fazendas de corte que trabalham com rebanhos zebuínos nos Estados de Mato Grosso (cria e ciclo completo), São Paulo (recria/engorda) e Goiás (cria). Já as fazendas de pecuária leiteira concentraram-se em Goiás e Minas Gerais. Ao todo, foram comparados quatro pares de propriedades de pecuária de corte em Mato Grosso e Goiás e dois pares de pecuária leiteira, um em Minas e outro em Goiás. Essas propriedades foram comparadas com dois tipos de fazendas típicas: uma na mesma região, porém com índices zootécnicos inferiores; a segunda geograficamente mais distante, mas tecnicamente semelhante.

O resultado mostrou um retorno econômico maior, principalmente a longo prazo, nas propriedades com genética. Um touro melhorador rendeu às fazendas de cria analisadas no Mato Grosso um retorno de R\$43.013,26 ao longo de sua vida útil. Nas propriedades sem genética, esse valor cai para R\$39.172,79, se comparado a uma propriedade sem genética geograficamente próxima. Ainda que comparado com uma propriedade tecnicamente parecida, em solo mais fértil, mas sem genética devidamente comprovada, o touro renderia R\$39.172,79. Neste caso, destaca-se que o custo do touro foi de R\$10 mil, ou seja, o animal em sua vida útil gerou quatro vezes o valor investido. Mesmo com o valor pago pelo animal acima dos preços praticados no mercado (a média gira em torno de R\$6 mil a R\$7 mil), o produtor, que quer aumentar a pressão de seleção do rebanho, garantiu a rentabilidade do negócio.

No caso do leite, exemplificando com os resulta-

dos de Goiás, o uso de genética gerou R\$11.406,94 em litros de leite produzidos ao longo da vida útil de cada vaca em lactação, valor muito superior aos verificados nas propriedades típicas. “Esta pesquisa comprovou o ganho de produtividade da fazenda como um todo, o que é especialmente importante no contexto de valorização da terra e de necessidade de melhor aproveitamento de todos os recursos naturais. A competitividade das propriedades que investem em genética é obtida porque essas unidades costumam ter boas práticas também de manejo e nutrição do rebanho. Porém, encontrar propriedades que realizem também gestão financeira e controle dos indicadores técnicos foi um desafio”, destaca o professor da Esalq/USP e pesquisador do Cepea Sergio De Zen, responsável pelo trabalho.

Para o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, os resultados obtidos são condizentes com o perfil do pecuarista que trabalha com genética. “Pode-se dizer que o produtor que despertou para a importância da genética está na vanguarda da atividade. Sabe que o negócio da pecuária, seja de corte ou leite, requer profissionalismo e investe também em manejo e nutrição do rebanho. Com essa

RESULTADOS CRIA EM GOIÁS

Propriedade como um todo (por arroba)

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$329,96	R\$250,76	-	-
Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$156,39	R\$33,98	111,0%	638,1%
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$371,34	R\$197,92	-11,14%	26,7%

Propriedade como um todo (por hectare)

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$1.437,00	R\$1.092,11	-	-
Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$409,39	R\$88,94	251,0%	1.127,9%
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$1.613,08	R\$859,76	-10,92%	27,0%

Qual o valor do touro? (Pelo ganho de peso do bezerro)

Estudo de caso - Propriedade com genética comparada com:

Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$11.425,40	Dado a diferença de ganho de peso, este é o valor que o touro ofereceu de retorno
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$14.785,81	

seriedade, consegue resultados altamente competitivos frente a qualquer outra atividade do agronegócio.”

Na ponta do lápis

De acordo com o Cepea, entre os cálculos realizados foi possível estimar “o valor do touro” na pecuária de corte. A receita obtida a mais (ao se comparar a propriedade que investe em genética com a típica da região) ao longo de sete anos (vida útil do touro) foi atribuída ao ganho proporcionado pelo touro de genética provada.

Na análise que comparou as margens líquidas (obtidas após serem descontados os custos operacionais totais), o resultado da propriedade de ciclo completo em Barra do Garça, Mato Grosso, que investe em genética Nelore foi de R\$ 1.926,00 por hectare (soma das margens por hectare ao longo de sete anos, trazida a valor presente de 2014) e, na propriedade típica na mesma região, de apenas R\$ 32,42. Este valor reduzido indica que o negócio tem, basicamente, pago seus custos operacionais totais, ao passo que a outra propriedade (“com genética”) têm

tido fôlego para ampliar os investimentos e potencializar o ganho de produtividade.

No caso da recria-engorda no Estado de São Paulo, a fazenda “com genética”, no município de Agudos, contabilizou margem líquida de R\$ 1.113,00/ha, ao passo que a típica na região de Araçatuba (tecnicamente semelhante) teve o resultado de R\$ 732,00 negativos/ha e a de Santa Cruz do Rio Pardo (proximidade geográfica), de expressivos R\$ 1.682,00 negativos/ha.

Na análise de propriedades especializadas em cria, considerando-se o comparativo feito no estado de Goiás, o resultado da genética (fazenda próxima a Rio Verde) foi de R\$ 1.092,00/ha e da modal com melhores índices técnicos (localizada em Jussara), de R\$ 860,00/ha; já a outra propriedade típica do estado constante do banco de dados do Cepea, em Mineiros, relativamente próxima geograficamente da fazenda “com genética”, foi de apenas R\$ 88,94/ha.

Na pecuária de leite, o comparativo feito na região de Uberlândia mostrou que a propriedade com rebanho de genética provada teve margem líquida por hectare 54% maior que a da propriedade típica. Em Goiás, na região de Luziânia, a fazenda “com genética” obteve margem líquida 164% maior que a típica, neste caso, na região de Piracanjuba. Segundo o Cepea, as diferenças positivas das propriedades leiteiras com genética provada decorrem da combinação de maior produção por vaca, maior período de lactação, menor intervalo entre

DOW AGROSCIENCES

TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES COMPLETAS
PARA AUMENTAR SUA PRODUTIVIDADE



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

HERBICIDAS

Portifólio completo
em constante
evolução

SERVIÇOS

Assistência técnica
Rede de distribuição
especializada

FORRAGEIRAS

Braquiária híbrida
Milho e sorgo para silagem
Ganho de produtividade
no abate e na ordenha



Procure seu distribuidor autorizado e saiba mais

0800 772 2492 | www.dowagro.com

**RESULTADOS RECRIA - ENGORDA EM SÃO PAULO***Propriedade como um todo (por arroba)*

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$52,09	R\$32,13	—	—
Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$33,80	-R\$86,51	54%	—
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$44,59	-R\$90,50	17%	—

Propriedade como um todo (por hectare)

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Estudo de caso - Propriedade com genética	R\$1.804,66	R\$1.113,07	—	—
Propriedade modal - geograficamente próxima	R\$657,27	-R\$1.682,24	175%	—
Propriedade modal tecnicamente próxima	R\$360,88	-R\$732,44	400,07%	—

partos e também maior preço obtido pelo leite, entre outras vantagens comparativas.

Indicadores sociais e ambientais

O impacto social e ambiental do uso da genética zebuína devidamente provada nas pecuárias de corte e de leite também foi mensurado pelo Cepea. Na parte social, foram levados em conta a quantidade de arrobas/litros de leite produzidos por funcionário; o salário médio dos funcionários; e número de funcionários por hectare de área produtiva. Já, em relação ao impacto ambiental do uso da genética, na pecuária de corte foi feita a partir de índices técnicos que guardam relação direta com o uso de

recursos naturais. A demanda por recursos naturais cai à medida que os índices do rebanho sobem.

No caso do corte, entraram na medição: Intervalo entre partos; Idade da primeira cria; Crias produzidas por vaca; Taxa de natalidade; Taxa de lotação em área de pastagem; e Idade de abate. Nas propriedades leiteiras, foram avaliados: Intervalo entre partos; Período de lactação; Litros de leite produzidos por vaca ao dia; Taxa de natalidade; e Taxa de lotação em área de pastagem. "Proprieda-

O MUNDO TAMBÉM APOSTA NA GENÉTICA

Em evento promovido recentemente no Japão pela International Meat Secretariat, organização não governamental voltada para a produção sustentável de carnes, representantes de diversos países foram unânimes em afirmar que o melhoramento genético do rebanho é o caminho para aumentar a produção de forma sustentável. O Brasil foi representado pela pesquisadora do Cepea Mariane Crespolini dos Santos. Participaram representantes de países responsáveis por 75% da produção de bovinos, suínos e ovinos no mundo. Eles discutiram estratégias para elevar a produção nos próximos dois anos (o evento tem edições bianuais) e em longo prazo. Durante a discussão final, chegou-se a conclusão de que será preciso melhorar a conversão alimentar dos rebanhos, como já ocorreu no setor avícola. Esse é um fator chave para aumentar a produção, sem aumentar o uso de recursos naturais.

O Brasil tem uma possibilidade de expansão grande, já que ainda convive com baixa produtividade, e é apontado como um dos poucos países com capacidade de atender a demanda mundial por carne. Entre os grandes mercados está a China, que voltou a importar carne do Brasil, onde a perspectiva é que, até 2020, 32% da carne consumida naquele país seja importada. Segundo o representante da China, Junfei Bai, da China Agricultural University, mesmo com a compra externa há a necessidade de melhorar geneticamente o rebanho nacional para não ficar tão dependente do mercado externo. Para isso, o governo chinês está oferecendo incentivos ou até mesmo subsidiando os investimentos em melhoramento genético do rebanho.

RESULTADOS LEITE EM MINAS GERAIS*Propriedade como um todo (por litro de leite)*

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Propriedade com genética	R\$1,46	R\$0,96	—	—
Propriedade modal 1	R\$1,08	R\$0,72	35,5%	32,6%
Propriedade modal 2	R\$1,23	R\$0,78	18,27%	23,0%

Propriedade como um todo (por hectare)

Propriedade com genética	R\$6.077,48	R\$4.003,92	—	—
Propriedade modal 1	R\$3.876,03	R\$2.610,00	56,8%	53,4%
Propriedade modal 2	R\$2.932,48	R\$1.857,30	107,25%	115,6%

Qual o valor da vaca em lactação? (considerando a diferença de litros de leite produzido)

Propriedade com genética	R\$5.566,27
Propriedade modal 1	R\$3.498,84
Propriedade modal 2	R\$2.847,85

des mais produtivas apresentam maior eficiência no uso dos recursos naturais. A média geral dessas comparações apontou que propriedades da pecuária de corte "com genética" têm "eficiência ambiental" 41% superior às típicas e, no caso da atividade leiteira, a diferença positiva é de 14,3%", esclarece o estudo.

Na vertente social, constatou-se que as propriedades que trabalham com genética zebuína provada geram mais empregos por área e os funcionários recebem maiores salários. "Considerando-se o salário e o número de funcionários por hectare, o ganho social é estimado por volta de 50% para o corte e 38% para o leite. Esse é um cálculo superficial, mas dá uma noção do que os números detalhados indicam", comenta o professor De Zen. 

RESULTADOS LEITE EM GOIÁS*Propriedade como um todo (por litro de leite)*

DESCRIÇÃO	VPL (MB)	VPL (ML)	Diferença % MB	Diferença % ML
Propriedade com genética	R\$2,28	R\$2,08	—	—
Propriedade modal 1	R\$1,48	R\$1,13	54,7%	84,4%
Propriedade modal 2	R\$1,20	R\$0,79	90,86%	163,0%

Propriedade como um todo (por hectare)

Propriedade com genética	R\$18.438,38	R\$16.809,00	—	—
Propriedade modal 1	R\$8.331,44	R\$6.370,24	121,3%	163,9%
Propriedade modal 2	R\$6.088,05	R\$4.027,49	202,86%	317,4%

Qual o valor da vaca em lactação? (considerando a diferença de litros de leite produzido)

Propriedade com genética	R\$11.406,94
Propriedade modal 1	R\$5.093,60
Propriedade modal 2	R\$4.335,47

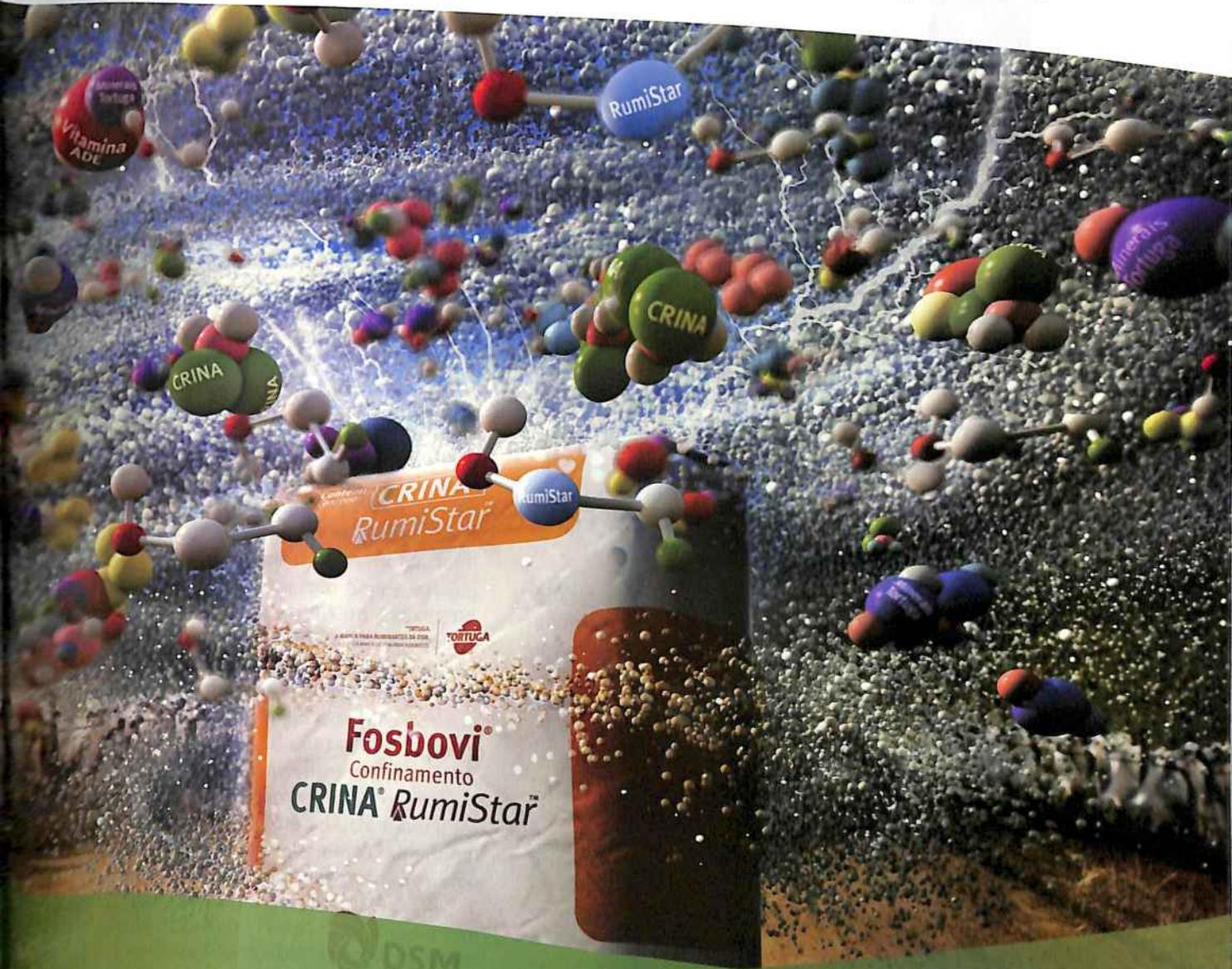


Combinamos Fosbovi[®] com CRINA[®] e RumiStar[™]
O resultado é um furacão de produtividade.

Um furacão vai tomar conta do seu confinamento.

Fosbovi[®] Confinamento CRINA[®] RumiStar[™] é um divisor de águas na pecuária. Conheça o novo patamar de alta produtividade que a DSM entrega aos confinamentos brasileiros. Confira o maior estudo já realizado no Brasil e os resultados impressionantes em www.furacaotortuga.com.br

TORTUGA.
A MARCA PARA RUMINANTES DA DSM.



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

ILP e a recuperação e renovação indireta da pastagem degradada

A recuperação e a renovação indireta, ou seja, envolvendo cultivos agrícolas, em suas várias modalidades, tais como integração lavoura:pecuária (conhecidas pela sigla ILP), a integração lavoura:pecuária:floresta (ILPF), a integração pecuária:floresta (IPF) apresentam várias vantagens, das quais podem ser destacadas: melhoria da biologia do solo; reduz a incidência de insetos, pragas e doenças e plantas invasoras; aumenta a reciclagem de nutrientes no solo e a eficiência de uso e extração pelas plantas; aumenta a estabilidade dos agregados do solo; diminui a densidade e a compactação do solo; aumenta a taxa de infiltração das águas das chuvas; facilita a conservação do solo devido a disponibilidade de máquinas; facilita a troca da espécie forrageira devido ao uso intensivo de máquinas e herbicidas seletivos na agricultura; diversifica a produção da propriedade; otimização de máquinas e implementos ao longo do ano; redução dos custos para renovação/re-

cuperação da pastagem (MACEDO; ZIMMER, 1993; KICHEL et al., 2000).

Segundo Martha Júnior et al., (2011), ainda devem ser consideradas as vantagens ambientais positivas da tecnologia, tais como a possibilidade de redução do avanço da fronteira agrícola (efeito poupa-terra), de mitigação de carbono (aumento do teor de matéria orgânica do solo) e redução de emissão de metano pelos animais com maior desempenho pastejando em pastagens de melhor qualidade.

Na tabela 1, observa-se o impacto da integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas ao longo de 13 anos, possibilitando o aumento da taxa de lotação de 1,1 animal/ha para 3,2 animais/ha.

A integração possibilitou a redução da área de pastagem de 100% da área útil da propriedade para apenas 36% desta área, ainda com um aumento no tamanho do rebanho.

1. Métodos de renovação e recuperação de pastagens com lavoura

1.1 Renovação ou recuperação rápida ou de curto prazo

Consiste em preparar o solo no final da

Tabela 1

Evolução da produção animal, área de pastagem e lavouras em um sistema irrigado e lavoura e pecuária

Anos	número animais	lotação animal (animal/ha)	pastagem após cerrado (% da área total*)	pastagem após lavoura	lavoura
1983	1094	1,1	100	0	0
1988	821	1,9	58	29	13
1992	1150	2,3	0	41	59
1996	1200	3,2	0	36	64

* Área total de 1.014 ha

Fonte: MACEDO; ZIMMER, 1993

seca; fazer o plantio da cultura no início das chuvas junto com a forrageira e usar a pastagem após a colheita.

Um bom exemplo de recuperação ou renovação rápida é usando o consórcio com milho. As etapas são as seguintes: 1ª) Gradagem do solo em março e plantio de milho ou aveia para pastagem no outono-inverno; 2ª) Preparo do solo na primavera e plantio de milho junto com as sementes de braquiária no início das chuvas; 3ª) Usar uma variedade de milho de ciclo longo; 4ª) Semear de 20 a 25 kg de sementes/ha a lanço ou em linhas; 5ª) Após 30 a 35 dias da emergência das plântulas, quando o milho alcançar 50 a 60 cm de altura, iniciar o pastejo. Geralmente a lotação neste primeiro pastejo varia de 1,5 a 3 UA/ha com ganho médio diário (GMD) de 0,7 a 1,0 kg/dia (mais de 15% de proteína bruta (PB) na forragem); 6ª) O período de pastejo varia de 90 a 120 dias (até fevereiro) com produtividade de 8 a 15@/ha; 7ª) Vedar a pastagem por 40 a 50 dias e até a entrada da seca.

1.2 Renovação ou recuperação de longo prazo

Consiste em explorar ciclos de dois a cinco anos de lavoura/Pasto. Um bom exemplo é o plantio direto de soja ou milho sobre a pastagem (quadro ao lado).

A pastagem não deve estar em estado avançado de degradação e deve ter boa cobertura de palha, baixa infestação de plantas invasoras de crescimento arbustivo, e sem impedimentos ao preparo/cultivo do solo e à colheita. Aplicar o herbicida dessecante em outubro/novembro 21 dias antes do plantio da soja. A variedade da soja deve ser de ciclo precoce a médio e deve produzir boa cobertura de palha. Aumentar a quantidade de semente de soja em 15 a 20%. Plantar aveia ou milho após a colheita da soja para ser usado no inverno e plantio de soja sobre as suas palhadas na primavera. Repetir esta operação por 2 a 3 anos e renovar a pastagem implantando diretamente a nova forrageira.

Exemplos de sucessões de culturas/pasto para recuperação ou renovação de pastagem degradada no sistema de integração lavoura-pecuária.



Fonte: QUEIROZ, 2003.

1.3. Plantio com cultura acompanhante

Sistema Barreirão

Segundo Kluthcouski et al., 2003 as etapas são as seguintes: 1ª) Redução da Brachiaria com grade pesada no período seco; 2ª) Aração profunda (30-35 cm), com arado de aiveca, no início do período chuvoso; 3ª) Passagem de grade niveladora, antes da semeadura do arroz; 4ª) Adubação com 12 Kg de N, 90 de P₂O₅, 48 de K₂O, 20 de sulfato de zinco e 30 kg de FTE BR-12/ha; 5ª) Semeadura do arroz no máximo uma semana após a aração. O espaçamento do arroz de 40-45 cm entre linhas e 80 sementes/m linear para variedades do ciclo médio, e 100 sementes para as de ciclo curto; 6ª) Aplicação de 5 kg/ha de sementes de Brachiaria, misturados ao adubo e colocados a uma profundidade de 8 a 10 cm por ocasião do plantio; 7ª) Adubação em cobertura (20 a 30 N kg/ha); 8ª) Vedação do pasto por 60 dias após a colheita do arroz.

Financial Times joga os holofotes sobre a pecuária brasileira

► **Bruno Nogueira**

Mais do que uma certeza para nós, envolvidos no setor produtivo da pecuária brasileira, agora parece que também não é mais um segredo para os estrangeiros que boa parte do crescimento econômico do nosso País nos próximos anos depende do bom desempenho do segmento. No artigo 'As raw material prices fall, meat production could be the answer' ('Conforme caem os preços das matérias-primas, a produção de carne pode ser a resposta', em português), publicado pelo jornal Financial Times, principal veículo de economia do Reino Unido, no último dia 12 de maio, a capacidade produtiva e a responsabilidade do Brasil em fazer deste um setor exitoso são postas em xeque.

E o cenário que o jornal inglês expõe é bem similar ao que já conhecemos tão bem. Muitos são os desafios, mas, ao mesmo tempo, as oportunidades que surgem no horizonte são animadoras. Sabemos que o pecuarista brasileiro é um expert da porteira para dentro, que é o que, de fato, lhe compete. Temos trabalhado para evoluir muito nossos índices produtivos nas últimas décadas e isso se reflete em nossa liderança inquestionável no cenário global da pecuária de corte, produzindo carne de maneira sustentável. Como pontua no artigo o analista da MB Agro, César de Castro Alves, "nosso know-how está bem desenvolvido e nossa capacidade instalada é alta".

Porém, como menciona o FT, enfrentamos atualmente um momento de quedas e incertezas com relação ao mercado externo para a carne que produzimos. Tivemos uma queda de 29% nas exportações de carne bovina no 1º trimestre de 2015, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os motivos podem ser vários, e todos fogem à nossa área de atuação – mas podemos, sim, pleitear junto aos órgãos governamentais para solucioná-los ou, ao menos, amenizá-los: a greve dos caminhoneiros em fevereiro,

sanções comerciais impostas por alguns de nossos mercados consumidores, além dos grandes descontos oferecidos por nossa indústria exportadora para manter sua competitividade. Isso se excetuando o bom e velho déficit de infraestrutura, com estradas em péssimo estado, transporte de cargas caríssimo e falta de postos de armazenagem de produtos, entre outros fatores.

Boa para uns, nem tanto para outros, a alta da arroba do boi gordo nos últimos meses também tem seu espaço na matéria, que a classifica como um dos motivos para a redução de margens na indústria frigorífica e o fechamento de alguns frigoríficos menores. A crise financeira do brasileiro e a baixa do poder de consumo é outro fator apontado.

Como apresenta Adolfo Fontes, analista sênior do Rabobank, no artigo citado, uma das boas notícias que podem surgir para o setor é o iminente acordo para liberação do mercado norte-americano para a carne in natura brasileira, algo pelo qual temos trabalhado com afinco há anos. "Ter um visto dos Estados Unidos no nosso passaporte pode crescer nosso poder de barganha com países como o Canadá, México e Coreia do Sul", ele afirma.

O mundo está falando, jogando os holofotes em nosso trabalho e em toda a competência da pecuária brasileira, algo que para nós não é nenhuma novidade. Sabemos bem o potencial que temos em mãos.

Temos trabalhado para evoluir muito nossos índices produtivos nas últimas décadas e isso se reflete em nossa liderança inquestionável no cenário global da pecuária de corte, produzindo carne de maneira sustentável.

**Como aumentar
a eficiência do
meu negócio?**

**O REBANHO
FAZ A
DIFERENÇA**



(16) 2105.2299 | crvlagoa.com.br
Fale com a nossa equipe e saiba mais

MELHORANDO SEU REBANHO E SUA VIDA

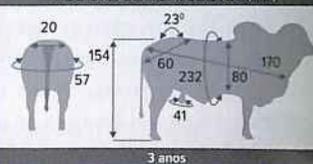
Confira nas próximas páginas uma amostra da seleta bateria de touros da CRV Lagoa que atendem as necessidades da pecuária de corte e auxiliam na conquista de resultados realmente superiores na busca por uma maior produtividade. Nós auxiliamos você a aumentar continuamente a eficiência do seu negócio. Conte conosco.



HERINGER PAGADOR



MEDIDAS DO REPRODUTOR (CM)



LINHAGEM LEMGRUBER E IGUAÇU

- Destaque para precocidade sexual sendo 3 desvio-padrão acima para PEI no CEIP
- Touro PO/CEIP, continuidade da genética do Jamanta da MN
- Indicação em fêmeas de frame elevado das linhagens Backup, Ludy e IZ

TANGO 751 DA MN 1646 DA MN 7125 DA MN	B 2795 DA MN I.1370	B 8951 DA MN MANA B 8951
TANGO MANTA	B 680 DA MN G 6119	C 2569 DA MN MANA C2 569
TANGO 4006 DA MN	B 963 DA MN DF 3239	B 9370 DA MN MANA B 9370
IGUAÇU DA PAG FALTA DA O. D'AGUA	LEGAT MJ DA O. D'AGUA D 9269	NUR MAHAL COL G 5191
HÓROS DA SC ENCILHADA DA COL	SALVATELA DA COL DE 1671	HERINGER ECOAR FHGL 276
		HERINGER CP2319 CP 2319

Código: 05143
Registro: FHGN 2307
Nascimento: 28/02/11

Peso: 905 kg aos 3 anos
Criador: Dalton Dias Heringer
Proprietário: Dalton Dias Heringer, Ary Bortolini, José Canal, Moacir Camilo Ferri, Henrique Marcondes Rocio Cerqueira, João Luiz Furtado e Leonardo Torres de Souza

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



CERTIFICADO ESPECIAL DE IDENTIFICAÇÃO E PRODUÇÃO - CEIP								
Apresentação Gráfica								
INDICES	%	-3	-2	-1	1	2	3	
IPAINTE	14,91	0,5						
IDESM	11,23	10,0						
HGP	3,48	5,0						
DESMAMA	DEPh	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
PN	293,42							
PG	206,74							
GND	3,11							
Cd	3,25							
Pd	3,45							
Md	1,83							
Ud								
SOBREANO	DEPh	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
GPD	211,01							
Cs	3,38							
Ps	3,58							
Ms	3,53							
Us	2,12							
Ts	1,89							
PEI	30,11							
PEip	29,52							
GNS	417,75							
REVISÃO FINAL	Raça	Aprumos	Harmonia					
	4	4	4					



nelore
Heringer
Dalton Dias Heringer
(27) 2122-2249

Canal
José Canal
(27) 3349-9214
(27) 99722-1542

CHAPADAO
Ary Bortolini
(27) 3325-3120
(27) 9.9971-2394



HERINGER FIEL

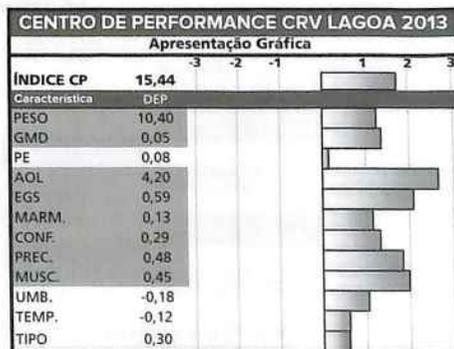


- 3º melhor Índice CP na raça Nelore com 15,44 pontos
- Top em todas as 12 características avaliadas, é opção para atender ao sistema de produção Semiextensivo
- Linhagem voltada para habilidade materna e características econômicas



Código: 03254
 Registro: FHGN 3980
 Nascimento: 16/11/12

Peso: 675 kg aos 20 meses
 Criador: Dalton Dias Heringer
 Proprietário: Dalton Dias Heringer, Ary Bortolini e José Canal



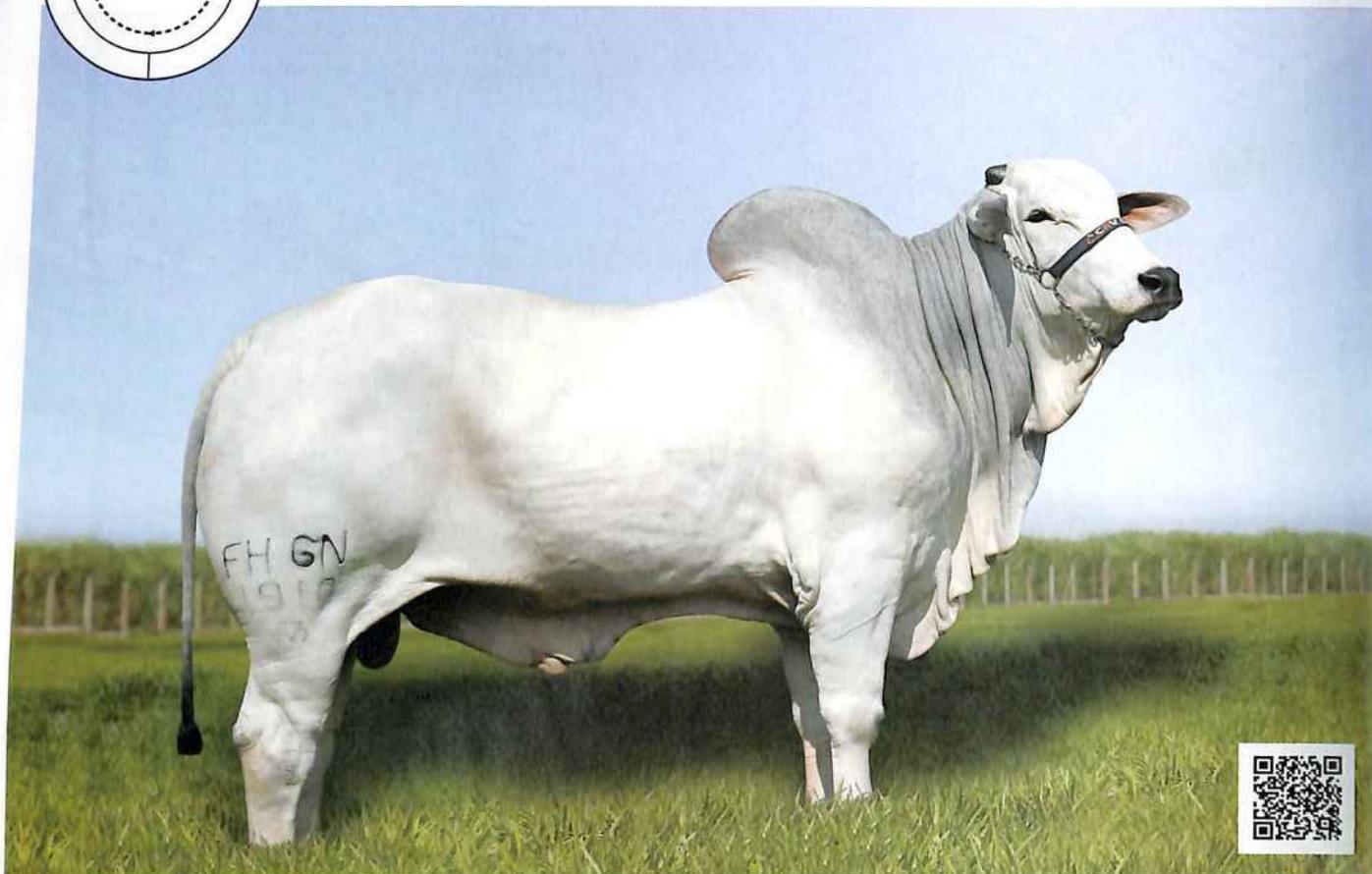
nelore
Heringer
 Dalton Dias Heringer
 (27) 2122-2249

Canal
 José Canal
 (27) 3349-9214
 (27) 99722-1542

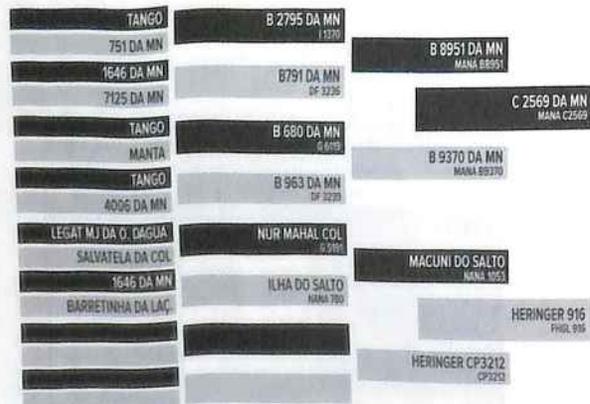
CHAPADAO
 Ary Bortolini
 (27) 3325-3120
 (27) 9.9971-2394



HERINGER MARISCO



- Campeão do CP 2013 na raça Nelore com Índice de 16,84
- Continuidade da genética do Jamanta em vaca linhagem 1646 da MN
- Destaque em precocidade, musculabilidade, perímetro escrotal e tipo
- Opção para atender a sistemas de produção Semiextensivo



Código: 07124
 Registro: FHGN 3910
 Nascimento: 03/11/12

Peso: 648 kg aos 20 meses
 Criador: Dalton Dias Heringer
 Proprietário: Dalton Dias Heringer e Agropastoril Triângulo

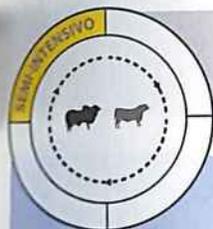
CENTRO DE PERFORMANCE CRV LAGOA 2013		Apresentação Gráfica				
		-3	-2	-1	1	2
ÍNDICE CP	16,84					
Característica	DEP					
PESO	6,08					
GMD	0,08					
PE	0,76					
AOL	1,89					
EGS	0,11					
MARM.	-0,06					
CONF.	0,25					
PREC.	0,48					
MUSC.	0,45					
UMB.	-0,18					
TEMP.	0,08					
TIPO	0,90					



nelore
Heringer
 Dalton Dias Heringer
 (27) 2122-2249

AT
 AGROPASTORIL TRIÂNGULO LTDA
 (67) 3291-1698

RAIO DA JHR



LINHAGEM LEMGRUBER E LUDY

- * Touro Top 0,5% no sumário ANCP/14, está em teste de progênie
- * Sua avaliação para DPE 450 é muito acima da média: 1,58 cm (Top 0,5%)
- * Tem carcaça comprida, volumosa e com atributos funcionais como umbigo e aprumos bastante corrigidos

BAMBO DA MN	B7433 DA MN J9883	C4580 DA MN MANA C3580
B613 DA MN	B7138 DA MN EC7014	C8288 DA MN LEMN C8288
B1919 DO MN	B8709 DA MN MANA B8709	C.3685 DA MN MANA C3685
1053 DA MN	B8652 DA MN MANA B8652	GALANTE DO PARANA PAR 571
B4759 DA MN	BITELO DA SS G9900	CEMINA DA HORA HORA 1064
B5471 DA MN	LUDY DE GARÇA TAREFA DA SS	GIGA JHR 106
B4862 DA MN	ANCAI A.S.K.T.A	BONANCA D25820
B5183 DA MN	PACAGUARA AMALIA EX2058	
LUDY DE GARÇA	MARVEK DAS REUN. F3737	
GRANETE DAS REUN.		
CORINGA DA BAL		
BELA		

Código: 07132
Registro: JHR 2519
Nascimento: 28/08/11

Peso: 1.008 kg aos 3 anos e 3 meses
Criador e Proprietário: Jacyra de Lourdes Hofig Ramos

 **CRV Lagoa**

HoRA
Agronegócio

Rua Massud Amin, 199 - 8º andar
Fone: +55 (43) 3524-1312
Cornélio Procópio - PR
www.agrohora.com.br



GIGANTE TE DE NAVIRAÍ



LINHAGEM GOLIAS IMP, RAMBO E 1646 DA MN

- Safra 2005 é filho do Faulad SC em vaca Rambo: pedigree consistente para conformação de carcaça e musculosidade
- Touro muito bem caracterizado com carcaça moderna
- Indicação em fêmeas linhagens Gim, Visual, Zefec, Fajardo e IZ



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR										
alto	comprimento	profundidade	costa	graxa	plano	medida	saia	costas	cauda	perna
5	5	4	4	4	4	5	5	5	5	5
ALT	COMP	PRF	ANG	CVS	GM	MUSC	TRON	ART SUP	ART INF	PER



Código: 04314
 Registro: CSCF 488
 Nascimento: 04/02/05

Peso: 972 kg aos 8 anos e 5 meses
 Criador: Claudio Sabino Carvalho Filho
 Proprietário: João Carlos Bombonato



João Carlos Bombonato
 (66) 9985-1764 / 3905-1920
 diretoria@jbom.com.br



VETERANO FIV DE CV



LINHAGEM MATÃO, 1646 DA MN E LUDY

- Jovem reprodutor da seleção de Carlos Viacava e destaque do Leilão CV
- Participante da reprodução programada da ANCP em 2015, com DEPs genômicas
- Top 0,5% com MGT de 18,79 e continuidade da genética consagrada do Jaguarari de CV
- Indicação em fêmeas linhagens Diago e Rapi lho

HALON DA SC	SARAMBU DA ZEB. VR HA 4625	FAMOSO M. DA RV HA 6210
MOLENGA M. DA VIT	JAGUARARI DE CV CVCV 2094	
FIGARO DA LONTRA	DIAMANTE DE CV HA 1081	BRASILANDIA DE CV CVCV 445
BARBARA M DA RV	CAMPINA 238 AR 9293	
ORDENADO	GANDHI PO DA NI	ERUG DE NAVIRAI CICN 8981
BURITAMA DE CV	ROMALIA DA FURNA	SOLIDÃO FIV DE CV CVCV 9612
	TECELÃO DA SM CICN 8131	PRÊSSÃO DE CV CVCV 7925
	DEHAR COL	
	FALANGE DA FG	
	TRUCADA DA SM CICN 8491	
	VOLTAIRE TE JR DA RS	
	OFICIAL DA SM CICM 1131	
	GRAVADORA DA S. MARTA	
	PRADESH	
	PARAMIRIM DE CV CVCV 1088	
	ITALI DA FLOR	

PARTICIPANTE DA REPRODUÇÃO PROGRAMADA DA ANCP 2015

	MP120	PAC	DP365	DP450	PE365	PE450	DPG	DIPP	MGT
DEP	3.69	14.50	17.15	18.60	0.59	0.81	1.39	-1.59	18.28
AC	47	55	63	66	65	56	48	56	58
TOP	2%	0.1%	2%	2%	6%	5%	90%	0.5%	0.5%

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



Código: 07130
Registro: CVCV 13081
Nascimento: 07/08/12

Peso: 863 kg aos 2 anos e 2 meses
Criador: Carlos Viacava
Proprietário: Carlos Viacava e Edvaldo Luiz Francisco



CARLOS VIACAVA
(11) 3168-8001
www.carlosviacava.com.br

EDVALDO LUIZ FRANCISCO
(14) 3845-2521 | 9 9775-2...
advfrancisco@fdnet.com.br



RESINADO OB



MEDIDAS DO REPRODUTOR (CM)



LINHAGEM PROVADOR IZ E ORDENADO OB

- Opção de pedigree, alia DEPs de crescimento da linhagem IZ com precocidade sexual, com destaque na ANCP/2015 para DPE450 (Top 5%), Marmoreio (Top 4%), PAC e Stayability (Top 2%)
- Touro da Safra 2008, é Top 7% para MGT, com 397 filhos avaliados.
- Indicado para fêmeas linhagens Rapiho e Lemgruber.

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR

até	completo	partido	meio	quarto	terço	metade	hormônios	curta	praga
4	4	5	5	4	4	5	5	5	4
ACI	COMP	EPOR	ABO	CEL	GAN	MOSC	TRPO	AP	WBR

ANDARILHO	ESCALDADO E 1406	MARISCO I 3448
ALHEIRA		
CADUCO	GAMA CM 8178	
CARTILHA		PROVADOR ISN 3832
PAXA	UNITIVO - 2203 C 3480	
MIRAGE		CADENTE - 576 BT 2557
GABILLAMU DA SC	NUANCA - 1096 AC 6405	
FULINHIA - 499		
BERILIO	ORDENADO H 4548	PRINCES OB H 3220
ZARAGA		
PASTA	OLEINA HD 6217	PRIMAZIA OB HM 6181
ATRATIVA		
FREGUES DA SC	DALU H 1338	BONITEZA OB HJ 8833
TECLA		
CALMANTE	GAITA CA 7305	
CALASIA		



Código: 05150
Registro: OBG B3370
Nascimento: 17/08/08

Peso: 1.092 kg aos 5 anos e 9 meses
Criador: Guaporé Pecuária S/A
Proprietário: Guaporé Pecuária S/A e Francisco Ferreira Bomfim

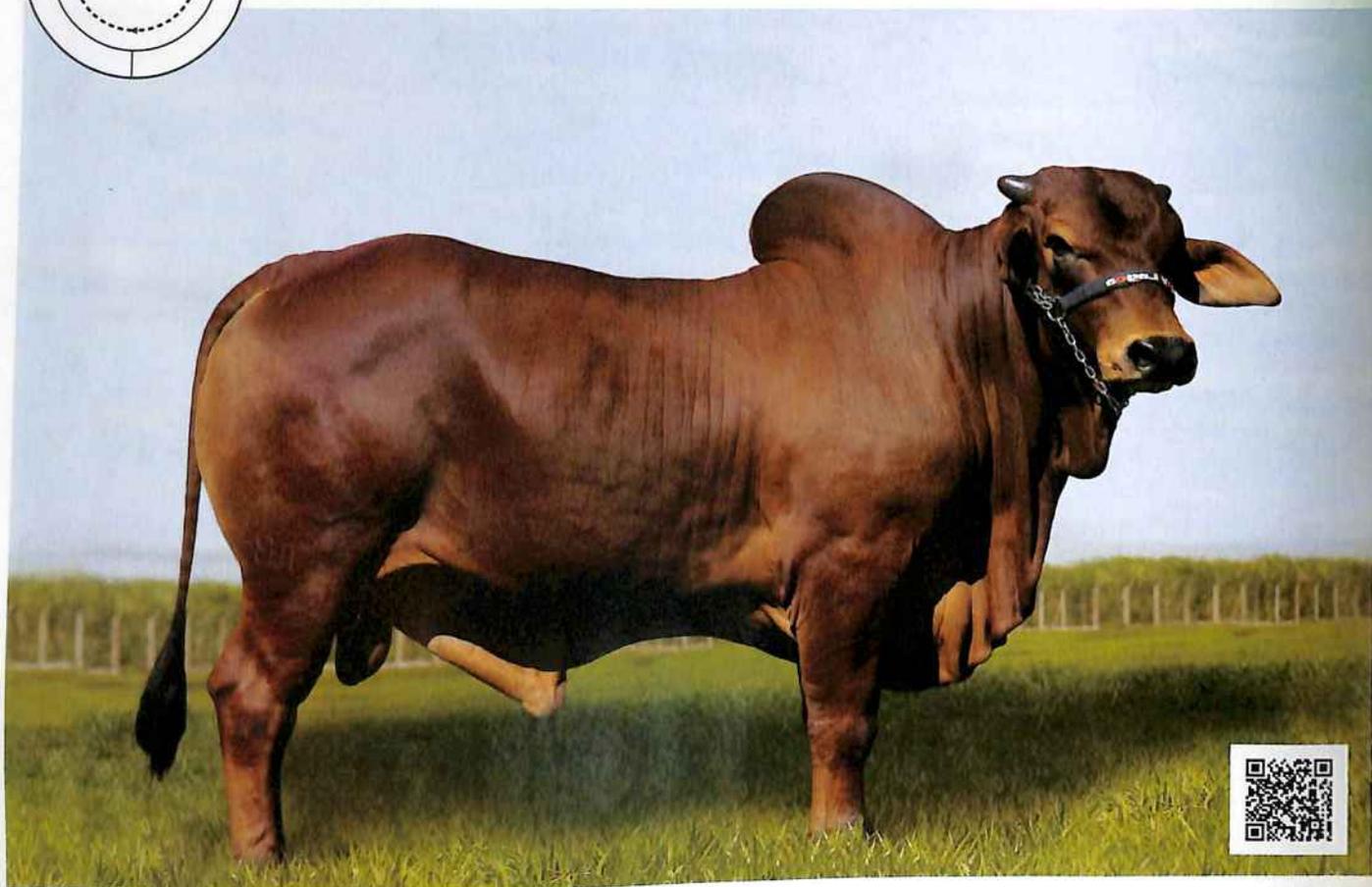


(65) 3266-2440 / 9989-8447
www.marcaob.com.br

FAZENDA COLIBRI
Francisco Ferreira Bomfim
(65) 3322-5333 / 9981-2601
ffbomfim@brturbo.com.br



DIAMANTE



- Campeão do CP 2013 na raça Sindi com Índice de 8,98 pontos
- Destaque em conformação de carcaça com estrutura e equilíbrio em precocidade e musculosidade
- Opção para atender ao sistema de produção Semiextensivo

BANDO	OFICIO EMGS 599	SUSPIRO-E EMGS 406
JARANA	JANGADA EMGS 120	BORIS JNB FBO5 31
FIORINO	BARÃO DA ESTIVA 1793	MARATONA DA ESTIVA AJCA 938
URSA	CACHOEIRA DA ESTIVA 1794	VELUDO-E EMGS 571
TALISMA DA ESTIVA	SUDÃO EMGS 387	ACUCENA JNB FBO5 3
TABA DA ESTIVA	MARIBONDO	MULATA DA ESTIVA AJCA 938
ORGANDO DA ESTIVA	OSTRA-E	
PITUCA DA ESTIVA	RUTINA EMGS 362	
OFICIO	BANGUE DA ESTIVA AJCA 938	
JUMA	PELINTRA DA ESTIVA 3908	
MARIBONDO		
OSTRA-E		
ORDEIRO DA ESTIVA		
MORITA		
BALAO DA ESTIVA		
BRISA DA ESTIVA		

Código: 06121
Registro: FBOS 97
Nascimento: 08/08/12

Peso: 610 kg aos 2 anos
Criador e Proprietário: Ronaldo Andrade Bichuette

CENTRO DE PERFORMANCE CRV LAGOA 2013		Apresentação Gráfica					
		-3	-2	-1	1	2	3
ÍNDICE CP	8,98						
Característica	DEP						
PESO	5,43						
GMD	0,01						
PE	0,79						
AOL	1,99						
EGS	0,11						
MARM.	0,00						
CONF.	0,16						
PREC.	0,34						
MUSC.	-0,02						
UMB.	0,03						
TEMP.	0,09						
TIPO	0,58						



Ronaldo Andrade Bichuette
(31) 9982-0455 / 3374-2827



ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

Gir Leiteiro

13º Sumário

Lançado Sumário de
Touros da ABCZ 2015

Sustentabilidade
Leite sem artificialismos

Megaleite 2015
terá disputas de
zebuínos leiteiros

Genética
viabiliza altas lactações

13º SUMÁRIO DE TOUROS DAS RAÇAS GIR E GIR MOCHA - 2015

Estamos disponibilizando o 13º Sumário de Touros das raças Gir e Gir Mocha, o qual foi planejado e executado pela equipe do PMGZ com a participação das consultoras Dra. Lúcia Galvão de Albuquerque, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP-Jaboticabal e a Dra. Lenira El Faro Zadra, do Instituto de Zootecnia-IZ/APTA/SAA. As informações utilizadas para elaboração deste sumário são oriundas do serviço de controle leiteiro e do serviço de registro genealógico (SRGRZ) da ABCZ.

As características com estimativas genéticas na forma de PTA (Habilidade provável de transmissão) apresentadas nesta edição foram: produção de leite acumulada até aos 305 dias da lactação (P305), percentual de gordura no leite (Gordura %), pico de produção e persistência da lactação. **Estas e as demais características morfológicas contempladas pelo Sistema Linear de Avaliação podem ser visualizadas através do acesso público (www.abcz.org.br).**

Para os criadores que optaram em participar do PMGZ-LEITE2, já estão disponíveis dentro das comunicações eletrônicas as avaliações genéticas de seus produtos jovens, matrizes, touros de sua propriedade, tendências genéticas (raça e rebanho) e a ferramenta de acasalamento.

Produção de leite acumulada até 305 dias e Percentagem de gordura

Para a produção de leite acumulada até 305 dias, a média foi de 3.442 Kg, com desvio-padrão de 1.662 Kg, e para percentagem de gordura a média foi de 4,44%, com desvio-padrão de 0,73%.

Foram consideradas 36.760 lactações consistentes oriundas de 23.884 matrizes da raça Gir e Gir Mocha, sendo que 7.781 lactações continham informação de percentagem de gordura no leite. No arquivo gerado, após as consistências, as matrizes estavam distribuídas em 578 rebanhos.

A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 264.999 animais, na qual foram inseridos animais com lactação, animais jovens, e ancestrais até a quarta geração.

O modelo utilizado incluiu os efeitos aleatórios genético aditivo direto e de ambiente permanente de animal, o efeito fixo de grupo de contemporâneos e a covariável idade da matriz ao parto (efeitos linear e quadrático).

Entende-se como grupos de contemporâneos, grupos de matrizes que receberam o mesmo tratamento, no mesmo local de ordenha, e que pariram no mesmo ano e estação.

As produções de fêmeas que mudaram de rebanho durante a lactação não foram consideradas nas análises. Além disto, as produções de leite e os percentuais de gordura discrepantes (fora dos limites de $\pm 3,5$ e $\pm 3,0$ desvios-padrão para

produção de leite acumulada até 305 dias e percentagem de gordura, respectivamente) da média das contemporâneas foram excluídos das análises.

É necessário ressaltar que a produção de leite acumulada até aos 305 dias não foi projetada para a duração da lactação.

Foi utilizada a média dos desvios-padrão de todos os grupos de contemporâneas, restringindo um maior número de produções extremas. Tal procedimento busca minimizar a ocorrência de heterogeneidade de variâncias dentro de grupos de contemporâneas. As estimativas de herdabilidade consideradas para as análises foram de 0,24 e 0,21 para produção de leite e percentagem de gordura, respectivamente, com uma correlação genética de -0,14 entre as duas características.

Pico de Lactação e Persistência da lactação

A curva da lactação de um animal é composta por uma fase ascendente, em que a produção de leite aumenta, até atingir o seu ponto máximo, que é o pico da lactação, para então, passar para a fase de declínio da produção de leite até o momento da secagem. A forma com que a produção de leite cai após o pico de produção é denominada persistência da lactação. É desejável que a queda na produção após o pico seja suave, ou seja, que haja maior persistência da lactação. O pico e a persistência da lactação foram analisados por meio de um modelo de regressão aleatória considerando-se apenas a primeira lactação. Um total de 123.035 controles leiteiros pertencentes a 16.318 animais.

A metodologia para estimativa dos valores genéticos dos animais utilizada para estas características foi a de Modelos de Regressão Aleatória-MRA (Henderson Jr., 1982), sob modelo animal, o qual possibilita a predição de valores genéticos considerando toda informação genealógica disponível. Os MRA (modelos de regressão aleatória) permitem ajustar curvas da

lactação aleatórias para cada indivíduo, como desvios de uma curva média da população, utilizando-se polinômios ortogonais ou outras funções lineares. Nas análises do Sumário 2015 foram utilizados os polinômios ortogonais de Legendre.

O modelo animal utilizado considerou as trajetórias aleatórias genético aditiva e de ambiente permanente de animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneo e como covariáveis a idade da matriz ao parto (efeitos linear e quadrático) e os polinômios ortogonais de Legendre do número de dias em lactação de quarta ordem (trajetória média). Foi considerada uma estrutura de heterogeneidade de variâncias residuais com 4 classes.

Os grupos de contemporâneas foram compostos por: rebanho em que a matriz foi ordenhada, ano e estação da data do controle leiteiro. As trajetórias aleatórias de animal e de ambiente permanente de animal foram modeladas por meio de polinômios de Legendre de ordem quatro e cinco, respectivamente.

A PTA PICO foi obtida pelas médias das PTA'S entre os 30 e 60 dias da lactação, que é a fase onde ocorreu o pico de produção, de acordo com a curva média observada na raça para este conjunto de dados. A PTA PERSISTÊNCIA foi obtida pela soma dos desvios das PTA'S previstas para os dias 30 até 270 dias da lactação, em relação à PTA prevista para o pico de produção.

As estimativas de herdabilidade para as produções de leite nos períodos parciais da lactação e as correlações genéticas entre elas estão apresentadas na tabela 1.

Conceitos importantes para compreensão das avaliações genéticas

PTA

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês predicted transmitting ability e expressa a metade do valor genético do animal. O termo PTA sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos exemplificar o touro A cuja PTA é de +

150 kg de leite e o touro B, com a PTA para leite de + 90 kg de leite. A diferença entre os touros A e B é de 60 Kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 60 kg de leite superior à média das filhas do touro B, considerando a padronização das demais fontes de variação.



Desde que todos os demais fatores estejam padronizados, as filhas do TOURO "A" serão 60Kg de leite (em média) superiores em relação às filhas do TOURO "B"

Confiabilidade

A confiabilidade é uma medida de associação entre o valor genético predito e o valor genético verdadeiro, e varia de 0 a 1 ou de 0 a 100%.

A confiabilidade depende, em geral, do número de filhas com informações válidas, da distribuição destas informações nos rebanhos, dados consistentes e da herdabilidade da característica. O conceito de confiabilidade é necessário para definir a intensidade de uso de um determinado touro, ou seja, quanto maior a confiabilidade, maior será a segurança na utilização deste reprodutor.

Como utilizar as avaliações genéticas?

Os valores das PTA'S para as diferentes características analisadas estão apresentadas no Sumário e no Sistema Integrado de Avaliação Genética (SIAG). Cabe ao criador definir os objetivos de seleção de seus rebanhos, conhecer suas matrizes geneticamente, proceder à escolha dos touros com valores de PTA e definir a intensidade de uso dos mesmos pelo valor da confiabilidade e, em última instância direcionar os acasalamentos.

Com a utilização destas duas ferramentas imprescindíveis no melhoramento genético animal, a seleção e o acasalamento, o produtor poderá promover o ganho genético na geração futura e consequentemente alcançar o retorno econômico desejável.

PTA para produção de leite até os 305 dias da lactação - PTA Leite

Foi utilizada a produção de leite acumulada até os 305 dias da lactação, considerando todas as lactações encerradas e consistentes, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA lei-

Tabela 1. Herdabilidades (diagonal) e correlações genéticas (acima da diagonal) entre as produções de leite no dia do controle

	30	60	90	120	150	180	210	240	270	305
30	0,14	0,88	0,75	0,66	0,59	0,46	0,39	0,39	0,33	0,29
60		0,15	0,97	0,93	0,88	0,82	0,74	0,65	0,56	0,52
90			0,18	0,99	0,96	0,92	0,85	0,75	0,67	0,62
120				0,21	0,99	0,96	0,90	0,83	0,75	0,70
150					0,21	0,99	0,95	0,89	0,82	0,78
180						0,20	0,99	0,95	0,89	0,86
210							0,18	0,99	0,96	0,93
240								0,17	0,99	0,98
270									0,16	1,00
305										0,17

te devem ser escolhidos quando o objetivo for aumentar a produção de leite na lactação.

PTA para percentagem de gordura no leite - PTA Gordura

Foi utilizada a percentagem média de gordura em lactações truncadas aos 305 dias, considerando todas as lactações encerradas e consistentes, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA GORDURA devem ser escolhidos quando o objetivo for o aumento da percentagem de gordura no leite.

PTA para o pico da lactação - PTA Pico

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PICO foi obtida pela média das PTAs entre os 30 e 60 dias da lactação, que é a fase onde ocorre o pico da produção, de acordo com a curva média observada na raça. Touros com maiores de PTA PICO indicam maior nível de produção na fase ascendente da curva da lactação.

PTA para a persistência da lactação - PTA Persistência

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias da lactação. A PTA PERSISTÊNCIA por meio das soma dos desvios das PTAs preditas para os dias 30 até 270 dias da lactação, em relação a PTA predita para o pico de produção. A PTA PERSISTÊNCIA indica como é a queda da produção de leite após o pico de produção. Assim, touros com maiores valores de PTA PERSISTÊNCIA devem ser utilizados quando o objetivo for o aumento da persistência da lactação. Cabe ressaltar que o mais importante é que o touro tenha uma PTA LEITE alta e positiva, pois esta é que garante uma mudança no nível de produção no rebanho. O ideal é que esta alta PTA LEITE seja aliada a uma alta persistência da lactação. Touros com altas PTA PERSISTÊNCIA não terão, necessariamente, altas PTA LEITE.

Considerações finais

O controle leiteiro oficial é executado desde o ano de 1976 pela ABCZ e tem sido aprimorado com o tempo. Este aprimoramento vai desde a correta condução dos procedimentos na propriedade até a inclusão de novas características coletadas. Todo este processo é fruto do trabalho conjunto de criadores, técnicos e ABCZ, que buscam selecionar, identificar e multiplicar os melhores animais para as características de importância econômica na pecuária leiteira nacional.

Os resultados do controle leiteiro oficial desde o ano de 2005 têm sido complementados com a divulgação das PTA'S dos touros das raças Gir e Gir Mocha através do Sumário Nacional. Além disso, a partir do ano de 2010 as PTA'S de matrizes e produtos jovens são disponibilizadas para os criadores, via consulta online.

Todo criador que opta em identificar os animais geneticamente superiores em seu rebanho através das informações do controle leiteiro oficial deve conduzi-lo de forma criteriosa e ampla para todos os animais. A metodologia utilizada no controle leiteiro permite a padronização da coleta de dados para as diferentes características zootécnicas.

Entre as características a serem obtidas no controle leiteiro, é sabido que se deve aferir mais do que o volume da produção, pois características de composição do leite, conformação e manejo, fertilidade e longevidade, têm importância econômica tão relevante quanto valor absoluto de produção. O criador deve buscar medir o máximo possível de informações com economicidade, rapidez e segurança.

RESPONSÁVEIS PELAS AVALIAÇÕES GENÉTICAS

Henrique Torres Ventura – ABCZ

Mariana Alencar Pereira – ABCZ

Lucia Galvão de Albuquerque – UNESP - Jaboticabal

Lenira El Faro – Instituto de Zootecnia – APTA – Sertãozinho

Edson Vinícius Costa – UFV

Fabyano Fonseca e Silva – UFV

Luiz Antônio Jasahkian – ABCZ

Everton José Luís da Silva – ABCZ

RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE LEITEIRO OFICIAL

Bruna Hortolani – ABCZ

Ana Patrícia da Silva Santos – ABCZ

Ana Maria Noronha de Freitas – ABCZ

Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Conf. Leite	nº de Filhas	nº de Rebanhos	PTA % Gordura	Conf. %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
1	KCA 472	C.A.SANSÃO	10/03/96	1080,37	0,99	2243	372	0,07	0,95	2,13	276,07
2	GAV 291	JAGUAR TE DO GAVIAO	22/03/99	981,70	0,99	933	239	0,08	0,82	1,70	351,53
3	ACFG 288	CASPER TE KUBERA	29/03/01	928,67	0,75	23	17	-0,03	0,52	1,55	332,72
4	ACFG 231	BELUR TE KUBERA	29/09/00	872,45	0,62	7	6	-	-	1,59	113,10
5	A7368	RADAR DOS POCOES	15/04/84	808,99	0,99	605	168	0,20	0,88	1,35	240,82
6	RRP 5221	BAGDA TE DE BRAS.	27/09/02	768,39	0,85	48	30	-0,21	0,58	0,63	196,16
7	CAL 4397	NOBRE TE CAL	04/04/98	746,26	0,99	676	228	-0,12	0,90	1,15	226,70
8	CAL 4544	NEON TE PATI CAL	28/10/98	745,76	0,76	20	6	-0,17	0,60	1,11	211,96
9	RRP 5224	BORIS TE DE BRAS.	29/09/02	734,19	0,73	17	10	-0,16	0,54	0,76	193,86
10	B3853	FEITOR TE DE BRAS.	09/12/87	722,65	0,89	38	3	-0,11	0,88	0,89	-73,88
11	EFC 586	CENARIO TE	26/04/03	709,60	0,64	11	4	-	-	0,40	133,74
12	EFC 534	BRILHANTE SILVANIA	13/03/02	705,00	0,71	16	12	-0,06	0,46	1,00	98,20
13	RRP 5640	DIAMANTE TE BRAS.	05/12/04	695,71	0,82	35	17	-0,28	0,55	0,68	249,39
14	B5213	MODELO TE DE BRAS.	03/02/93	679,89	0,99	649	205	-0,02	0,90	1,20	150,80
15	EFC 464	VALEOURO TE SILVANIA	30/09/00	674,81	0,95	167	95	0,04	0,65	1,01	239,57
16	EFC 333	SOBERANO DA SILVANIA	13/09/97	674,43	0,60	6	5	-	-	1,02	50,51
17	CAL 6557	TABU TE CAL	05/07/04	674,06	0,92	107	42	0,10	0,71	1,07	241,19
18	A9658	FANTOCHE DE BRAS.	05/11/87	659,23	0,83	22	18	-0,16	0,59	0,95	-25,14
19	CAL 4762	PIONEIRO B.FEIT. CAL	27/02/00	657,91	0,84	38	26	0,04	0,63	1,33	187,73
20	RRP 4194	OXALUFA TE DE BRAS.	23/07/95	643,82	0,69	14	12	-0,19	0,42	1,35	165,06
21	EFC 717	ENLEVO SILVANIA	21/03/05	641,89	0,64	10	9	-	-	1,04	-67,08
22	EFC 408	URANIO TE SILVANIA	02/04/99	640,82	0,90	73	41	-0,13	0,52	1,14	76,98
23	B5549	LIBERO TE DE BRAS.	10/12/92	630,38	0,60	4	4	-0,02	0,44	1,16	74,60
24	RRP 4464	PUNO DE BRAS.	20/12/96	622,09	0,70	15	12	0,00	0,44	1,01	89,28
25	ACFG 834	FACHO TE KUBERA	14/02/04	619,46	0,65	10	10	-	-	0,55	39,08
26	A9552	EMBAIXADOR DE BRAS.	13/05/86	617,15	0,87	32	18	-0,14	0,61	1,25	188,96
27	A9659	FABULOSO DE BRAS.	07/12/87	614,36	0,88	40	18	-0,07	0,61	0,91	166,31
28	KCA 830	CA XERIFE TE	01/07/00	613,74	0,67	13	11	0,10	0,41	0,91	95,55
29	RRP 4422	PLATINO DE BRAS.	22/08/96	612,35	0,63	6	4	-	-	1,17	209,76
30	B58	CAJU DE BRAS.	02/09/84	601,73	0,98	246	101	0,07	0,91	1,07	95,93
31	CAL 4747	PROTAGONISTA TE CAL	21/01/00	595,47	0,83	40	14	0,02	0,66	1,14	255,06
32	BJAS 204	DELEGADO	01/07/03	587,32	0,70	16	5	-	-	0,91	245,38
33	RRP 4581	RAJKOT DE BRAS.	17/07/97	587,23	0,89	63	44	-0,07	0,64	0,66	79,10
34	B5559	C.A.PALADINO IN	09/04/93	585,88	0,98	430	150	-0,04	0,86	0,66	227,00
35	EFC 645	DESEJO TE SILVANIA	20/01/04	581,37	0,74	22	14	-0,09	0,48	0,77	57,28
36	RIG 126	HEBREU S. EDWIGES	25/05/01	580,09	0,75	15	5	-0,12	0,41	1,04	-87,78
37	RRP 5664	ESPELHO TE DE BRAS.	23/01/05	571,55	0,78	28	22	0,09	0,52	1,24	170,09
38	A9551	EBANO DE BRAS.	12/02/86	567,41	0,85	23	15	0,06	0,64	1,24	89,57
39	FGVP 72	VAMPIRO DA EPAMIG	04/11/98	567,07	0,68	5	4	-0,03	0,50	0,97	80,43
40	A6796	VALE OURO DE BRAS.	26/08/81	564,37	0,96	113	47	0,07	0,89	0,88	70,16
41	ACFG 849	FARGO TE KUBERA	07/03/04	563,78	0,71	18	12	-0,09	0,44	0,77	195,64
42	EFC 500	ATLANTICO TE	14/06/01	560,53	0,85	45	30	0,11	0,50	0,64	155,39
43	GAV 164	GUARDIAO TE GAVIAO	15/09/96	557,07	0,87	50	23	0,07	0,43	0,60	57,39
44	ACFG 662	ELIEL TE KUBERA	24/02/03	552,33	0,66	9	9	-	-	1,17	14,30
45	GIVR 71	IRADO TE VILA RICA	09/07/05	552,08	0,66	13	3	-	-	0,88	191,59
46	RRP 4864	TRIBUTO DE BRAS.	31/08/99	551,37	0,80	26	21	-0,01	0,41	0,58	176,34
47	JFSA 482	ASSUNTO S.HUMBERTO	30/09/98	548,31	0,69	8	5	-0,14	0,62	0,33	-6,25
48	B5226	METEORO DE BRAS.	14/06/93	546,94	0,99	658	197	-0,36	0,88	0,61	157,74
49	RRP 5951	FALCON FIV DE BRAS.	23/06/06	541,93	0,70	19	14	-	-	0,91	189,71
50	DAB 6	ASKAY DAB TE	20/08/97	532,02	0,73	14	11	-0,10	0,42	0,48	106,50
51	EFC 686	DOM TE DA SILVANIA	23/11/04	529,20	0,67	13	10	-	-	1,13	0,05
52	A324	DEGAS	03/03/64	529,04	0,67	9	8	0,07	0,46	0,85	108,01
53	ACFG 222	BARBANTE TE KUBERA	26/09/00	527,93	0,90	60	41	-0,11	0,65	1,02	73,66
54	ACFG 445	DEBATE TE KUBERA	11/03/02	518,00	0,60	7	3	-0,03	0,41	1,21	7,58



Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Conf. Leite	nº de Filhas	nº de Rebanhos	PTA % Gordura	Conf. %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
55	MUT 697	FARDO FIV F. MUTUM	10/06/06	511,56	0,94	183	78	0,07	0,46	0,29	275,25
56	A2986	AZEITEIRO	31/01/81	509,19	0,73	11	5	-0,11	0,53	0,62	-3,52
57	B805	C.A.EVEREST	23/05/83	504,76	0,99	436	133	-0,08	0,95	0,90	85,33
58	CAL 4332	MARCANTE PATI CAL	17/10/97	495,07	0,93	110	69	-0,09	0,68	0,27	196,29
59	ACFG 425	DEVON KUBERA	03/02/02	490,66	0,72	18	4	-	-	0,98	-41,65
60	B2585	ENCANTADO TE CRUZ.	03/04/94	490,09	0,85	31	13	0,06	0,63	0,50	22,39
61	FGVP 82	XIATO DA EPAMIG	06/01/99	489,61	0,89	51	7	0,05	0,50	1,14	48,11
62	B4659	ELATOR TE PATI CAL	17/02/90	489,34	0,84	24	9	-0,05	0,73	0,90	161,61
63	FGVP 183	BREQUE DA EPAMIG	18/05/01	487,99	0,67	11	4	-	-	0,79	-29,15
64	B4812	C.A.GURI ST TE	09/04/97	484,71	0,95	177	102	0,00	0,69	0,99	67,51
65	ACFG 233	BAZUAH TE KUBERA	03/10/00	478,79	0,88	58	26	-0,08	0,52	0,71	29,09
66	ACFG 813	ESTANHO TE KUBERA	28/11/03	474,46	0,82	37	20	-0,04	0,41	0,77	26,43
67	APPG 474	HUSEN DOS POCOES	11/06/95	470,49	0,81	21	9	-	-	1,12	-5,63
68	B6411	C.A.QUIOSQUE	29/08/94	467,11	0,77	24	16	-	-	0,17	101,29
69	B5212	MITO TE BRASILIA	31/01/93	466,96	0,80	17	14	-0,01	0,69	0,80	-4,26
70	A6370	ONASSIS DE BRAS.	15/05/75	465,83	0,84	16	11	-0,10	0,71	0,58	33,85
71	B1744	JEITAO CAL.	18/06/95	465,17	0,70	16	9	0,00	0,52	1,09	117,15
72	A7481	BEM FEITOR RAPOSO	01/03/87	462,42	0,99	1195	273	-0,04	0,96	1,17	29,99
73	A7045	SANDALO	14/03/77	460,13	0,81	22	14	-0,04	0,68	0,47	-10,33
74	A6795	UDO DE BRAS.	03/04/80	457,58	0,86	17	13	-0,03	0,70	0,79	40,31
75	B4010	S.C.UACAI JAGUAR	31/03/87	457,22	0,88	45	29	0,00	0,68	0,52	206,23
76	GAV 171	GALAXI TE DO GAVIAO	06/11/96	454,20	0,82	33	24	-0,15	0,46	0,61	174,89
77	EFC 383	TEATRO DA SILVANIA	05/10/98	449,64	0,99	752	234	-0,04	0,83	1,01	35,78
78	RRP 4677	SIMBOLO DE BRAS.	15/03/98	449,13	0,66	12	4	-	-	0,63	96,24
79	RRP 4223	ORIGINAL TE DE BRAS.	04/09/95	447,90	0,68	11	9	-	-	0,80	2,55
80	EFC 588	COLISEU TE DA SIL.	29/04/03	447,58	0,73	18	14	-0,07	0,45	0,55	2,08
81	ACFG 1128	PANAMA KUBERA	28/09/05	447,56	0,80	31	20	-0,04	0,49	0,84	19,19
82	B6304	FB MACUCO	17/06/92	446,61	0,71	13	10	-0,10	0,52	0,67	26,52
83	RRP 4718	SUPRA-SUMO DE BRAS.	19/06/98	444,74	0,70	17	12	-	-	1,01	196,26
84	CAL 4860	PAIOL TE CAL	11/07/00	435,78	0,70	14	6	-0,13	0,46	0,85	214,36
85	ACFG 836	FATOR TE KUBERA	14/02/04	429,88	0,71	16	10	-	-	0,66	194,32
86	B4601	ESTILO DE BRAS.	13/03/86	429,64	0,68	9	7	-0,01	0,43	0,74	89,00
87	CAL 4180	LACTEO TE CAL	14/09/96	428,36	0,86	38	19	0,23	0,67	0,85	57,16
88	B5530	ROCAR LAGEADO V.OURO	01/03/91	427,65	0,66	8	4	0,01	0,42	0,83	75,42
89	B5044	MACULELE TE DE BRAS.	05/11/93	426,11	0,74	17	4	-	-	0,44	134,89
90	CAL 4918	PARINTINS TE B.F.CAL	03/09/00	421,77	0,75	18	11	-0,03	0,58	0,81	60,98
91	ACFG 50	ASTRO TE DE KUBERA	09/06/99	418,97	0,91	93	52	-0,03	0,46	0,22	50,15
92	A6765	PACU DE BRAS.	23/11/76	413,38	0,69	5	5	0,02	0,46	1,00	114,34
93	B6303	DEBATE DA PEC.	19/03/92	404,99	0,82	35	19	-	-	0,81	128,31
94	A6772	PATI DA CAL	04/08/78	402,99	0,89	26	17	-0,12	0,78	0,42	64,38
95	B4754	HEROI DALTON CAL	26/04/93	401,25	0,78	22	17	-0,05	0,58	0,21	94,88
96	GAV 154	ASTRO TE DO GAVIAO	28/07/96	394,67	0,67	13	11	-	-	0,59	153,14
97	CAL 4759	PAPIRO B.FEITOR CAL	21/02/00	392,86	0,65	10	8	-	-	1,08	37,54
98	A3225	RAMADA DE BRAS.	26/07/77	391,57	0,69	10	6	-0,06	0,59	0,10	-40,30
99	B4013	SC VAMPIRO JAGUAR	01/09/88	387,09	0,67	16	8	-	-	0,33	28,95
100	KCA 888	C.A.AVIAO TE	12/01/01	386,43	0,69	11	6	0,09	0,58	0,99	70,55
101	A6967	SC PAXA HABIL	07/04/82	382,24	0,78	12	6	0,13	0,57	0,50	41,83
102	A9685	GRADUADO DE BRAS.	20/03/88	377,45	0,84	29	19	-0,10	0,64	0,66	-14,15
103	CAL 5277	RECITAL TE CAL	25/03/02	377,36	0,69	10	10	-0,14	0,50	0,68	59,88
104	B4692	IMPRESSOR DE BRAS.	16/12/90	376,77	0,98	294	137	-0,11	0,87	0,35	164,79
105	B3335	DADANIYO DOS POCOES	27/01/91	373,46	0,67	9	4	-	-	0,81	-17,47
106	CAL 4106	JARRO DE OURO CAL	19/09/95	369,50	0,89	62	48	-0,02	0,67	0,50	183,29
107	ACFG 290	CASTELO KUBERA	07/04/01	366,84	0,67	14	8	-	-	0,72	32,15
108	B639	HERDEIRO DE BRAS.	18/04/89	366,46	0,89	50	35	0,11	0,63	0,68	157,11



Leite sem artificialismos

► Larissa Vieira | Fotos: divulgação

Consumir alimentos naturais é uma preocupação cada vez mais crescente entre os brasileiros. A estimativa é de que as vendas de produtos orgânicos estejam crescendo a uma taxa anual de 20%. Mas não é só o consumidor que vem buscando por produtos naturais. Criadores da raça Gir Leiteiro iniciaram um projeto para produção de leite 100% natural. É uma volta às origens, mas com a vantagem de ter um rebanho geneticamente superior ao de décadas anteriores, ou seja, muito mais produtivo e saudável. O Grupo Gir Leiteiro Pecuária Sustentável surgiu da preocupação de selecionadores da raça com os rumos atuais da seleção. “Decidimos arregaçar as mangas e iniciar um movimento em prol da sustentabilidade do negócio Gir Leiteiro e da Cadeia do Leite como um todo”, garantem. Durante a ExpoZebu 2015, os criadores apresentaram o projeto ao presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

A proposta está alicerçada em cinco pilares. O primeiro deles é produzir leite a partir de vacas da raça Gir Leiteiro registradas pela ABCZ. O registro genealógico é considerado a base de quem trabalha com melhoramento genético. O segundo pilar está relacionado ao uso de medicamentos. Para o Grupo, o leite precisa ser

produzido sem utilização de quaisquer tipos de hormônios, inclusive Ocitocina.

Os três pilares seguintes estão diretamente ligados à sustentabilidade. A produção deve ocorrer em fazendas que respeitam o meio ambiente e valorizam o ser humano. O respeito também deve ocorrer em relação aos animais, privilegiando o bem-estar e a sanidade animal. Na parte nutricional, os cuidados são voltados para a produção a pasto, com apenas uma suplementação adequada. “Tudo o que foge do natural não é bom. Temos de tratar o zebu como zebu, senão desvirtua a vaca de leite. Cada raça tem suas vantagens e peculiaridades. No caso dos zebuínos é preciso valorizar essa capacidade de produzir a pasto, com menor custo e de forma saudável”, diz Dalila Galdeano Lopes, que cria a raça Gir Leiteiro na Essência Agropecuária, em Marília (SP), e faz parte do Comitê de Apoio.

O Grupo pretende promover ações de marketing, estudos e apoiar eventos que direcionem a seleção para o caminho da sustentabilidade na produção de leite. Segundo a entidade, para fazer parte do Grupo o criador precisa seguir rigorosamente os cinco requisitos fundamentais citados acima.

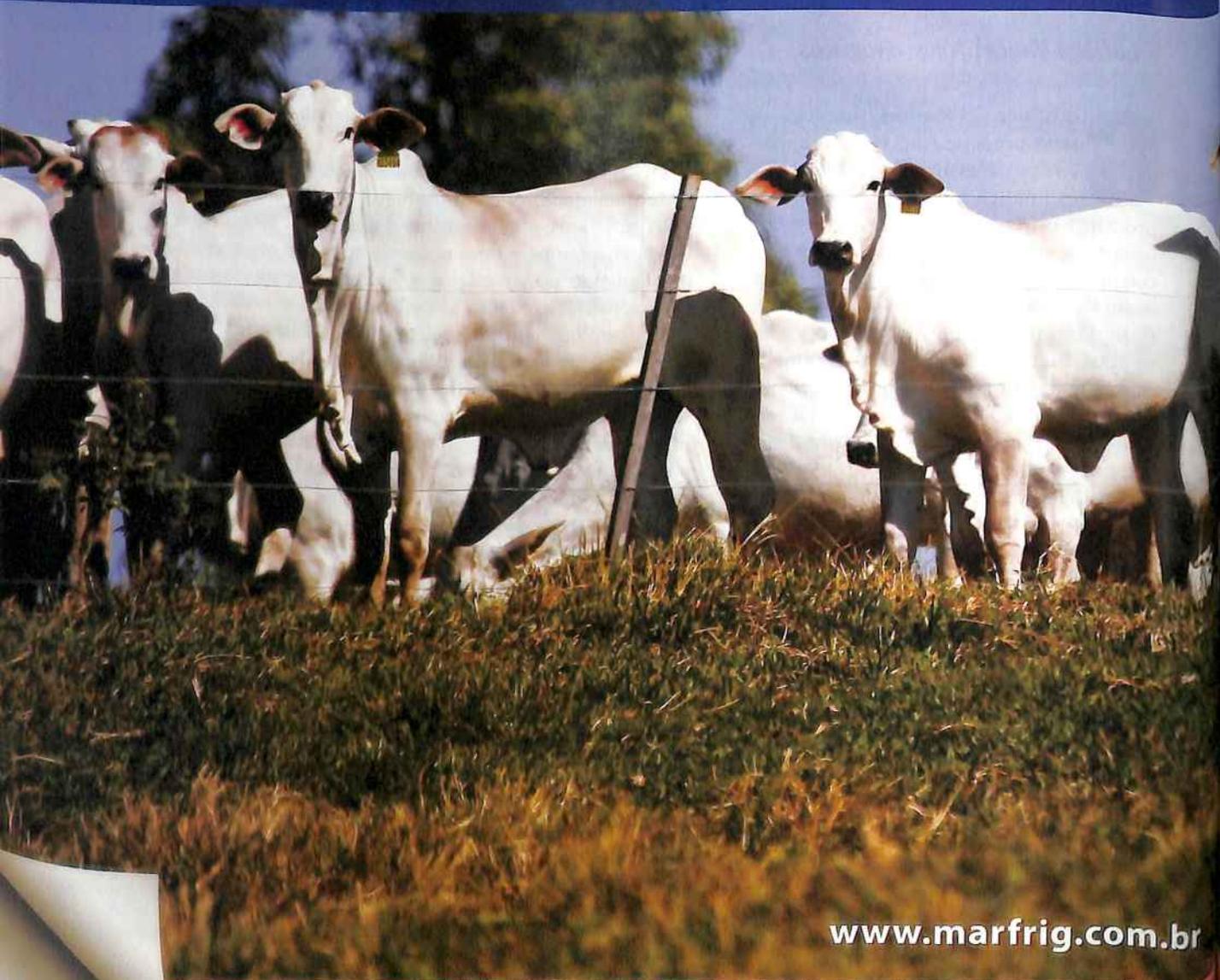
Os criatórios fundadores do movimento são: Sítio Rio Negro, de Plauto e Michaela Demétrio, de Guaramiranga (CE); Luiz Ronaldo de Paula, Leite Gir Pecuária, Uberaba (MG); Eduardo Falcão de Carvalho, Estância Silvânia, de Caçapava (SP); Fazendas Sant’Anna, de Carmo, Bento e Jovelino Carvalho Mineiro, de Pardinho (SP); Rio Vale Agrogócios, de Carlos Alberto da Silva, de Porangaba (SP); Fazenda Santa Maria, de Otávio Villas Boas, de Leopoldo Bulhões (GO); e Dalila Galdeano Lopes, da Essência Agropecuária, de Marília (SP).

53



MARFRIG

*Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL*



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, **SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!**



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.



Características lineares

de tipo de vacas da raça Gir em diferentes ordens de parto

As características de conformação, também denominadas de tipo ou morfológicas, são de extrema importância para a pecuária bovina leiteira, uma vez que podem estar associadas à maior eficiência do sistema produtivo, pela influência direta na produção, conversão alimentar e no desempenho reprodutivo e sanitário dos animais. As características de tipo podem ser divididas em três grupos: as corporais; as do conjunto pernas e pés; e as do sistema mamário.

As características corporais afetam a saúde do úbere, a facilidade de parto e as capacidades cardíaca, pulmonar e digestiva. A morfologia das características do conjunto pernas e pés contribuem para o desgaste dos cascos e doenças podais. As características morfológicas do sistema mamário têm influência na ordenha mecânica, saúde do úbere e produção de leite. Problemas podais, de úbere e mastites também estão entre as principais causas de desarte involuntário em rebanhos de bovinos leiteiros.

Com o avançar dos anos, a raça Gir teve sua produção leiteira melhorada através da seleção de animais mais produtivos e acasalamentos direcionados. Entretanto, ainda se conhece pouco sobre as características de tipo e, principalmente, como essas características se comportam ao longo da vida produtiva da matriz.

Dessa forma, objetivou-se avaliar algumas características corporais e do sistema mamário de vacas da raça Gir em diferentes ordens de partos.

Foram utilizadas 104 fêmeas da raça Gir Leiteiro, puras e participantes do Programa Nacional de Melhoramento Genético do Zebu Leiteiro, e pertencentes à Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN). Sendo estas divididas em 52 fêmeas jovens, as que apresentam 1ª e 2ª ordem de parto, e 52 fêmeas adultas, as que apresentaram de 3ª a 8ª ordem de parto. Para a medição das características corporais, os animais foram posicionados com cabeça erguida e os quatro membros apoiados em chão plano. As medidas foram coletadas com auxílio de fita métrica, hipômetro, régua graduada de 40 cm. Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade.

As vacas adultas apresentaram comprimento corporal cerca de 3 cm maior que as vacas jovens. Além disso, a largura entre ísquios das vacas adultas foi maior (16,30 cm) quando comparadas às vacas jovens (15,26 cm). Os dados do sumário de touros Gir Leiteiro de 2014 (Albuquerque et al., 2014) mostraram larguras entre ísquios média de 17,9 cm, valor mais próximo das vacas adultas. Cerqueira et al. (2013) concluíram que as diferenças para a maioria das medidas corporais, quando comparadas de acordo com a ordem de parto, está associada com desenvolvimento físico apresentado e a maturidade do animal.

Vacas com garupas amplas, adultas, tenderam a apresentar úbere posterior mais largo, desta forma, apresentam potencial para maior produção de leite. Em relação às características de úbere (altura e profundidade) e de teto (comprimento e diâmetro) a ordem de parto teve efeito significativo. Em que vacas adultas tiveram úbere com 5 cm mais baixo quando comparado ao úbere das vacas jovens. Essa característica decorreu, principalmente, do afrouxamento dos ligamentos mamários devido às lactações sucessivas.

As características de teto são importantes, pois podem estar associadas a problemas sanitários como mastite e queirose. As fêmeas adultas, de 3ª a 8ª ordem de parto, tiveram tetos consistentemente maiores e mais largos que as fêmeas jovens, com comprimento anterior, comprimento posterior, diâmetro do teto anterior e diâmetro do teto posterior, em média, de 8,15 cm; 7,18 cm; 4,11



cm e 3,81 cm, respectivamente. Nas avaliações de PTAs para touros, Albuquerque et al. (2014) encontraram médias de 7,3 cm de comprimento e 2,8 cm de diâmetro. Tetos mais longos estão relacionados à maior Contagem de Células Somáticas (CCS) no leite, devido a sua maior propensão a lesões durante o manejo e na colocação da teteira da ordenhadeira mecânica. O Programa de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro tem buscado fêmeas com comprimento de teto em torno de 7,5 cm, e um diâmetro de 3,8 cm (Verneque et al., 2014). Dessa forma, as fêmeas adultas apresentam um comprimento e diâmetro de teto acima do desejável.

As vacas adultas apresentam maior comprimento corporal e maior largura entre ísquios quando comparadas às vacas jovens. Com relação a características de úbere, vacas jovens apresentam úberes mais altos. Entretanto, vacas adultas apresentam tetos mais compridos e grossos.

Dorgival Morais de Lima Jr
(prof. adjunto-Universidade Federal de Alagoas-UFAL)

Adriano Henrique do N.Rangel
prof.Associado-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN)

Guilherme Ferreira da Costa Lima
(Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte-EMPARN-EMBRAPA)

Literatura citada

- ALBUQUERQUE, L. G.; EL FARO, L.; TONHATI, H.; MACHADO, C. H. C.; JOSAHKIAN, L. H.; PEREIRA, M. A.; TORQUATO, E. C.; SILVA, E. J. L. Apresentação do 12º sumário de touros das raças Gir e Gir Mocha – 2014. In: Sumário de touros de aptidão leiteira. Associação Brasileira de Criadores de Zebu – ABCZ. 12º ed. 23p. 2014.
- CERQUEIRA J. O. L., ARAÚJO J. P. P., VAZ P. S., CANTALAPIEDRA J., BLANCO-PENEDO I., NIZA-RIBEIRO, J. J. R. 2013. Relationship between Zoometric Measurements in Holstein-Friesian Cow and Cubicle Size in Dairy Farms. *Interantional Journal of Morphology*, v.31, n.1, p.55-63, 2013.
- VERNEQUE R.S., PANETTO J.C.C., TEIXEIRA R.B., PEIXOTO M.G.C.D., BRUNELI F.A.T., SANTOS G.G., MACHADO M.A., MARTINS M.F., SILVA M.V.G.B., ARBEX W.A., REIS D.R.L., GERALDO C.C., MACHADO C.H.C., PEREIRA M.A., FILHO A.E.V., MACIEL R.S., FERNANDES A.R. Programa nacional de melhoramento do Gir leiteiro – sumário brasileiro de touros – resultado do teste de progênie. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite. 82p. 2014. (Embrapa Gado de Leite. Documentos, 169).

H
HERTS
TELEFONE: (14) 3406-5868
www.herts.com.br
WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca...

Chapéu ou Boné?
Você escolhe!





Megaleite 2015

terá disputas de zebuínos leiteiros

► **Larissa Vieira** | Foto: divulgação

As raças zebuínas de aptidão leiteira estarão entre as atrações da Megaleite 2015, que será realizada de 30 de junho a 4 de julho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A ABCZ terá um ponto de atendimento próximo à pista do PMGZ Leite. Os criadores poderão conhecer as novas ferramentas do programa e como utilizá-las na seleção de seus rebanhos.

As inscrições de animais podem ser feitas nas associações promocionais das raças Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil e Sindi. Durante a feira, o Gir Leiteiro fará uma exposição regional ranqueada, já que a Nacional foi transferida para o mês de setembro. Na Megaleite haverá concurso leiteiro e julgamento da raça. As disputas na pista serão de 2 a 4 de julho. Já o torneio ocorrerá de 29 de junho a 2 de julho. Também haverá o 12º Leilão Matrizes do Futuro, a partir das 21h, no Centro de Eventos RKC.

A raça Guzerá também terá concurso leiteiro de 29 de junho a 2 de julho e o julgamento está agendado para os dias 3 e 4 de julho. Já as raças Sindi e Indubrasil devem participar da feira com mostra de animais durante os cinco dias do evento.

Também serão realizadas no mesmo período a 1ª Megafeira Pró-Fêmeas e Pró-Genética e a 2ª Feira de Negócios

Megaleite. A expectativa é de ofertar centenas de animais entre fêmeas e touros das raças participantes da feira. Segundo o gerente de Melhoramento Genético Pró-Genético Lauro Fraga, há demanda para a venda de touros de aptidão leiteira no evento. Os interessados em comercializar animais zebuínos durante a Megafeira Pró-Fêmeas e Pró-Genética devem procurar a ABCZ (e-mail lauro@abcz.org.br / telefone (34) 3319-3915).

Já o Museu do Zebu, em parceria com a Girolando, sediará em seu auditório eventos da Megaleite entre os dias 1º e 3 de julho, como a recepção das caravanas de produtores rurais e o curso de julgamento.

A Megaleite também concentrará as disputas nacionais, interestaduais, estaduais e mostras das raças Girolando, Holandês, Pardo-Suíço e Simental leiteiro. O evento é organizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.



Genética viabiliza altas lactações

► **Sabrina Alves** | Foto: Francis Prado

Quando se fala em Brasília é comum associar a cidade ao cenário político nacional, mas a capital do Brasil também tem a sua importante parcela dentro do agronegócio. A região concentra importantes criatórios de zebu. Na Fazenda Lumiar, o foco é a seleção de Gir Leiteiro. Neto e filho de produtores de leite, o brasileiro Pedro Passos vem conseguindo manter um histórico de produção de animais com lactação comprovada. “Um dos casos de melhor desempenho foi o da Canastra, que é uma vaca consagrada e com uma lactação de mais de mil quilos, volume considerado alto e bem significativo para a raça”, diz Passos.

O rebanho da Lumiar faz parte do PMGZ/Leite há cerca de 5 anos, e para o criador, essa participação é fundamental. “Todos os dias nós pesamos as nossas vacas e anotamos todas as informações como o regime de alimentação e manejo. Dessa forma, conseguimos analisar e avaliar se a vaca anda bem, e, se precisar de alguma mudança, fazemos as adequações. Por isso, acredito que o programa não é importante só para a seleção, mas também para o dia a dia da fazenda”, diz.

O brasileiro destaca também que todos os animais da raça Gir Leiteiro que são avaliados pelos programas de melhoramento genético obtêm maior produtividade e com o passar do tempo, a rentabilidade também é comprovada.

“A evolução dos animais é crescente e nos últimos anos foram quebrados recordes de produção. Esse trabalho é importante para o desenvolvimento e evolução da raça”, orienta.

As fêmeas da Lumiar inseridas no PMGZ/Leite conseguiram comprovar os seus rendimentos. “A Heroína de Brasília conseguiu o feito de produção de 67kg, até então, era a nossa recordista. Todas as doadoras são acompanhadas por técnicos da ABCZ nas pesagens mensais”, esclarece. Todas as fêmeas selecionadas recebem um tratamento diferenciado e para a alimentação são usadas silagens de qualidade e que são produzidas na própria fazenda. “Temos três ordenhas diárias para todas elas, e com isso podemos averiguar um maior potencial de todos os animais. Desde 2014, não aspiramos vacas com menos de 10 mil quilos de leite. Neste ano, a intenção é a de não aspirar aquelas com menos de 12 mil quilos. O nosso objetivo é formar um plantel com lactação real acima dessa quantidade, principalmente para a participação em torneios”.

A fazenda também testa a qualidade de seus animais nas exposições da raça, especialmente nos torneios leiteiros.

A fêmea Alma Viva Lumiar venceu a ExpoZebu 2015 com produção de 71.129 kg de leite.

Em seu histórico, a vencedora do concurso leiteiro, que é acompanhada pelo PMGZ/Leite, tem títulos como o de Reservada Campeã Vaca Jovem da ExpoZebu 2013, o de Campeã Vaca Jovem no torneio leiteiro e o de Melhor Úbere Vaca Jovem, durante a Megaleite, de 2013. Pela ABCZ, Alma Viva tem lactação oficial de 14.084,62 quilos de leite, com 365 dias, na primeira cria. “Não foi a primeira vez que ela venceu. Alma Viva foi para a pista ainda bezerra e sempre recebeu premiações em campeonatos de diversas exposições, inclusive da ExpoZebu. 



Teste de Progênie terá novidades em 2016

Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro está completando 30 anos e já prepara inclusão de características ligadas à produção de leite A2

► **Larissa Vieira** | Foto: divulgação

As provas zootécnicas vêm incorporando novas ferramentas de seleção para atender as demandas do mercado de leite e garantir o constante avanço genético da raça Gir Leiteiro. De olho no mercado de leite A2, o próximo Sumário de Touros, que sairá em maio de 2016, já trará todos os animais com informações sobre o alelo A2 da beta-caseína, incluindo os reprodutores das 23 edições anteriores da publicação.

Na visão dos especialistas em melhoramento animal, as características agregadas ao longo dessas três décadas permitiram que a raça acumulasse ganhos genéticos essenciais para credenciá-la no mercado nacional e internacional como uma importante alternativa para produção de leite em sistemas a pasto. "A influência do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL) pode ser verificada nos rebanhos Gir Leiteiro de todo o país, com desdobramentos nos rebanhos Girolando que utilizam genética de touros provados pelo programa. Para termos uma ideia desta evolução, podemos observar o valor genético dos animais nascidos de 1970 a 1992, ou seja, antes da divulgação da primeira bateria de touros provados pelo programa, e o valor genético dos animais nascidos de 1993 a 2011, após a

primeira divulgação até os dias atuais. Esta divisão serviu para uma melhor análise do impacto do programa no melhoramento genético do Gir Leiteiro", explica André Rabelo Fernandes, coordenador Operacional do programa.

Há 30 anos, quando a primeira edição do Teste de Progênie da raça Gir Leiteiro começou, a principal característica avaliada nos oito touros foi a PTA leite. Ao longo do tempo, foram incorporadas características para atender as necessidades de avanço genético da raça e de mercado, como: PTA para constituinte do leite (gordura, proteína, sólidos totais), características lineares, moleculares (kappa-caseína e beta lacto-globulina), parentesco médio (coeficiente de parentesco), dentre outras. "No começo da seleção, os trabalhos isolados de cada criador de Gir Leiteiro, executado dentro de cada rebanho, eram ineficientes

ESPECIAL RAÇA

para a obtenção de progresso genético satisfatório. Graças aos trabalhos dos criadores, norteados pelas avaliações do PNMGL, a raça vem acumulando ganhos genéticos com o passar dos anos e se tornando uma boa alternativa para produção de leite em sistemas de produção a pasto”, afirma Rabelo.

A utilização de reprodutores provados pelos criatórios também é refletida positivamente no Sumário. As últimas baterias de touros trouxeram uma média de PTA bem acima de edições mais antigas. “Os animais jovens têm ocupado a cabeceira do Sumário. E isso vem acontecendo por conta da pressão de seleção que o Teste de Progênie fez nos rebanhos já que esses touros são, em geral, filhos ou netos dos reprodutores de outras baterias do Sumário”, explica.

Outra constatação é de que a produção de sêmen desses touros jovens é superior. Já nas filhas desses touros já se observa maior fertilidade. Para 2016, os resultados podem ser ainda melhores porque será a primeira bateria com a presença dos exemplares aprovados pela primeira Pré-Seleção de Touros Gir Leiteiro. Essa avaliação preliminar já está na sétima edição e, desde seu início, foi incorporando novas avaliações, como a genotipagem para beta-caseína A2, características fenotípicas (ligadas à estrutura, aprumos, libido e pigmentação), coeficientes de parentesco do touro, dentre outras. “Percebe-se uma evolução gradativa e qualitativa dos animais a cada Pré-Seleção, evidenciando ser esta uma prova zootécnica cada vez mais importante para a raça. Dentre as variações percebidas, pode-se destacar as caracterizações raciais e para tipo leiteiro, os comportamentos sexual e reativo, bem como o desenvolvimento corporal e precocidade. Tais fatos, associados à prova mais importante para a atividade leiteira, o Teste de Progênie, certamente muito colaborarão para a evolução da raça Gir Leiteiro e seus mestiços, consolidando o importante papel da reprodução e demais características eletivas

dos programas de melhoramento genético para o segmento leiteiro no ambiente tropical”, explica Alexandre Bizinoto, professor da FAZU, cuja fazenda escola abriga parte das atividades da Pré-Seleção de Touros Gir Leiteiro.

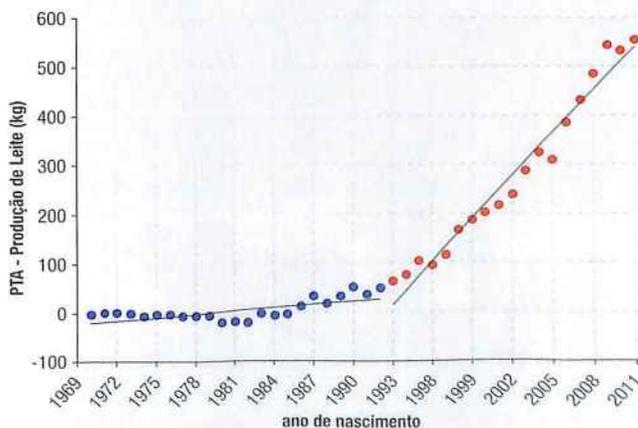
Produção de leite

Nas últimas três décadas, a produção de leite também apresentou crescimento relevante, especialmente a partir do início da execução do PNMGL, com um maior ganho genético após 1993. Segundo a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), deste ponto em diante verifica-se um aumento bastante acelerado nas médias das PTAs para produção de leite, consequência de uma maior pressão de seleção por parte dos criadores através da utilização de touros melhoradores.

“Antigamente, os criadores realizavam acasalamentos ao acaso, com baixa incorporação de genótipos em seus rebanhos. Existia um grande receio na utilização de touros de outros criatórios, o que contribuía também para o aumento da endogamia nos rebanhos. Com este cenário, a raça evoluiu muito pouco até o início dos anos 90. Depois, os touros provados foram bastante utilizados nos rebanhos, incorporando genética superior e contribuindo para o aumento das produções de leite na raça Gir Leiteiro. É importante destacar também que em um primeiro momento a utilização de touros provados aumentou a variabilidade genética na raça, devido à abertura dos rebanhos para animais de outros criatórios”, reforça André Rabelo.

87

Médias de produção de leite (PTAL) por ano de nascimento em vacas Gir Leiteiro



30 ANOS DE COMPROMISSO E RESULTADOS



1º Grupo
C'A EVEREST



2º Grupo
CAJU DE BRAS'



3º Grupo
FB DELIVOSO



4º Grupo
MAR' RELOGIO BAILE



5º Grupo
BEM FEITOR RAPOSO



6º Grupo
SC URUTU RELOGIO



7º Grupo
INCISIVO DE BRAS'



8º Grupo
ANDAKA DOS POÇÕES



9º Grupo
INTRÉPIDO DE BRAS.



10º Grupo
JACARÉ DE BRAS.



11º Grupo
METEORO DE BRAS.



12º Grupo
MODELO TE DE BRAS.



13º Grupo
C.A.SANSÃO



14º Grupo
PUNO DE BRAS.



15º Grupo
NOBRE TE CAL



16º Grupo
SUPRA-SUMO DE BRAS.



17º Grupo
VAIDOSO DA SILVÂNIA



18º Grupo
PARINTINS TE B.F.CAL



19º Grupo
CASPER TE KUBERA



20º Grupo
ELIEL TE KUBERA



21º Grupo
FACHO TE KUBERA



22º Grupo
TABU TE CAL



23º Grupo
FARDO FIV F. MUTUM



GIR LEITEIRO E GIROLANDO DO LINO, desenvolve genética de ponta, aliada a manejo eficiente, com valorização do ser humano, alcançando RESULTADO SUSTENTÁVEL.

Vaidosa TE Pedreira

Nobre CAL x Joia dos Poções

1ª lactação de 6543 Kg em 365 dias

- Grande campeã do torneio leiteiro da Exposição de Araxá 2015;
- com produção média de 61,230 Kg de leite ao dia;
- Campeã de Progenie de mãe na Exposição de Araxá, MG 2015;
- Reservada Campeã de Progenie de mãe na Exposição de Passos, MG 2015;
- Reservada Campeã de Progenie de mãe na Exposição de Curvelo, MG 2015.



Abadia FIV do LINO

Jaguar TE DO GAVIÃO x Vaidosa TE Pedreira

1ª lactação de 7120 Kg em 365 dias

- Grande Campeã do torneio Leiteiro da Exposição de Curvelo, MG 2015;
- Campeã vaca adulta da Exposição de Curvelo, MG 2015;
- Reservada Grande Campeã da Exposição de Curvelo, MG 2015;
- Reservada Campeã Vaca adulta da Expozebu, Uberaba, MG 2015.



Dadiva FIV do LINO

Fardo FIV Mutum x Capitu Rayputana

- Campeã Fêmea Jovem no torneio leiteiro da Exposição de Curvelo, MG 2015;
- Melhor Úbere Fêmea Jovem na Exposição de Curvelo, MG 2015;
- Reservada Campeã Fêmea Jovem, na Exposição de Curvelo, MG 2015.



Cantiga IAMG

Tabu TE Cal x Fineza do JOA

1ª lactação(em andamento) de 3292 Kg em 117 dias

- Campeã vaca jovem no torneio leiteiro da Exposição de Passos, MG 2015, com 44 Kg de leite ao dia;
- Melhor úbere entre as vacas jovens do torneio leiteiro de Passos, MG 2015;
- Reservada Campeã vaca jovem na exposição de Passos, MG 2015;
- 2º lugar no torneio leiteiro entre as vacas jovens, na Exposição de Araxá, MG 2015.

Fazenda Lagoa Grande
Br 352, KM 422, Martinho Campos, MG.
Tel: (031) 99784716, 98933189 e (037)91046884
javilmar@ig.com.br


do Lino

José Ignácio Lino da Silva
José Avilmar Lino da Silva
José Adelmo Lino da Silva

FAZENDA CAFÉ VELHO APRESENTA SEUS CAMPEÕES DA EXPOZEBU 2015

GAIATO BI
GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2015



JAMAL BI
CAMPEÃO
TOURO JOVEM
RESERVADO
GRANDE CAMPEÃO
EXPOZEBU 2015



MAFUAH POI BI
CAMPEÃO
JÚNIOR MAIOR
EXPOZEBU 2015



LINDO BI
RESERVADO
CAMPEÃO
MACHO JOVEM
EXPOZEBU 2015



NEGO BI
CAMPEÃO
BEZERRO
EXPOZEBU 2015



RESERVADA CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE FAVORITA DOBI

NAXO BI
RESERVADO CAMPEÃO
BEZERRO
EXPOZEBU 2015



MELHOR CRIADOR/EXPOSITOR PELA 9ª VEZ CONSECUTIVA

mondo

Fotos: JM Moraes e Jadir Bison

HISTORIADORA BI
GRANDE CAMPEÃ
CAMPEÃ VACA ADULTA
EXPOZEBU 2015



MAESTRINA BI
CAMPEÃ
NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2015



MAESTRA BI
RESERVADA
CAMPEÃ
NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2015



NAGO BI
CAMPEÃ
NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2015



NAUTA BI
CAMPEÃ BEZERRA
EXPOZEBU 2015



CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE JACOBINA BI



GENÉTICA SUPERIOR
PRODUZINDO RESULTADOS



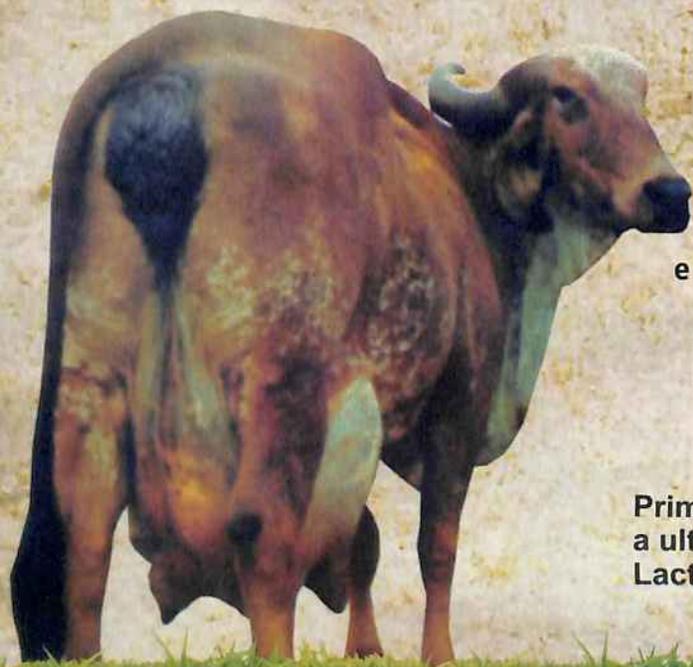
DOBI

FAZENDA CAFÉ VELHO
José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Gir Leiteiro 2R

HÁ MUITOS ANOS UM DOS MELHORES PLANTEIS GIR LEITEIRO DO BRASIL

Manchete



A Grande Matriarca da raça
Avó de C.A. Heureka, mãe de C.A. Sansão
Avó de S.C. Uaçai Jaguar (Pai de Jaguar da Gavião)
e de Dengosa Mutum, entre outros excelentes animais

- Nove Livros de Mérito
- 6 Livros escol
- Reprodutora Emérita

Primeira Zebuína do Brasil e provavelmente do mundo
a ultrapassar 6.000kg em duas ordenhas
Lactações: 08a e 10m - 2x 363d = 6.207kg no ano de 1977
13a e 10m - 2x 365d = 6.202 kg no ano de 1978

S.C. Gabarra Cachimbo (neta da Manchete)



Primeira Zebuína do Brasil e provavelmente
do mundo a ultrapassar 7.000kg de leite
em duas ordenhas
Lactação: 356d vezes 2 ordenhas = 7.052kg
no ano de 1983

2R

Manoel e José João Salgado Rodrigues dos Reis
Fazenda Crisciúma - Carmo do Rio Claro/MG
(35)3064-0108 (35) 9135-0630 (35) 9820-1399
Fazenda da Derrubada - Rio das Flores/RJ
(24) 2458-1188

SUA REALIDADE é você quem FAZ!

ZOOTECNIA

Diurno / Noturno

agronegócio
Noturno

**SECRETARIADO
EXECUTIVO**

Noturno

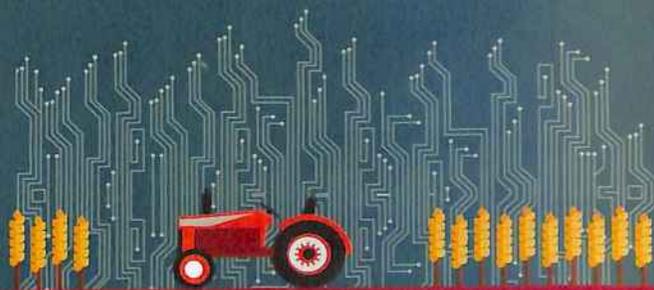


Sistemas de
INFORMAÇÃO

Noturno

Sistemas para
INTERNET

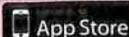
Noturno



Vestibular FAZU
JUNHO '2015
Provas: 21 de Junho

Inscrições: fazu.br/vestibular
Informações: 0800 34 3033 | (34) 3318.4188

Esta imagem possui Realidade Aumentada.
Baixe gratuitamente o app Zappar em seu
Smartphone ou Tablet e aponte para este anúncio.



Aprendo
Prático
Faço

Instituidora

ABCZ



FAZU
FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

DOADORAS E REPRODUTORES FAZENDA BRASÍLIA

Provados e Aprovados nos melhores plantéis do país

RP FAZENDA BRASÍLIA
AGROPECUÁRIA

DIAMANTE TE DE BRASÍLIA

PTA: 699,0 kg de leite

Meteoro x Luziada

Equilíbrio em úbere e produção

ILMA DE BRASÍLIA

Supra Sumo x Figa FIV de Brasília

9.491 Kg de Leite - Real

13.446 Kg de Leite - Ajustada

VG: 2.208 Kg de Leite

LAVÍNIA FIV DE BRASÍLIA

Radar dos Poções x Soja de Brasília

7.428 Kg de Leite - andamento

VG: 1.570,7 Kg de Leite

ISCA DE BRASÍLIA

C.A. Sansão x Dona Derna TE de Brasília

10.637 Kg de Leite - Real

15.069 Kg de Leite - Ajustada

VG: 2.238 Kg de Leite

GENGIS KHAN FIV DE BRASÍLIA

Touro em Teste - resultado 2016

C.A. Sansão x Setiba de Brasília

Filhas com excelente produção de leite

GLÓRIA FIV DE BRASÍLIA

C.A. Sansão x Tática TE de Brasília

9.986 Kg de Leite - Real**14.148 Kg de Leite - Ajustada**

VG: 2.441,9Kg de Leite

ILDA FIV DE BRASÍLIA

Modelo TE de Brasília x Estréia FIV de Brasília

10.625 Kg de Leite - Real**15.052 Kg de Leite - Ajustada**

VG: 2.223,4 Kg de Leite

JAMARIA FIV DE BRASÍLIA

Genis Khan de Bras x Oferenda de Brasília

10.623 Kg de Leite - Real**15.0650 Kg de Leite - Ajustada**

VG: 1.955,2 Kg de Leite

IMPALA FIV DE BRASÍLIA

Cajú de Brasília x Estréia FIV de Brasília

7.692Kg de Leite - Real**11.280 Kg de Leite - Ajustada**

VG: 1.837,9 Kg de Leite



Zebu produtivo, ExpoZebu atrativa

► **Laura Pimenta** | Fotos: Francis Prado

Com o tema Zebu: produtivo e sustentável, a 81^a edição da ExpoZebu enfatizou a importância da produtividade e sustentabilidade para a pecuária em suas principais ações e atrações para o público, no Parque Fernando Costa, entre os dias 03 e 10 de maio.

Logo na entrada da exposição foram instalados painéis que apresentaram a evolução da Produtividade no Agronegócio Brasileiro nas áreas de genética, mercado e política, pastagens, nutrição, sustentabilidade, sanidade, tecnologia e investimento desde a década de 30 até os dias atuais. Após a ExpoZebu, o conteúdo dos painéis foram disponibilizados pela ABCZ na internet, através do link: www.issuu.com/revista_abcz/docs/folder_produtividade.



Painéis apresentaram aos visitantes a evolução da produtividade pecuária

Outra novidade da ExpoZebu foram as visitas guiadas pelo parque. As visitas tiveram início logo na entrada principal. Divididos em grupos de até sete pessoas, os visitantes eram acompanhados por monitores da FAZU que apresentavam as particularidades de cada local, como a sede da ABCZ, o Salão Internacional, a Vitrine da Carne e a pista de julgamento, além da mini fazenda que foi montada no estande da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba). "O público que participou da visita guiada teve a oportunidade de entrar na famosa pista de julgamento do Parque Fernando Costa. No local, os visitantes viram painéis ilustrativos que explicavam o funcionamento do julgamento de animais e as características econômicas e morfológicas desejáveis. Ao final da visita guiada, os visitantes eram direcionados ao Museu do Zebu", explica Juan Lebrón, superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ.

Com um público que chegou a quase 200 mil visitantes, as mais de 100 empresas com estandes promocionais expostos na ExpoZebu puderam apresentar e comercializar seus produtos, entre esses veículos, troncos e balanças, sêmen, animais, embriões, roupas e acessórios, móveis e outros segmentos relacionados ao agronegócio.

Negócios

Mesmo com alerta de crise econômica em todo o país, os negócios se mantiveram aquecidos durante a ExpoZebu, considerada um termômetro para o mercado pecuário no Brasil. O faturamento dos leilões foi de R\$ 46.432.940,00, referente às vendas de animais ocorridas em 34 remates. A média por animal foi 3% maior que a registrada em 2014, atingindo um valor médio por animal de R\$ 31.352,42. Ao todo foram comercializados 1.481 ani-



Visita guiada pelo Parque Fernando Costa foi uma das novas atrações da ExpoZebu

mais. O exemplar mais caro foi a fêmea da raça Nelore, Predileta da Santarém, que teve 50% de sua posse vendida por R\$ 1.104.000,00. Além dos leilões ocorreram vendas de animais em quatro shoppings. 



EXPOZEBU



► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

A Vitrine da Carne, uma das principais novidades da ExpoZebu 2015, contou com 8 apresentações entre os dias 02 e 05 de maio. Sucesso de público, com mais de 600 participantes, a Vitrine da Carne apresentou aos visitantes da ExpoZebu, desossas interativas de carcaças 100% zebrúinas e, em seguida, o preparo dos principais cortes de carne e degustação. No estande, a apresentação foi feita pelo chef gaúcho Marcelo Bolinha, com assistência da chef Manuela Lebrón e apoio do auxiliar Ricardo, com explicações dos cortes, limpeza da carne, porcionamento e, claro, a carne na panela no Parque Fernando Costa, em Uberaba.

Foram preparados para a plateia vários cortes de carne zebrúina, começando pelo picadinho, depois a costela e assim por diante. "A proposta foi mostrar para os apaixonados por carne que é, sim, possível, preparar melhor os cortes tradicionais e 'inventar' outros. O fundamento é que sempre é possível inovar e aprimorar", disse Bolinha durante sua apresentação.

Mas, o chef fez um alerta: "Se o boi é de primeira, não há carne de segunda". Isso significa que o consumidor precisa levar para casa carne de qualidade, de animais jovens, com marmoreio e bom teor de gordura. "Não dá pra culpar o churrasqueiro pelo ponto da carne; mas dá para culpá-lo por colocar carne de qualidade inferior na grelha".

Oficinas

Logo após o encerramento da Vitrine da Carne, o espaço foi utilizado para a realização da "Oficina de Culinária Zebu" com aulas ministradas em dois períodos do dia por diversos chefs de cozinha. As oficinas foram realizadas entre 06 e 08 de maio. Entre as oficinas foram apresentadas: Milanese crocante com purê de manjeriço e Tartar de Filé Mignon (Chef Marcelo - Maison Blanche), Manuseio de carne para churrasco - (Chef Paulo - Nelore Natural), Preparo de queijo e ricota (Equipe da Amur - Associação das Mulheres Rurais de Uberaba), Preparo de queijo frescal e doce de leite (Equipe da Amur (Associação das Mulheres Rurais de Uberaba), Entrecôte a L'ancienne e Baby Beef a Bourguignon (Chef Sérgio Souza - Mercado 153/Chopp Time), Spaghetti al ragu de acém de Zebu (Chef Fabiano Mendes) e Medalhão Zebu ao molho cream cheese (Chef Mariza Cury).

Vitrine do Leite

Após o grande sucesso da Vitrine da Carne, a coordenação do PMGZ Leite (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) em parceria com a AMUR (Associação de Mulheres Rurais de Uberaba) realizou a prévia do que deve ser a Vitrine do Leite em 2016. O pré-lançamento do projeto da Vitrine do Leite aconteceu na manhã do dia 07 de maio, quando os visitantes da ExpoZebu puderam aprender um pouco das técnicas usadas na fabricação de alguns dos derivados do leite como: queijo, coalhada e ricota e também puderam degustar as receitas que foram feitas pelas colaboradoras da AMUR.

Segundo a gerente do PMGZ Leite, Bruna Hortolani, o projeto, que será lançado oficialmente durante a 82ª Expo-



Chefs de cozinha, Allan Vila e Manuela Lebrón deram dicas de preparo de carne bovina ao público

Zebu, tem como proposta mostrar os benefícios do leite. "Considerado um produto completo e variado, o leite pode ser consumido por crianças e adultos, e o mais importante é que o leite é considerado como um índice de qualidade de vida", explica.

A Vitrine da Carne foi uma ação promocional da ABCZ, em parceria com o Marfrig, SENAR, FAEMG e a CNA. ☞

Os melhores da Expozebu estão nesta edição.

Os melhores desta edição estão com o Cenatte.

Mais dedicados e criteriosos selecionadores zebu efetuam os cruzamentos de seus animais com a colaboração do Cenatte.

Resultado é comprovado nas pistas, nos testes e na balança.

Selecione com qualidade. Venha para o Cenatte.



comercial@cenatte.com.br
11 3665 1090
www.cenatte.com.br

Franquias Cenatte



Acesse pelo QRcode



Estrangeiros conferem novidades do zebu

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

O Salão Internacional do Parque Fernando Costa manteve-se movimentado entre os dias 03 e 09 de maio. Ao todo, 362 estrangeiros de 23 países visitaram a ExpoZebu, que é a maior mostra de Zebu do mundo. Além de receber o público estrangeiro e organizar os tradicionais farm tours por fazendas e empresas de diversos segmentos, a equipe do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ promoveu uma série de eventos durante a exposição.

A agenda foi aberta com o Curso ABCZ para Jornalistas Estrangeiros, direcionado especificamente a um grupo de profissionais de comunicação de vários países da América Latina, convidados pelo Projeto Brazilian Cattle (ABCZ/APEX Brasil) para conhecerem as ações desenvolvidas pela ABCZ relacionadas à pecuária zebuína.

Os jornalistas foram recepcionados pelo presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos e, logo após, puderam acompanhar apresentação do pecuarista e diretor da ABCZ, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, sobre o impacto da genética no rebanho bovino brasileiro. Os jornalistas também acompanharam a palestra "As novas tecnologias aplicadas na pecuária em FIV e TE", ministrada pelo diretor da ABCZ, Dr. Frederico Cunha Mendes e uma apresentação sobre as perspectivas para o setor pecuário, com o Superintendente de Marketing, Juan Lebrón. Logo após, o grupo participou de um mini curso de julgamento na Fazenda Nova Trindade.

Homenagem

Na noite do dia 05 de maio, o Salão Internacional foi palco da homenagem da Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu Bolívia) à FAZU, em razão da parceria que as duas instituições mantêm desde 2002 para formação e capacitação profissional de jovens bolivianos, com vistas ao desenvolvimento da agropecuária daquele país e também em comemoração aos 40 anos da FAZU. O presidente da Asocebu Bolívia, Erwin Rek Lopez, fez a entrega da homenagem ao Diretor Acadêmico da FAZU, prof. Carlos Henrique Cavallari Machado. Na oportunidade, a ABCZ foi representada pela diretora Leda Garcia de Souza.

FICEBU

A tradicional reunião da FICEBU (Federação Internacional de Criadores de Zebu) foi realizada no dia 05 de maio, e foi ampliada com a presença de representantes da AMCC (Asociación Mexicana de Criadores de Cebú), Asocebu da Venezuela, Camara Ganadera de Liberia e da Asocebu Bolívia para discutir



PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA

CURRAIS E COCHOS
ITABIRA
28 2102-2735

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



Presidente da Asocebu Bolívia, Erwin Rek Lopez, fez a entrega da homenagem ao Diretor Acadêmico da FAZU, prof. Carlos Henrique Cavallari Machado

temas importantes para a cadeia da carne/leite bovina. Participaram o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, e o diretor de Relações Internacionais Antônio Pitanguí de Salvo; o presidente da FICEBU, Erik Abrahamson Blankenship, José Antonio Carrasquero, presidente da Asocebu Venezuela, Erwin Rek Lopez, presidente da Asocebu Bolívia e Jesus Quintanilla, presidente da AMCC. A pauta da reunião foi ampla, com temas como Pró-Genética, comércio internacional e, especialmente, protocolos sanitários entre os países.

Palestra para Líderes do Agronegócio

A abertura do mercado dos USA para a carne in natura brasileira e necessidade de maiores incentivos ao Pro-mex marcaram encontro no final da manhã do dia 08 de maio, no Salão Internacional, na ExpoZebu 2015. Em almoço com líderes do Agronegócio, convidados pelo projeto Brazilian Cattle (ABCZ/Apex Brasil), Roberto Gianetti da Fonseca, da Kaduna Consultoria, apontou durante palestra cenários para o macro cenário econômico e mercado pecuário nos próximos anos. O recado passado por Gianetti reforçou a necessidade de persistência nos contatos com o governo para a viabilização de mais linhas de incentivo à exportação.

Líderes do Agronegócio assistiram palestra de Roberto Gianetti no Salão Internacional.



Curral Anti-Stress - ref.: RS



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
PREMIO BRAS
1974-2015

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br



Prestígio político

► **Laura Pimenta** | Fotos: Francis Prado

A ExpoZebu foi novamente prestigiada por políticos e autoridades. No dia 02 de maio, a exposição sediou reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) da Câmara dos Deputados, que contou com a presença de diversos deputados, incluindo o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, e o presidente da FPA, Marcos Montes. Logo após a reunião, os deputados participaram de um debate com o tema "Reforma Política", organizado pela Câmara Municipal de Uberaba.

No mesmo dia, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, visitou a ExpoZebu e se reuniu com criadores e associados da entidade. Logo após, durante o lançamento do Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu, Alckmin assinou o protocolo de intenções com a ABCZ para a ampliação das pesquisas sobre o zebu dentro do estado de São Paulo.

No dia 03 de maio, a ExpoZebu foi oficialmente aberta com a presença do Vice-Governador de Minas Gerais, Antônio Andrade; de secretários estaduais, entre esses, o secretário estadual de Agricultura de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho; o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Altamiro Roso; o secretário da Fazenda de Minas Gerais, José Afonso Bicalho, o prefeito de Uberaba, Paulo Piau, e ainda diversas autoridades, embaixadores, deputados federais e estaduais, vereadores e representantes de órgãos públicos, entidades, criadores e empresários. Em seu discurso, o presidente da ABCZ destacou a relevância

do Agronegócio para a economia do Brasil e, contraditoriamente, o fato de esse segmento não receber a valorização necessária no país. "O agronegócio, por uma incompreensível falta de visão estratégica, recebe menos apoio do que precisaria e enfrenta mais dificuldades do que deveria, sendo, muitas vezes, refém da pauta política imposta por grupos radicais minoritários sem nenhuma representatividade na sociedade, mas que têm as suas vozes artificialmente amplificadas por encontrarem simpatizantes em áreas influentes. É lamentável que ainda tenhamos de clamar para que nossas propriedades não sejam invadidas criminosamente diante da passividade de autoridades. É inaceitável que nossos argumentos sejam tantas vezes abafados pela gritaria arrogante de pseudoativistas de movimentos pseudossociais, sustentados com recursos públicos que provêm dos nossos impostos e por doações obscuras que chegam do exterior", declarou.

Já no dia 08 de maio, o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, conheceu o projeto sobre a "Aplicação da genômica na seleção das raças zebuínas", feito em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Aldo Rebelo demonstrou grande interesse pelo projeto que foi apresentado pelo superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. O ministro declarou que reconhece o importante papel da ABCZ e do Zebu dentro da pecuária. "Eu qualifico o Zebu e Uberaba como uma dádiva para o Brasil. Antes éramos importadores de alimentos e hoje conseguimos exportar carne, que até então era muito restrita. Isso é resultado da ampliação do rebanho que vem passando por uma democratização", comentou Rebelo.



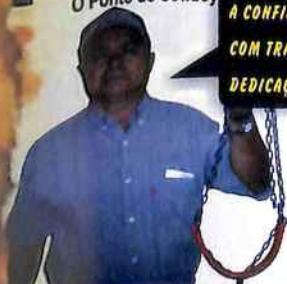
Ministro Aldo Rebelo acompanha os julgamentos com o presidente e diretores da ABCZ

cação da genômica na seleção das raças zebuínas", feito em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Aldo Rebelo demonstrou grande interesse pelo projeto que foi apresentado pelo superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. O ministro declarou que reconhece o importante papel da ABCZ e do Zebu dentro da pecuária. "Eu qualifico o Zebu e Uberaba como uma dádiva para o Brasil. Antes éramos importadores de alimentos e hoje conseguimos exportar carne, que até então era muito restrita. Isso é resultado da ampliação do rebanho que vem passando por uma democratização", comentou Rebelo.

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....



-Cabrestos Personalizados

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



Tudo sobre o zebu em um só clique

► **Laura Pimenta** | Fotos: Francis Prado

Que tal encontrar todas as estatísticas e pesquisas ligadas às cadeias produtivas da carne e do leite em um só lugar? Agora é possível. A ABCZ lançou no dia 02 de maio, durante a ExpoZebu 2015, o Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu (CRPB-Z), um incrível acervo eletrônico de informações ligadas aos mais diferentes segmentos da atividade (pesquisa, genética, economia, produção, sustentabilidade, meio ambiente etc.

Trata-se de um espaço inédito, que não apenas complementa estatísticas oficiais, mas acrescenta muitas outras informações com acervos pessoais e de instituições públicas e privadas. E o melhor: dinâmico, podendo receber contribuições periódicas, o que torna o CRPB-Z um endereço na internet único no país. Para ter acesso ao Centro de Referência, basta entrar no portal: www.crpzbz.org.br

Neste endereço, os internautas encontrarão vídeos, depoimentos, fotos, receitas, reportagens, livros, pesquisas e outros documentos que contam a história da pecuária (corte e leite) até hoje e contribui para entender o futuro. A gestão de informações, memórias, textos e fotografias do CRPB-Z foram organizados pela equipe do Museu do Zebu e a plataforma e estrutura pela equipe de Tecnolo-

gia da Informação da ABCZ. “Estamos incluindo no CRPB-Z um projeto antigo da ABCZ – simplesmente os 81 anos de história da entidade. Mas não apenas isso. Buscamos contribuições históricas importantes, que ajudam a entender a importância da atividade para o Brasil e o mundo”, ressaltou Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ, no evento de lançamento do Centro de Referência, ocorrido no dia 02 de maio, no Parque Fernando Costa.

Durante o lançamento do CRPB-Z foi assinado o Protocolo de Intenções para Cooperação Técnica e de Informações envolvendo a ABCZ, Museu do Zebu, Prefeitura Municipal de Uberaba, Secretarias Estadual e Municipal de Educação, Arquivo Público de Uberaba, Fundação Cultural de Uberaba e FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba.

A solenidade de lançamento do Centro de Referência da Pecuária Zebuína Brasileira - Zebu foi prestigiada pelo go-



Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, assinou protocolo de intenções com a ABCZ para ampliação das pesquisas sobre o zebu no Estado. O governador foi agraciado com um título de associado honorário da ABCZ

vernador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Marcos Montes, o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Irajá Abreu, e os secretários estaduais de Agricultura de Minas Gerais (João Cruz Reis Filho) e de São Paulo (Arnaldo Jardim). Também estiveram presentes na solenidade Silvana Goulart F. Guimarães, do Instituto Fernando Henrique Cardoso, Alex da Silveira, Biblioteca Nacional, e Dra. Ana Maria C. Almeida, da USP, que auxiliaram metodologicamente a equipe do Museu do Zebu, na construção do CRPB-Z.

Homenagem a um estudioso

Aos 99 anos de idade, o zootecnista e agrônomo Alberto Alves Santiago foi homenageado na solenidade de inauguração do Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu (CRPB-Z) por sua enorme contribuição à história da pecuária nacional e, particularmente, à zebuína. Santiago é autor de dezenas de conteúdos (livros, estudos, depoimentos, pesquisas etc.) sobre a história da atividade e a genética importada da Índia. “Santiago dedicou sua vida ao Zebu, estudando, compilando, organizando. É uma grande honra para o Centro de Referência ter todo o seu acervo. Agora, todos os interessados podem entrar no portal e acessar a obra de Alberto Santiago”, disse Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ.

Integração com comunidade marca ações do Museu na ExpoZebu

Promovido desde 2002 pela ABCZ e o Museu do Zebu “Edilson Lamartine Mendes”, o projeto Zebu na Escola levou ao Parque Fernando Costa mais de 5.360 mil crianças e jovens de 58 instituições de várias escolas do ensino regular para acompanhar ações educacionais, culturais e sociais através de atividades lúdicas e dinâmicas. Em 2015, os participantes do projeto puderam levar para casa a 2ª edição da Revista “Turma do Zebuzinho”, que este ano teve como tema: “Zebu Produtivo e Sustentável”. Alunos das Escolas Estaduais Anexa à Supam e Felício de Paiva; Escola Municipal Prof.ª Olga de Oliveira e Colégio Rubem Alves Objetivo, em conjunto com a equipe pedagógica do Museu do Zebu, foram os responsáveis por desenvolver o material. Em formato de gibi, a Revista retratou a importância da Pecuária Familiar; Orçamento Familiar; Agricultura Urbana e Zebu: produtivo e sustentável. O início das atividades do projeto contou com a apresentação do grupo Visão Tátil, do Instituto dos Cegos do Brasil Central, de Uberaba. Sob a regência e voz da professora Teresa Cristina, os



Alberto Alves Santiago foi homenageado pelo Museu do Zebu pelo trabalho de pesquisa sobre o zebu

alunos cantaram o Hino Nacional. Logo depois, o cantor e tecladista Cristiano Reis, que faz parte do grupo, prestou uma homenagem à ABCZ com a música sobre os 81 anos de feira. Atores da Cia Rogê fecharam as apresentações, antes da gincana, com o espetáculo Carne Quebrada. “O Projeto Zebu na Escola e a Cartilha Turma do Zebuzinho contribuem para a integração do Museu do Zebu com a comunidade”, explica a presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Dionir Dias de Oliveira Andrade.

Além das quatro escolas participantes do Projeto Zebu na Escola, alunos de outras escolas de Uberaba também puderam participar das atividades que integram o projeto que conta com o apoio de monitores da FAZU e Uniube.

Mostra

Quem visitou a ExpoZebu pode acompanhar também a 32ª Mostra do Museu do Zebu “A Produtividade do Zebu: Das origens à Era Virtual”. O lançamento da mostra aconteceu na manhã do dia 03 de maio. A cerimônia foi aberta com a apresentação do Coral Maracanã, composto por alunos com idade entre 7 e 16 anos. A mostra apresentou todos os registros feitos sobre a história do Zebu no Brasil desde a sua chegada, eternizado na época pelas primeiras fotografias expostas, até a era digital com a apresentação do Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu. O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, que esteve no lançamento da mostra ao lado do seu pai, Luiz Fernando Paranhos Ferreira, reforçou que a exposição resgata a história da pecuária zebuína. “Para nós, essa mostra é fundamental, temos aqui registros históricos do sucesso da pecuária nacional. As novas gerações poderão agora ter conhecimento do trabalho e trajetória das antigas ge-

rações que viveram no século passado e que foram responsáveis pela propagação do zebu no país. Esses registros são raridades e, por isso, nos orgulhamos desse trabalho”, disse. O 1º vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, lembrou durante a cerimônia que o Museu do Zebu é um dos pontos importantes da história da entidade e a mostra veio para reforçar esses momentos registrados. “O Museu está instalado na primeira construção feita no Parque Fernando Costa e o seu registro também é importante para a história”. A mostra foi prestigiada ainda pelo 2º vice-presidente Gabriel Prata Rezende, pelo 3º vice-presidente Jovelino Carvalho Mineiro Filho e da equipe do Museu do Zebu responsável pela produção da exposição e de convidados.

Além de todas estas atividades, o Museu desenvolveu ações como: Museu a Céu Aberto, grafiteagem nas paredes externas do Museu do Zebu com o artista Clayton Tomaz, palestras sobre CRPB-Zebu para alunos de Universidades e exposições dos trabalhos desenvolvidos como conteúdo da Cartilha pelas escolas parceiras: Escola Estadual Anexa à Supam, Escola Estadual Felício de Paiva, Colégio Rubem Alves Objetivo e Escola Municipal Prof.ª Olga de Oliveira.



Crianças participaram de ações do Projeto Zebu na Escola, desenvolvido pelo Museu do Zebu



Produção de carne e sua relação com o meio ambiente

► **Fabrizio Trevisan** | Foto: Francis Prado

O Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) promoveu dinâmica com mais de 40 profissionais-chave do setor produtivo no dia 07 de maio, durante a ExpoZebu, em Uberaba (MG). ABCZ, Dow AgroSciences e Embrapa conduziram a iniciativa, que teve também o envolvimento da APPS, SRB e Scot Consultoria.

O agrônomo Geraldo Martha, com atuação destacada em Ciência Animal e Pastagens da Embrapa, fez a abertura do Fórum, com uma exposição sólida sobre dados, tanto positivos quanto os que merecem aprimoramento, e tornou mais claras essas questões. "Se tomarmos o período entre 1950 e 2008, a pecuária aumentou a produtividade em mais de quatro vezes, enquanto setores agrícolas comumente tidos como líderes nesse quesito, soja e milho, cresceram a taxas inferiores, o que nos leva a comprovar que a pecuária não é o patinho feio do agronegócio", comentou Geraldo.

Outro aspecto de divergência exposto no painel de abertura corresponde às metodologias para medição dos Gases do Efeito Estufa (GEE). "O sistema global utilizado é o Global Warning System (GWS), que não leva em conta algumas singularidades. Temos uma parcela de 17,3% de emissões provenientes do Brasil por esse sistema; já utilizando a metodologia GTP esse número cai para 3%", analisou.

Os organizadores do Fórum apontam que não se trata de apenas defender, mas de buscar uma reflexão coerente, com o fornecimento de dados atualiza-

dos que apoiem a tomada de decisão mais bem informada em diferentes níveis, tanto no setor público quanto no privado, para a cadeia produtiva pecuária.

Dinâmica das atividades

O encontro, pautado pela interatividade, transcorreu com a realização de painéis com a participação de todos os agentes dos principais elos da cadeia produtiva do setor pecuário brasileiro.

A iniciativa pretende avançar na identificação de questões-chave para a comunicação com a sociedade e preparar um documento de fácil acesso para pautar a comunicação com toda a sociedade brasileira e públicos internacionais.

Os presentes foram divididos em três grupos para a realização de três rodadas para a escolha e cruzamento de assuntos prioritários na agenda que será utilizada por 3 grupos de temas: Água, Balanço de Carbono e Desmatamento.

Sobre o GTPS

Criado no final de 2007 e formalmente constituído em junho de 2009, o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) é formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil, entre eles indústrias, organizações do setor, produtores e associações, varejistas, fornecedores de insumos, bancos, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades. O objetivo do GT é debater e formular, de maneira transparente, princípios, práticas e padrões comuns a serem adotados pelo setor, que contribuam para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Em 2014, o grupo recebeu o Certificado de Excelência em Sustentabilidade na categoria Governança Corporativa, entregue pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) em reconhecimento ao processo claro e transparente de tomada de decisões e demonstração de resultados.

✎



Pista de julgamento foca na melhoria da pecuária moderna

► **Sabrina Alves** | Fotos: Francis Prado

A proposta é a de produzir e expor a melhor genética zebuína que será repassada ao mercado comercial e a avaliação desse conjunto foi feita dentro da pista de julgamento da ExpoZebu. As raças zebuínas foram representadas por 1926 animais em pista. A análise dos expositores foi a de um trabalho unificado, com critérios e excelência na busca de exemplares equilibrados. “Precisamos de um animal produtivo e foi isso o que encontramos. Um modelo ideal para a pecuária”, avaliou o expositor da bi Grande Campeã da raça Nelore, a ESPN Javanesa, Aguinaldo Gomes Ramos, da Fazenda Santo Antônio, de Iaciara/GO.

No julgamento das raças de aptidão leiteira, os expositores também aprovaram a forma de condução dos trabalhos na pista. “Os animais foram avaliados por um corpo técnico muito bem preparado pela ABCZ, que por sua vez é muito criteriosa. Ali estavam presentes os melhores animais e a disputa foi bem acirrada. A linha de julgamento é sensata e ficou muito bem claro que os jurados querem os melhores exemplares que apresentaram uma uniformidade de características”, disse o criador Leo Machado, da Fazenda Mutum, em Alexânia (GO), e

proprietário da Grande Campeã Fécula FIV F Mutum, que em 2015 alcançou seu terceiro título consecutivo na ExpoZebu. A fêmea sagrou-se Campeã Vaca Sênior, Melhor Úbere Sênior e Grande Campeã da Raça Gir Leiteiro.

Para o diretor técnico da ABCZ, Celso de Barros Correia Filho, os julgamentos ocorreram dentro das normas técnicas e da ética, garantindo a escolha dos melhores animais que serão o espelho para a pecuária de corte e de leite. “Cumprimos a nossa missão, que superou as nossas expectativas. Foi uma pista limpa. Prova disso foi a presença de peso dos criadores e expositores, principalmente no último dia de julgamento. Isso tudo foi resultado de um trabalho técnico de excelência”, cita. Celso reforça que os julgamentos tiveram como foco a avaliação de animais que representam a realidade do campo. ✂

40 ANOS DE HISTÓRIA

A 81ª ExpoZebu marcou as comemorações de 40 anos de fundação do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. A homenagem foi proposta pelo vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, e aconteceu no dia 7 de maio. Ao todo foram nominados 46 jurados que fizeram parte da história do Colégio: Adauto de Paula Penna, Adir do Carmo Leonel, Allyrio Jordão de Abreu, Antônio Carlos Pinheiro Machado, Antônio Ernesto Werna de Salvo, Antônio Marmo Prata Machado Borges, Arnaldo Rosa Prata, Cássio Noronha, Dalor Teodoro de Andrade, Edilson Lamartine Mendes, Evaristo Antônio G. de Paula, Fausto Pereira Lima, Fernando Luiz de Queiroz, Hilton Telles de Menezes, Ildelfonso dos Santos, Ivo Ferreira Leite, Jackson Cardoso de Souza, Joaquim Adolfo de Carvalho Borges, José Maria da Silva, José Paulo Dantas Cobas Costa, José Roberto Gomes, Lúcio Ferreira Borges, Luiz Antônio Sene Saraiva, Mardônio Prata dos Santos, Mário Cruvinel Borges, Mário Gomes Carneiro, Mori da Rocha Lima, Moris Generoso de Rezende, Nilo Müller Sampaio, Nivaldo Peixoto de Almeida, Noel de Souza Sampaio, Orlando Pereira Ramos, Oswaldo Alvarenga, Oswaldo Araújo de Andrade, Paulo Ferolla da Silva, Paulo Fortes Gonçalves, Paulo Pereira, Pylades Prata Tibery, Roberto Batista de Azevedo, Roberto Ennio Villela Lamounier, Rômulo Kardec de Camargos, Ruy Ferreira Rios, Simeão Machado Neto, Suetônio Barbosa da Silva, Ulisses Cansanção Acioli Filho e Walter Benedito Carneiro.



Arnaldo Rosa Prata (esq.) recebe homenagem pelos 40 anos do Colégio de Jurados, criado em sua gestão como presidente da ABCZ

Grandes campeões da ExpoZebu 2015

Brahman

JURADA

Eduarda Gabriele G. de Azevedo Souza



GRANDE CAMPEÃ CABR JULIE KARU 1855

Nascimento: 13/06/2012
Idade: 34 meses (1053 dias)
Criador: Paulo de Castro Marques
Expositor: Paulo de Castro Marques
Fazenda: Água Limpa - Fama/MG



GRANDE CAMPEÃO MR OSBOURNEJACK 111

Nascimento: 04/05/2013
Idade: 23 meses (728 dias)
Criador: João Oravio de Freitas
Expositor: João Oravio de Freitas
Fazenda: São João - Rincão/SP

Gir

JURADO

Domingos Marcelo Cenachi Pesce



GRANDE CAMPEÃ HISTORIADORA BI - DOBI 111

Nascimento: 21/08/2009
Idade: 68 meses (2080 dias)
Criador: José Luiz Junqueira Barros
Expositor: José Luiz Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho - Cravinhos/SP



GRANDE CAMPEÃO GAIATO BI - DOBI 796

Nascimento: 23/05/2008
Idade: 83 meses (2535 dias)
Criador: José Luiz Junqueira Barros
Expositor: José Luiz Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho - Cravinhos/SP

EXPOZEBU

Foto: JM Mello

Gir Leiteiro

JURADOS

Adriano Vaz de Lima, Euclides Prata Santos Netto, Nívio Bispo do Nascimento



GRANDE CAMPEÃ FÉCULA TE F. MUTUM - MUT 753

Nascimento: 19/09/2006

Idade: 103 meses (3147 dias)

Criador: Leo Machado Ferreira

Expositor: Leo Machado Ferreira

Fazenda: Mutum - Alexânia/GO



GRANDE CAMPEÃO AKEL FIV DP - DPJ 781

Nascimento: 22/06/2010

Idade: 58 meses (1775 dias)

Criador: João Machado Prata Junior

Expositor: João Machado Prata

Junior

Fazenda: Aprazível - Água Comprida/MG

Gir Leiteiro

JURADO

Adriano Vaz de Lima, Euclides Prata Santos Netto, Nívio Bispo do Nascimento



CAMPEÃ CAMPEONATO MELHOR NOVILHA NINA FIV F.MUTUM

Nascimento: 15/06/2014

Idade: 10 meses (321 dias)

Criador: Leo Machado Ferreira

Expositor: Leo Machado Ferreira

Fazenda: Mutum - Alexânia/GO

Guzerá Aptidão Leiteira

JURADO

Luís Renato Tiveron, Célio Arantes Heim, Rodrigo Coutinho Madruga



GRANDE CAMPEÃ HEVEA FIV - LKW 277

Nascimento: 13/07/2009

Idade: 69 meses (2119 dias)

Criador: Marcelo Garcia Lack/
Outros-Con

Expositor: Marcelo Garcia Lack/
Outros-Con

Fazenda: Fundão Boa Lembrança
Carmo/RJ

Guzerá Aptidão Leiteira

JURADO

Luís Renato Tiveron, Célio Arantes Heim, Rodrigo Coutinho Madruga



GRANDE CAMPEÃO ESCOTEIRO FIV UNIUBE - UNIU 439

Nascimento: 01/03/2011

Idade: 50 meses (1523 dias)

Criador: Sociedade Educ Uberabense

Expositor: Sociedade Educ Uberabense

Fazenda: Escola Alexandre Barbosa - Uberaba/MG



CAMPEÃ CAMPEONATO MELHOR NOVIHA TATA SANTA CECÍLIA

Nascimento: 16/09/2013

Idade: 19 meses (591 dias)

Criador: Sociedade Educ Uberabense

Expositor: Sociedade Educ Uberabense

Fazenda: Escola Alexandre Barbosa - Uberaba/MG

Guzerá

JURADOS

Luís Renato Tiveron, Célio Arantes Heim, Rodrigo Coutinho Madruga



GRANDE CAMPEÃ IMBUIA FIV 3 IRMAOS - TIR 1279

Nascimento: 15/09/2012
Idade: 31 meses (959 dias)
Criador: Silvely Maria Janota Antunes
Expositor: Silvely Maria Janota Antunes
Fazenda: Três Irmãos - Brasilândia/MS



GRANDE CAMPEÃO GLOBO FIV DA CM - CMLG 633

Nascimento: 12/09/2013
Idade: 19 meses (597 dias)
Criador: Cia. Mate Laranja S/A
Expositor: Cia. Mate Laranja S/A
Fazenda: Cruz De Malta - Guaira/PR

EXPOZEBU

Foto: JM Netas

Indubrasil

JURADO

Roberto Winkler



GRANDE CAMPEÃ FIGO FELICIDADE FIV - HCFI 52

Nascimento: 30/07/2013

Idade: 21 meses (641 dias)

Criador: Henrique Cajazeira Figueira

Expositor: Henrique Cajazeira Figueira

Fazenda: Figueira - Uberaba/MG

EXPOZEBU



GRANDE CAMPEÃO PIONEIRO FIV DO GENE - DNDN 317

Nascimento: 14/02/2013

Idade: 26 meses (807 dias)

Criador: Djenal Tavares Queiroz Neto

Expositor: Djenal Tavares Queiroz Neto

Fazenda: São Francisco - Caninde De São Francisco/SE

Nelore

JURADOS

Otávio Batista O. Vilas Boas, Horácio Alves Ferreira Neto, Fábio Eduardo Ferreira



GRANDE CAMPEÃ
ESPN JAVANESA - ESPN 2777

Nascimento: 02/09/2012
Idade: 32 meses (972 dias)
Criador: Luiz Aparecido Andrade/
Out.cond.
Expositor: Aguinaldo Gomes Ramos
Fazenda: Santo Antônio - Iaciara/GO



GRANDE CAMPEÃO
OBJUAN FIV DO MURA - MURA 8590

Nascimento: 19/09/2013
Idade: 19 Meses (590 Dias)
Criador: Jatoba Agricultura e
Pecuária
Expositor: Jatoba Agricultura e
Pecuária
Fazenda: Baunilha - Itaquiraí/MS

EXPOZEBU

Foto: JM Matos

Nelore mocha

JURADO

Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo



GRANDE CAMPEÃ QUIS DA CAR - SJD 1240

Nascimento: 17/11/2013

Idade: 17 Meses (531 Dias)

Criador: Dalila Cleopath
C.B.M.Toledo

Expositor: Dalila Cleopath
C.B.M.Toledo

Fazenda: São José da Car - Santa
Maria da Serra/SP



GRANDE CAMPEÃO DESVIO FIV ANGICO - UNFF 962

Nascimento: 13/11/2012

Idade: 29 Meses (900 Dias)

Criador: Udelson Nunes Franco

Expositor: Udelson Nunes Franco

Fazenda: Angico - Campina Verde/MG

Sindi

JURADO

Lourenço de Almeida Botelho



GRANDE CAMPEÃ

BAUNILHA PORANGABA - HLCS 40

Nascimento: 08/09/2013

Idade: 19 Meses (601 Dias)

Criador: Helena Leonel Curi

Expositor: Helena Leonel Curi

Fazenda: Porangaba - Jardinópolis/SP



GRANDE CAMPEÃO

BELO AJCF - AJCF 129

Nascimento: 11/07/2010

Idade: 57 Meses (1756 Dias)

Criador: Adaldio José de Castilho Filho

Expositor: Adaldio José de Castilho Filho

Fazenda: Tabaju - Novo Horizonte/SP

Tabapuã

JURADOS

João Eudes Lafeté Queiroz, Russel Rocha Paiva, Lucyana Malossi Queiroz



GRANDE CAMPEÃ DRYKHA FIV DA ARTICO - TTAR 51

Nascimento: 06/12/2013

Idade: 16 Meses (512 Dias)

Criador: Marcelo Antônio N. Breijão Ártico

Expositor: Marcelo Antonio N. Breijão Artico

Fazenda: Terras da Artico - Aparecida do Taboado/MS



GRANDE CAMPEÃO RADIADO FIV DE TABAP - GTRT 3506

Nascimento: 21/03/2013

Idade: 25 Meses (772 Dias)

Criador: Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Expositor: Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Fazenda: Água Milagrosa - Tabapuã/SP

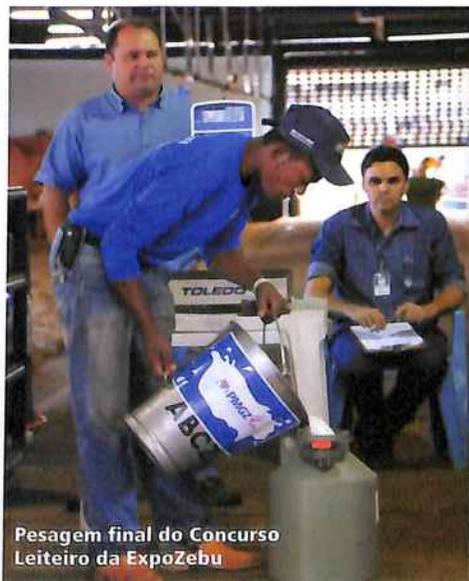


Concurso leiteiro com recordes

► **Laura Pimenta** | Fotos: Francis Prado

O Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2015 foi mais uma vez marcado por recordes de produção. Realizado entre os dias 03 e 06 de maio, o concurso contou com a participação de 34 fêmeas da raça Gir, 20 da Guzerá e 10 da raça Sindi, totalizando 64 animais. Entre as vacas Sindi, o recorde ficou mais uma vez com o criador Adaldio Castilho, da Reunidas Castilho, de Novo Horizonte, interior de São Paulo. Desta vez, o prêmio ficou com a fêmea Belga, que produziu 36,980 kg. O recorde anterior era de 32,602 kg. Na raça Guzerá quem levou o prêmio foi a Sociedade Educacional de Uberaba (Uniu-be), com a Fêmea Jovem Malina, que atingiu produção de 36 kg de leite. O recorde anterior era de 31,510 kg. Já a grande campeã da raça Gir Leiteiro foi Alma Viva FCD, da Fazenda Lumiar Agropecuária LTDA (Brasília/DF), pertencente ao criador Pedro Passos. Alma produziu 71,130 kg de leite. "Tivemos tanta qualidade na ExpoZebu que conseguimos aliar boa conformação em pista de julgamento com produção no Concurso Leiteiro, algo extremamente difícil de se conseguir. Na raça gir, por exemplo, a grande Campeã da raça em pista foi reservada Grande Campeã no Torneio Leiteiro; a Reservada Grande Campeã na pista foi Grande Campeã no Torneio Leiteiro e a 3ª colocada na pista foi a fêmea jovem Campeã da categoria no Torneio Leiteiro. Além disto, dois recordes de produção foram

quebrados no Concurso Leiteiro desta Expozebu, por duas raças participantes, também atestando a alta qualidade das matrizes do concurso", afirma o diretor da ABCZ, José de Castro Rodrigues Netto.

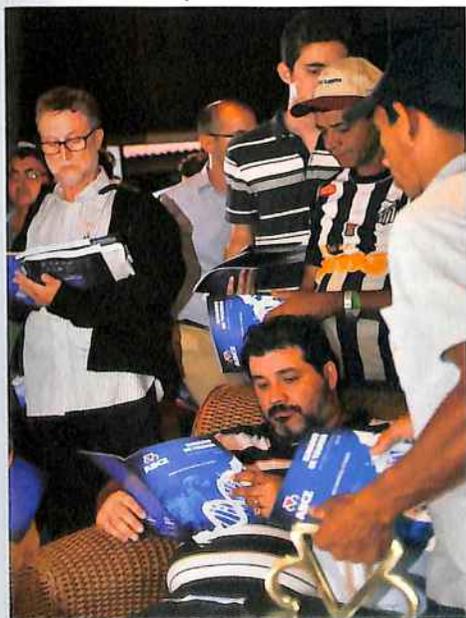


Pesagem final do Concurso Leiteiro da ExpoZebu

Outros pontos positivos para as raças com aptidão leiteira durante a exposição, ressaltados por José de Castro, foram o lançamento do Sumário de Touros da Raça Gir e Gir Mocha, elaborado pela 1ª vez pela equipe de pesquisadores de Melhoramento Genético da ABCZ, e a grande integração do PMGZ Leite e o Departamento de Relações Internacionais da entidade, possibilitando importante divulgação dos programas às comitivas estrangeiras.

Outra atividade promovida pelo PMGZ Leite foi a realização de apresentações técnicas sobre diversos assuntos, entre eles: "Boas práticas na aplicação de injetáveis" e "Proteína A2", ministradas respectivamente por Gabriel Sandoval e Anibal Eugênio Vercesi Filho. "A inclusão das apresentações técnicas durante os intervalos do Concurso Leiteiro, demonstram uma preocupação do PMGZ Leite em manter os criadores, tratadores e demais envolvidos atualizados frente às in-

13º Sumário de Touros de Aptidão Leiteira - Raças Gir e Gir Mocha 2014 foi apresentado aos criadores na ExpoZebu



Henrique Ventura, gerente de Pesquisa e Melhoramento Genético da ABCZ, durante apresentação do Sumário

formações técnicas. Julgamos extremamente importante este trabalho técnico com os criadores e, em especial, com os funcionários das fazendas, visto tantos avanços dentro das raças zebuínas leiteiras. Com a colaboração dos patrocinadores envolvidos no Concurso Leiteiro, como a UCB e Laticínios Aviação, foram incluídos temas técnicos de importância e interesse para os envolvidos na atividade", afirma Bruna Hortolani, gerente do PMGZ Leite.

Sumário

A ABCZ divulgou, durante a ExpoZebu 2015, aos criadores, selecionadores e produtores de leite de todo o Brasil e exterior o 13º Sumário de Touros de Aptidão Leiteira - Raças Gir e Gir Mocha 2014. A grande novidade desta edição é que pela primeira vez, todo o processo das avaliações genéticas foi planejado e executado dentro da ABCZ pelos técnicos e com recursos próprios da entidade. O processo contou com a validação e o apoio de alguns dos melhores consultores em melhoramento genético do país, a Dra. Lúcia Galvão de Albuquerque, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP-Jaboticabal, e a Dra. Lenira El Faro Zadra, do Instituto de Zootecnia-IZ/APTA/SAA. A leitura do Sumário de Touros permite ao criador e selecionador identificar, através da PTA - Habilidade Provável de Transmissão, do inglês Predicted Transmission Ability, os touros mais adequados ao seu rebanho. Neste Sumário são apresentadas informações sobre os PTAs das características: produção de leite (kg) total em até 305 dias e percentagem de gordura no leite, pico e persistência da lactação, assim como outras 22 características de conformação e manejo, disponibilizadas pela ABCZ desde 2012.

EXPOZEBU

Confira o resultado do Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2015:

Gir PO

GRANDE CAMPEÃ
ALMA VIVA FZD LUMI

Expositor: Lumiar Agropecuária Ltda

Produção total: 239,27 litros de leite

Produção média: 71,13 litros de leite

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
FÉCULA TE F. MUTUM

Expositor: Leo Machado Ferreira

Produção total: 207,57 litros de leite

Produção média: 61,37 litros de leite

MELHOR ÚBERE – VACA ADULTA
FÉCULA TE F. MUTUM

Expositor: Leo Machado Ferreira

MELHOR ÚBERE – VACA JOVEM
ELMARA FIV ALAMBARI

Expositor: Hérica Cristina Ferreira Diniz

MELHOR ÚBERE – FÊMEA JOVEM
MANOLA DE BRAS.

Expositor: Winston Frederico A. Drumond

Sindi PO

GRANDE CAMPEÃ
BELGA FIV AJCF

Expositor: Adaldio José de Castilho Filho

Produção total: 124,88 de leite

Produção média: 36,99 de leite

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
URSULINA DA ESTIVA

Expositor: Adaldio José de Castilho Filho

Produção total: 99,57 litros de leite

Produção média: 29,33 litros de leite

Guzerá PO

GRANDE CAMPEÃ
NICARÁGUA JF

Expositor: José Transfiguração Figueireido

Produção total: 149,31 Litros de leite

Produção média: 44,39 Litros de leite

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
HAICAL FIV

Expositor: Sociedade Educação Uberabense

Produção total: 134,49 Litros de leite

Produção média: 40,09 Litros de leite

MELHOR ÚBERE – VACA ADULTA
CACHIA FIV

Expositor: Gilson Carlos Bargieri

MELHOR ÚBERE – VACA JOVEM
FLUORADA VILLEFORT

Expositor: Ana Vera Marquez Palmério Cunha

MELHOR ÚBERE – FÊMEA JOVEM
FRASE FIV DA JUZZ

Expositor: Juliana Pistore Ragazzi

MELHOR ÚBERE – VACA ADULTA
BIQUARA ADCF

Expositor: Isabela Delsin de Castilho

CAMPEONATO PERSISTÊNCIA
BOCAINA FIV AJCF

Expositor: Adaldio José de Castilho Filho

Produção total: 44,76 kg

Produção média: 14,92kg

Aconteceu na ExpoZebu



Reunião CNA

A Comissão de Pecuária de Corte da CNA (Confederação da Pecuária e da Agricultura do Brasil), presidida por Antônio Pitangui de Salvo, fez sua primeira reunião do ano no dia 04 de maio, durante a Expozebu. A pauta incluiu atualização das informações sobre a PGA (Plataforma de Gestão Agropecuária), parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a CNA, que será o banco de dados único da pecuária nacional. Os próximos passos incluem alinhamento dos protocolos para exportação de carne bovina para a União Europeia. A Comissão é composta pelas federações estaduais de agricultura e as entidades de classe ligadas à pecuária. A primeira reunião da Comissão também definiu as prioridades para 2015. As discussões sobre as reações vacinais, tipificação de carcaças e integração da cadeia da carne foram temas levantados pelos participantes. Destaque, também, à valorização da carne no mercado interno.



Novos criadores

Durante a ExpoZebu 2015, 10 novos criadores da raça Tabapuã se tornaram sócios da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT). Entre os novos associados está Wagner Lobão, de Araruama (RJ). Ele resolveu comprar um animal para presentear a filha Maysa, que batizou-o de Garotinho. Durante a ExpoZebu, a família adquiriu mais um animal. Wagner garante que é um novo começo. "Vou trocar o nome da propriedade, trocar tudo para começar com o Tabapuã. Os criadores da raça são acolhedores, unidos, muito receptivos, e isso fez toda a diferença na hora da escolha de me tornar um membro da ABCT", diz Wagner, que antes criava outra raça.

Conselho consultivo

Conselheiros da ABCZ de todos os Estados brasileiros participaram no dia 02 de maio da reunião do Conselho Consultivo. Durante o evento, o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, apresentou um balanço das atividades da associação no último ano. Na sequência, os conselheiros falaram sobre as demandas de seus Estados. Um dos assuntos mais abordados foi a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215, que altera as regras para demarcação de terras indígenas. Outro tema que mereceu destaque por parte dos conselheiros foi o programa Pró-Genética, que tem garantido a pequenos e médios produtores rurais o acesso a animais geneticamente superiores. Os conselheiros da Bahia mostraram-se preocupados com o fim da EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola) e com o destino que será dado às pesquisas e às informações coletadas pelos pesquisadores do órgão em todos esses anos de funcionamento. Outro tema abordado foi o incentivo da ABCZ ao abate técnico de zebuínos.





Estrutura de qualidade

Pelo segundo ano consecutivo, os tratadores de animais que trabalharam durante a ExpoZebu, em Uberaba/MG, contaram com uma estrutura completa de acomodação no interior do Parque Fernando Costa. A ABCZ montou uma estrutura com 45 dormitórios para hospedagem dos tratadores. Cada dormitório continha cinco camas beliches, 10 armários individuais e ar condicionado, podendo acomodar aproximadamente 450 pessoas. Foram disponibilizados seis banheiros exclusivos para tratadores com chuveiros com água quente e ainda uma área de convivência. O espaço para os tratadores foi montado no estacionamento do Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos" e contou com controle e segurança.

Os tratadores participantes da ExpoZebu também receberam no momento do credenciamento um kit acomodação (cobertor, travesseiro, lençol e fronha), cadeado para armário individual, máscaras respiratórias, cartilha informativa e Manual do Tratador contendo todas as informações e orientações sobre os procedimentos para as acomodações e durante o período das atividades realizadas nos pavilhões.



Atendimentos

Os principais projetos da ABCZ para ajudar os criadores na seleção, comércio e gestão do rebanho zebuino ficaram reunidos em um só lugar durante a ExpoZebu 2015. As equipes do PMGZ, do Pró-Genética e do PRODUZ fizeram atendimentos aos criadores bem próximo à pista de julgamento, no Palanque Oficial. Além de tirar dúvidas, apresentar o software e fazer sua comercialização, a equipe do PRODUZ fez no local a demonstração de leitura de brinco eletrônico pelo bastão via bluetooth, uma novidade desenvolvida pela equipe de Tecnologia da Informação da ABCZ para agilizar o acesso as informações de cada animal da propriedade. A equipe do Pró-Genética apresentou aos criadores a sua principal novidade de 2015: o Pró-Genética Online.



Fazendinha da FAZU

A ExpoZebu 2015 foi novamente uma grande oportunidade para a FAZU divulgar seus cursos de graduação e pós-graduação, os trabalhos científicos e acadêmicos de seus alunos e professores, bem como promover o encontro de ex-alunos da instituição e divulgar as ações comemorativas dos 40 anos, com destaque para a Festa FAZU 40 anos, que acontece no dia 25 de julho, no Tatersal Rubico Carvalho, a partir das 12h, em Uberaba/MG. O estande da FAZU, que neste ano teve a fazendinha como grande atração, foi intensamente visitado por um público diversificado entre os dias 03 e 10 de maio. A faculdade contabilizou mais de 8 mil visitas no estande durante os sete dias do evento. A mini fazenda apresentou aos visitantes alguns animais domésticos, bem como informações sobre pecuária sustentável, além de uma área representativa do sistema de ILPF. Os visitantes que passaram pelo estande da FAZU também puderam fazer, no local, a inscrição para o Vestibular Junho 2015.

Ações contra o Câncer

O Hospital Dr. Hélio Angotti, de Uberaba, participou da 81ª ExpoZebu com um trailer onde a equipe de profissionais de saúde esclareceu dúvidas dos visitantes e deu orientações sobre prevenção ao câncer. Referência no tratamento da doença, o hospital fez ainda exames de prevenção. Entre os exames realizados esteve o de próstata, de mama, colo de útero e câncer de pele.



Homenagem a João Shroden Júnior

O fotógrafo João Shroden Júnior, pioneiro em retratar animais zebrinos em fotos técnicas, foi homenageado in memoriam durante a ExpoZebu 2015. A Galeria dos Campeões, que conta com fotos de grandes campeões de todas as edições da ExpoZebu, recebeu o nome do fotógrafo na manhã do dia 04 de maio. A cerimônia de descerramento da placa da Galeria dos Campeões das ExpoZebus contou com a participação do vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel Machado Borges, da diretora da ABCZ, Leda Garcia de Souza e familiares do fotógrafo.



Cavalgada

Um grupo de 10 produtores rurais, criadores e empresários da cidade de Martinho Campos/MG chegou a Uberaba/MG no dia 07 de maio para visitar a ExpoZebu 2015. A viagem foi feita em mulas e o grupo levou 11 dias para percorrer os 450 quilômetros que separam Martinho Campos de Uberaba. A cavalgada foi iniciada no dia 27 de abril. Esta foi a primeira vez que o grupo visita a ExpoZebu. A viagem foi organizada pelo criador de gir, Marco Paulo Quirino.



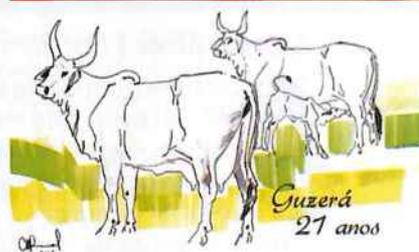
Simpósio CRMV

Durante dois dias, estudantes, empresários rurais, técnicos, pesquisadores e profissionais de Zootecnia se reuniram no 3º Seminário de Zootecnia, promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG). A abertura do seminário aconteceu na manhã do dia 05 de maio, e contou com a presença do presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos; do secretário de Agricultura de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho, e do presidente do Conselho, Nivaldo da Silva. Ao todo, foram realizadas quatro palestras relacionadas à importância e desenvolvimento do profissional no Agronegócio.



Encontro Rural Jovem

O 5º Encontro da Rural Jovem, promovido no dia 08 de maio durante a ExpoZebu, teve como foco "As tendências da Pecuária Sustentável no Século XXI e Pioneirismo no Agronegócio". No debate entraram em pauta as dinâmicas de campo que estimulam os jovens a permanecerem junto ao Agronegócio, as inovações e transformações futuras. O evento, coordenado pela Rural Jovem da Sociedade Rural Brasileira, contou com a participação dos alunos de Zootecnia e Agronomia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), bem como de outras instituições de ensino da região.



Guzerá
21 anos

Sumário do Guzerá

O Sumário de Touros do Programa de Melhoramento Genético do Guzerá para Leite foi lançado no dia 04 de maio. Nos últimos 21 anos, mais de 500 touros guzerá foram avaliados pelo programa. Em 2015, o Sumário trouxe como características avaliadas: características leiteiras, de conformação e manejo, de corte e produção e marcadores moleculares. Os dados utilizados foram oriundos de 98 rebanhos, participantes do PMGZ/ABCZ, do Teste de Progênie e do Núcleo MOET. Um aspecto interessante no sumário deste ano é a apresentação dos avanços nas pesquisas genômicas feitas com a raça.

ExpoZebu Dinâmica

apresenta oportunidades para dinamizar a produção pecuária



► **Sabrina Alves** | Foto: Francis Prado

A Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba/MG, foi palco pela segunda vez da ExpoZebu Dinâmica. Ao todo, mais de 12 mil pessoas estiveram presentes nos três dias de evento, que aconteceu de 06 a 08 de maio.

Com a proposta de disseminar as últimas tecnologias em pecuária de corte e leite para produtores de pequeno, médio e grande porte, a feira foi considerada pelos seus parceiros e participantes muito satisfatória.

A mostra recebeu caravanas de mais de 30 municípios que puderam acompanhar as dinâmicas, exposições práticas de maquinários para a produção (colheitadeiras, ensiladeiras, entre outras) e demonstração de novas cultivares. A mostra ainda contou com a demonstração do campo da



Embrapa, com a apresentação de diferentes composições para o sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF).

Segundo o coordenador da ExpoZebu Dinâmica, João Gilberto Bento, as empresas puderam prospectar os seus negócios e com toda a certeza obtiveram lucratividade, mesmo depois do encerramento da feira. "Os resultados foram bons. Além da parte comercial, a proposta foi a de apresentar alternativas técnicas e científicas para a produção de alimentos. Algumas empresas já reservaram seus espaços para o próximo ano e com certeza manteremos o nosso objetivo que é propor soluções para alimentar a pecuária nacional", comemora Bento.

O mesmo foi destacado pelos representantes de duas empresas participantes: a LS Tractor e a New Holland. Segundo o gerente de Marketing de Produto da América Latina da New Holland, Douglas Santos, de imediato já foi possível antecipar o sucesso de vendas. "Apresentamos uma

forrageira – Alto Propelida, que é de alto rendimento e que, até então, não era usufruída por pequenos produtores pelo seu alto valor de mercado. Mostramos que com a contratação do serviço, por meio da empresa TQR Agro, é possível terceirizar o serviço aumentando a lucratividade. Tivemos também uma exposição na mídia nacional e internacional e essa divulgação do trabalho desenvolvido foi de grande importância”, reforça Douglas.

A comercialização durante a ExpoZebu Dinâmica também foi comemorada pelo representante Técnico Comercial da Coopercitrus, Icles Vitalino Alves. A cooperativa uberabense reconhece a valorização dos seus produtos depois da participação na feira e antecipa a participação em 2016. “A nossa comercialização em relação à venda de máquinas ficou próximo dos R\$700 mil. O balanço das vendas de insumos, produtos veterinários e fertilizantes também apresentaram números positivos. De forma geral, o resultado foi muito satisfatório”, completa.

A ExpoZebu Dinâmica foi realizada pela ABCZ e AraiBy, com apoio da FAZU, CNA, Prefeitura de Uberaba, FAEMG, MAPA, MDA, Secretaria de Estado de



Agricultura, Pecuária e Abastecimento, EMATER/MG, Embrapa, Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, Certim, Copervale, Coopercitrus, Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e Epamig.

Participaram do evento as empresas: Acqualimp, SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Agronelli Agroindústria, Fábrica de Troncos Romancini, Valmont, Husquarna, Govesa (Toyota), Ipacol, New Holland, Matsuda, Stabra, Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais (Multimarcas), Jumil, Casale, Volvo Tratores, Volvo Caminhões, Hunday, Manitu, Adubos Heringer, Biomatrix, TQR Serviços.

A ExpoZebu Dinâmica contou com os seguintes patrocinadores: SEBRAE, Caixa Econômica, LS Tractor, Dow AgroSciences, Heringer e Coca Cola. 



Mr Jack 10/8 JOF

- Filho de Mr Amos Manso na Ms Premium 13, uma vaca filha do Grande campeão de Houston BNA Double Take Manso e neta de IPC 800 Gloria;
- **Campeão Bezerro da Expobrahman 2009** sob julgamento de **Mark Forgason**(Hudgins Ranch).
- **Campeão Touro Jovem e Grande Campeão do Congresso Mundial da raça 2010** sob julgamento de **Jim Williams** (V8 Ranch).
- Destaque da bateria de reprodutores da CRV-lagoa.



Sêmen Disponível

Bi Campeão progênie de pai
Expozebu 2014/2015



Agro
JOF

João Orávio de Freitas & Filhos

FAZENDA SÃO JOÃO . RINCÃO/SP | 16 3395.7268
ESTANCIA BUCAINA . INOCÊNCIA/MS | 67 9653.7170
FAZENDA NOVA ALIANÇA . INOCÊNCIA/MS
oravio@uol.com.br

**Filhos de Mr. Jack são novamente
Campeões na Expozebu 2015**

Mr Osbournejack 111-13 JOF



Grande Campeão e
Campeão Touro Jovem Expozebu 2015
Campeão Bezerro Expozebu 2014

Foto: JM Matos

Ms Orleansjack
103-13 JOF

Campeã Fêmea Jovem Expozebu 2015
Campeã Bezerra Expozebu 2014

Mr Onassisjack
104-13 JOF

Reservado Campeão
Touro Jovem Expozebu 2015



Casa Branca

A Casa das Campeãs



CABR JULIE KARU 1855

**Grande Campeã e
Campeã Vaca Adulta
EXPOZEBU 2015**

CABR J ADORE 1877

**Res. Grande Campeã e
Res. Campeã Vaca Adulta
EXPOZEBU 2015**

CABR LADY MANDALA 22

**Terceira Melhor Fêmea
e Campeã Bezerro
EXPOZEBU 2015**



CASA BRANCA

AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br

(35) 3452-0828



BRAHMAN

PORTOBELLO



Mr 2100 Porto Bello

CAMPEÃO JUNIOR MENOR
EXPOZEBU 2015

Miss 2158 Porto Bello
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2015



Miss 1988 Porto Bello

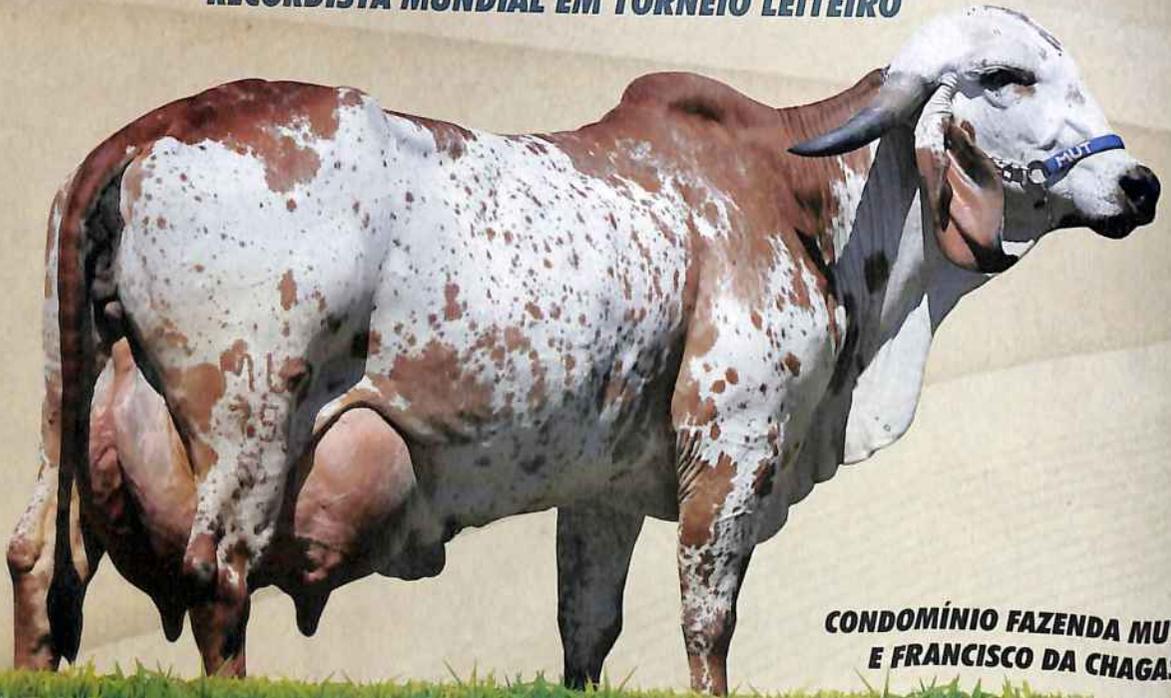
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2015



Fécula TE F. Mutum

SANSÃO X PALMA F MUTUM

- **BI GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2013/15,**
- **RESERVADA GRANDE CAMPEÃ TORNEIO LEITEIRO EXPOZEBU 2015;**
- **BI GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2011/13**
- **RECORDISTA MUNDIAL EM TORNEIO LEITEIRO**



**CONDOMÍNIO FAZENDA MUTUM
E FRANCISCO DA CHAGAS**

Nina FIV F. Mutum

FARDO MUTUM X JOCIANE FIV F MUTUM

MELHOR NOVILHA EXPOZEBU 2015



Foto: JM Matos



FAZENDA MUTUM

CAIXA POSTAL 41, ALEXÂNIA-GO | Cep 72 930 000
Fones: (62) 3336-1228 | 9372-6666 | 9268-0787 | 9181-9408

ALMA VIVA LUMIAR

JAGUAR TE DO GAVIÃO x CANASTRA TE KUBERA

RECORDISTA MUNDIAL

RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO COM 71,130 KG DE LEITE/DIA

GRANDE CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO DA EXPOZEBU 2015, EM UBERABA-MG

"ÚNICA VACA GIR LEITEIRO PO A ATINGIR ESTA INCRÍVEL MARCA".

1ª LACTAÇÃO REAL OFICIAL ABCZ

14.085 KG DE LEITE
em 365 DIAS

2ª LACTAÇÃO REAL OFICIAL ABCZ

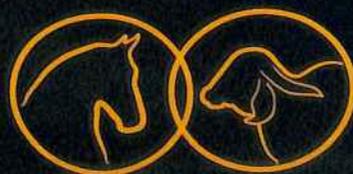
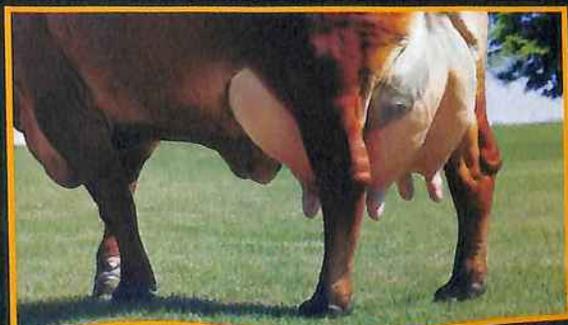
2.857,12k KG DE LEITE
em 53 DIAS



Canastra TE Kubera - Mãe
11.104 Kg de Leite

Ovação de Bras - Avó Materna
10.354 Kg de Leite
GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2005

Luziada de Bra - Bisavó Materna
15.652 Kg de Leite
RECORDISTA MUNDIAL



FAZENDA LUMIAR
EXCELENCIA EM GENÉTICA

www.fazendalumiar.com
(61) 3468-4786

Guzerá e Nelore
JR

Famílias de Campeões

PONTA PORÃ - MS
(67) 8119-3700 • 3432-0645

Forum **SMPF**
HEREGE EB da IPE X MAAB NUBIA FIV



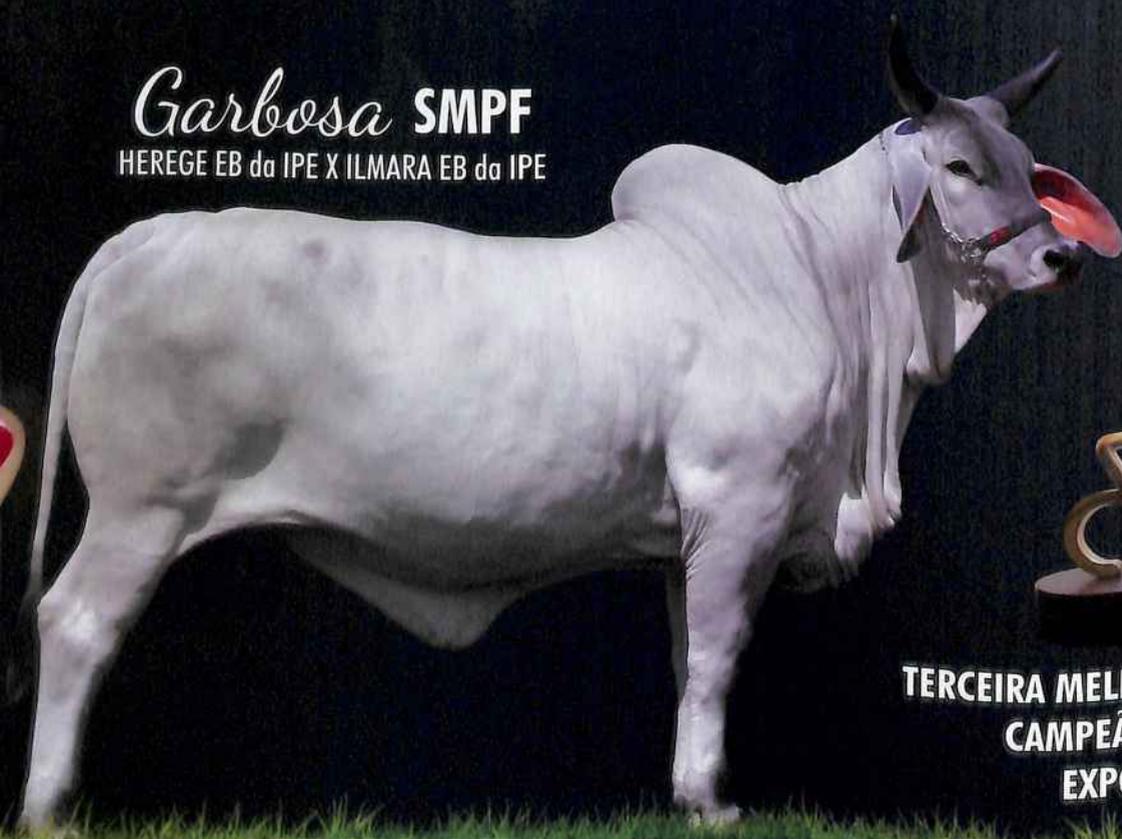
**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO TOURO SÊNIOR
EXPOZEBU 2015**



Garbosa **SMPF**
HEREGE EB da IPE X ILMARA EB da IPE



**TERCEIRA MELHOR GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2015**



da J4 na EXPOZEBU



Flor **SMPF**

DIPLOMATA EB da IPE X DOMITILA SMPF

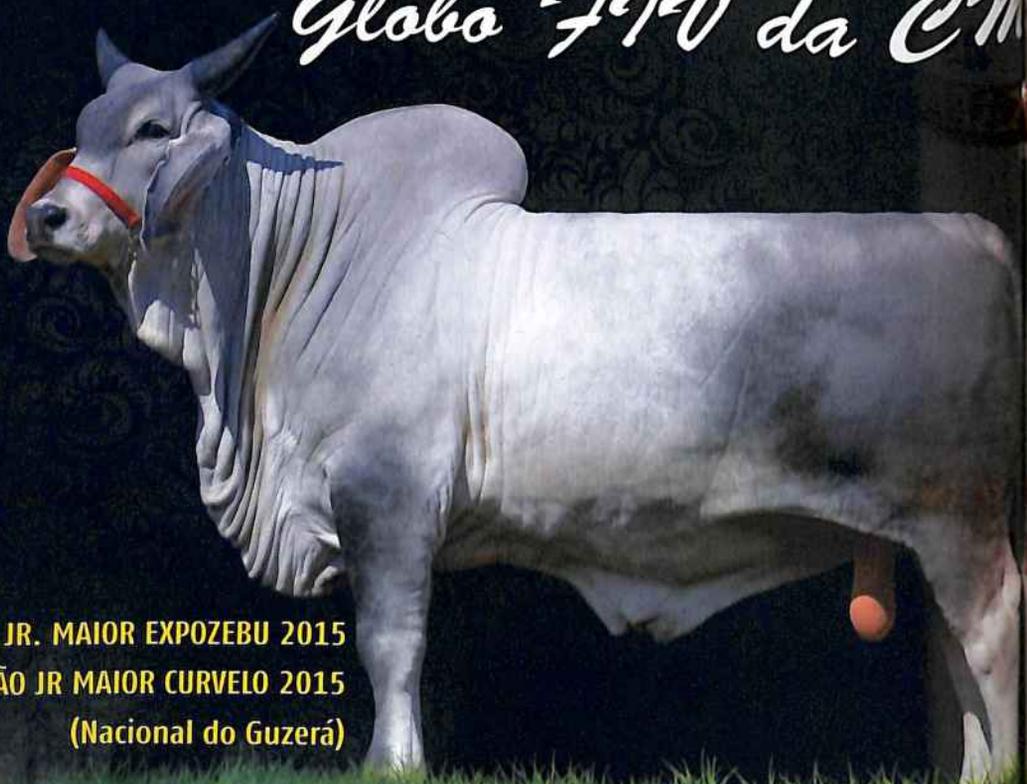
**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA
EXPOZEBU 2015**

Faroeste **SMPF**
HEREGE EB da IPE X DOMITILA SMPF



**CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL
EXPOZEBU 2014**

Globo F7V da CVM



• GRANDE CAMPEÃO e CAMPEÃO JR. MAIOR EXPOZEBU 2015
• GRANDE CAMPEÃO e CAMPEÃO JR MAIOR CURVELO 2015
(Nacional do Guzerá)

Gineta da CVM



CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOZEBU 2015
RES. GRANDE CAMPEÃ e CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
CURVELO 2015 (Nacional do Guzerá)



CIA MATE LARANGEIRA

Fazenda Santa Virgínia - Ponta Porã/MS
fazenda@santavirginia.com.br | pecuaria@santavirginia.com
(67) 3431-2841 | (67) 3431-5902 | (67) 9975-1569

O Grupo Guzerá Paracatu apresenta:
as duas melhores novilhas jovens 2015
KAROLYNNE FIV GEO - Mago S x karolynne Fiv MF

CAMPEÃ
NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2015



Fotos: JM Martins

CLARA LBN - Levis da Suaçui x Uely LBN

CAMPEÃ
NOVILHA MENOR
DA EXPOSIÇÃO
NACIONAL DA
RAÇA GUZERÁ
EM CURVELO 2015



GRUPO
Guzerá
Paracatu
(38) 9962-2599



Paracatu/MG
(38) 9962-3600



PROGRAMA
UNIUBE
DE MELHORAMENTO GENÉTICO PARA OS TRÓPICOS



**ESCOTEIRO FIV UNIUBE
GRANDE CAMPEÃO e
CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2015**



ENCANTO 4 MENINOS
RES. GRANDE CAMPEÃO
e CAMPEÃO JUNIOR MAIOR
EXPOZEBU 2015

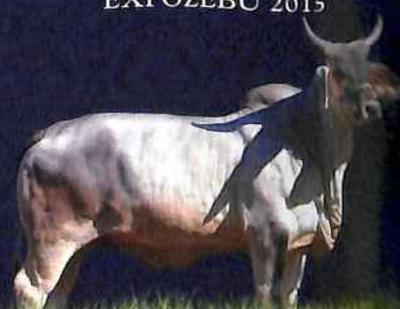
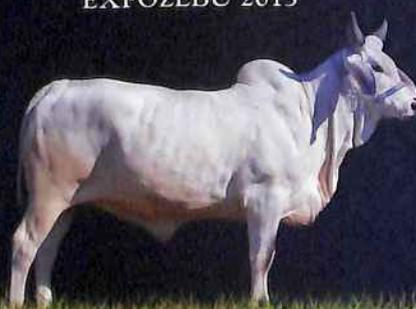
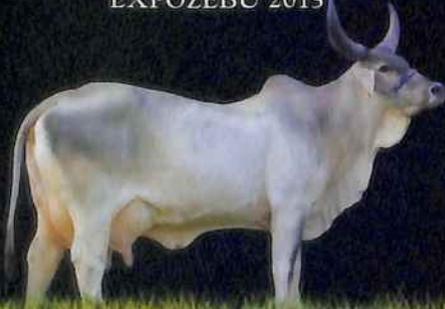


DOLAR 4 MENINOS
CAMPEÃO MACHO JOVEM
EXPOZEBU 2015

FLUORADA VILLEFORT
CAMPEÃ VACA JOVEM
EXPOZEBU 2015

TATA SANTA CECILIA
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2015

ECLIPSE 4 MENINOS
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2015



EXPOZEBU 2015

DONDOCA • CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
MALINA FIV BOA LEMBR • RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
BRVILHA 4 MENINOS • RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
FULECA 4 MENINOS • RES. CAMPEÃ BEZERRA
ESCOTEIRO FIV UNIUBE • CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI
EDIPO 4 MENINOS • RES. CAMPEÃO JUNIOR MAIOR
ECLIPSE 4 MENINOS • RES. MACHO JOVEM

INFORMAÇÕES:

Marcelo Garcia Lack • |34| 9971-5706

Fausto Vilela Cunha • |34| 9971-5448

|34| 33319.8818 • 3319.8834

zebu@uniube.br

Imbuia FIV 3 Irmãos

ANJO S x ELOISE FIV 3 IRMAOS

- GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2015
- GRANDE CAMPEÃ NACIONAL CURVELO 2015

Guzerá

TIR

TRÊS IRMÃOS

MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR EXPOZEBU 2015

- MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR EXPOSIÇÃO NACIONAL CURVELO 2015
- MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR RANKING NACIONAL 2014/2015



Elite e corte
são o nosso forte!

Lincoln Antunes - (11) 4446-4444

lincoln@maispolimeros.com.br

Visite nosso site: www.guzeratresirmaos.com.br

EXPOZEBU 2015



BONECA DO CASSU

RES. GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA ADULTA



BELA DO CASSU

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA



COMPLETO FIV DO CASS

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM



Fazenda Tamboril do Cassu

BR 050 - Km 167 - (34) 9960-1744 - Uberaba/MG - renatocaetanoborges@bol.com.br

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2015

Objuan 799 do Mura

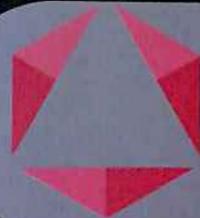


Fazenda Baunilha

(67) 3476-1545 - evaldo@jatobapecuaria.com.br

Matriz Curitiba

(41) 3340-3710 - luana@jatobapecuaria.com.br



PARANÁ
nelore

BI GRANDE CAMPEÃ NACIONAL EXPOZEBU 2014/2015

ESPN JAVANESA



NELORE PARANÁ

Prop. Aguinaldo Gomes Ramos | Municipio de Iaciara/GO
(62) 3473.1440 - 3473.1669 | adm.neloreparana@gmail.com

Foto JM Melos

A Fazenda Angico faz o Grande Campeão

mundo natural

EXPOZEBU 2015



ESVIO FIV ANGICO

**Grande Campeão e
Campeão Touro Sênior**

Foto: JM Matos



EGAN FIV ANGICO

Reservado Touro Jovem



FAGGI FIV ANGICO

Reservado Junior Menor



EVEREST FIV ANGICO

Reservado Junior Maior

FAZENDA
ANGICO

Fazenda Angico

Udelson Nunes Franco

Campina Verde/MG | (34) 3412-1488 | 9964-1133

fazendaangico@uol.com.br

DA-CAR novamente em

GRANDE CAMPEÃ e Campeã Novilha Maior

QUIS DA CAR

17/11/13

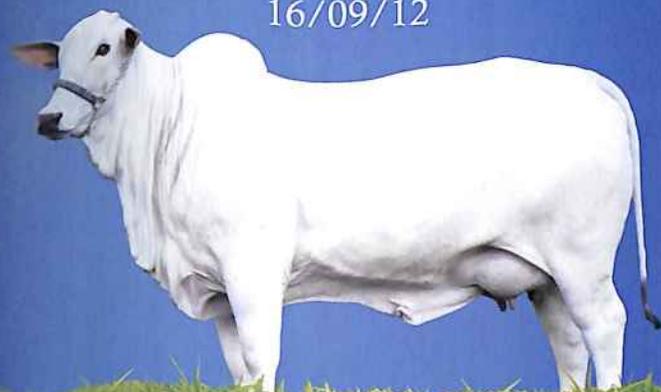
Campeã aos 17 meses na Expozebu 2015



DALILA C.C. BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Fazenda São José DA-CAR • Santa Maria da Serra/SP
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 • fazendacar@hotmail.com

destaque na EXPOZEBU 2015

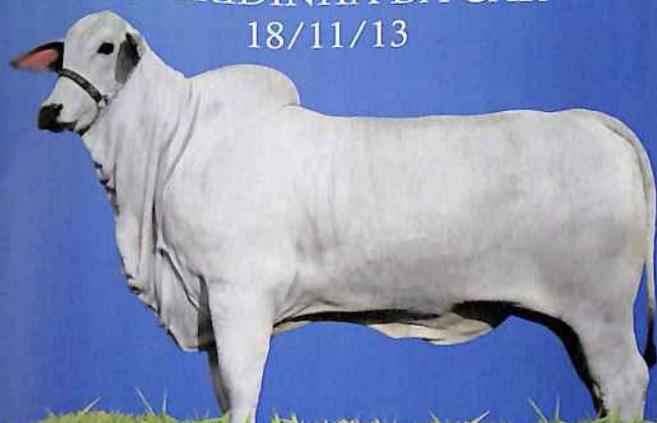
CAMPEÃ VACA ADULTA
PRIMADONA DA CAR
16/09/12



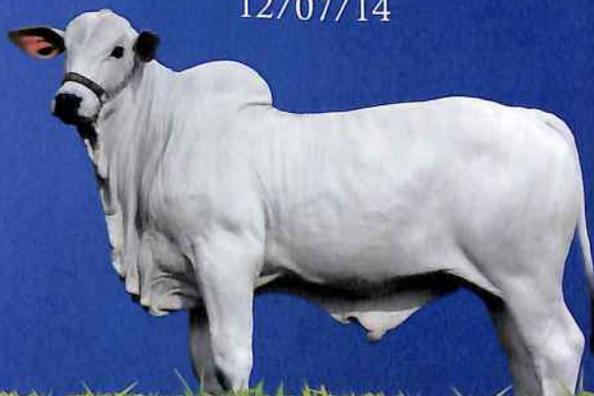
CAMPEÃ BEZERRA
RUANA DA CAR
14/07/14



RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
QUERIDINHA DA CAR
18/11/13



RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO
RARO DA CAR
12/07/14

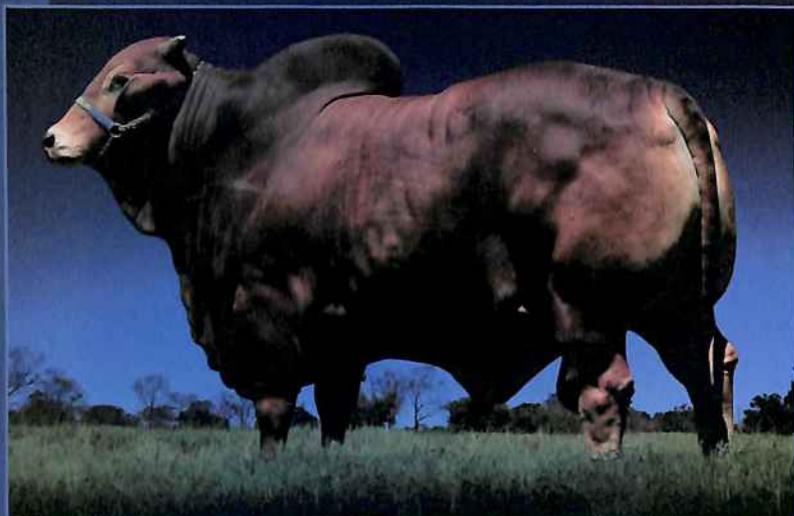


CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

BASCO DA SM
Quente Da Car - 09/08/13
Quis Da Car - 17/11/13
Quinzena Da Car - 18/11/13
Quinu Da Car - 12/11/13



SINDI CASTILHO, A GENÉTICA CONSISTENTE NA CARNE E NO LEITE

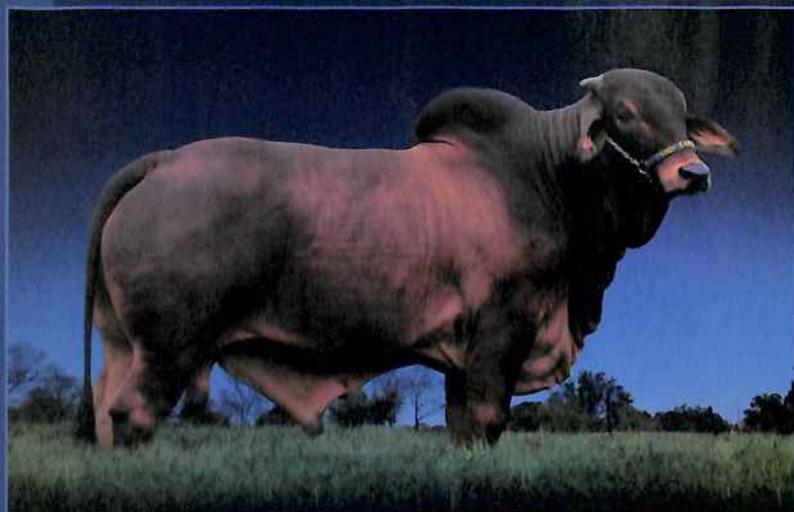


BELO AJCF

QUERENTE DA ESTIVA x OFELIA P

**GRANDE CAMPEÃO
NACIONAL 2015**

RG: AJCF 129
NASCIMENTO: 11/07/2010

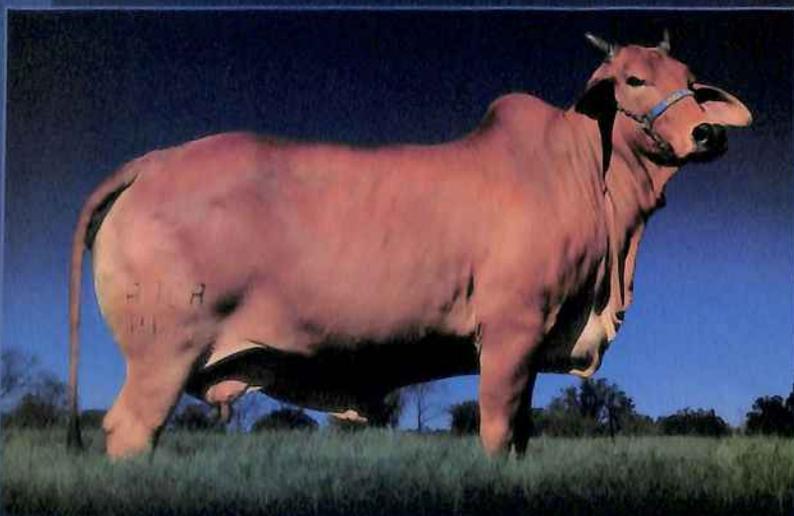


XILON DA ESTIVA

ARIES AJCF x PROVA DA ESTIVA

**RESERVADO
GRANDE CAMPEÃO
NACIONAL 2015**

RG: AJCA 1827
NASCIMENTO: 09/01/2013



TEORIA FIV DA ESTIVA

SUSPIRO E x JANGADA DA ESTIVA

**RESERVADA
GRANDE CAMPEÃ
NACIONAL 2015**

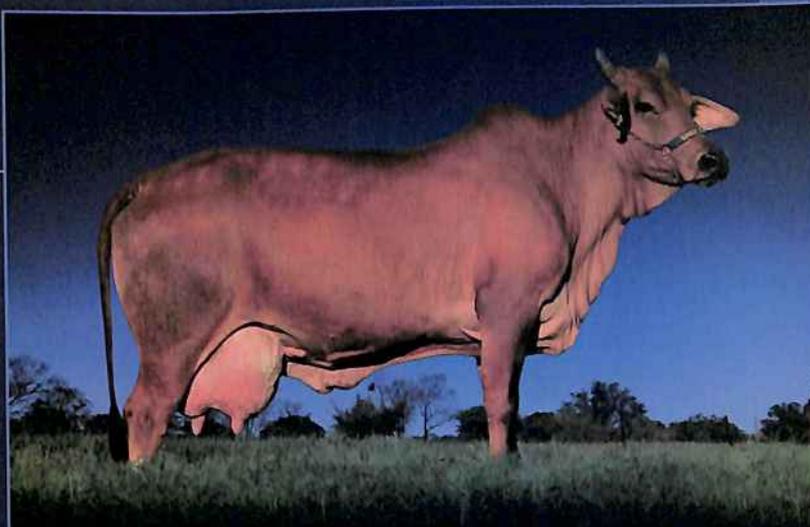
RG: AJCA 1439
NASCIMENTO: 05/09/2010

BELGA FIV AJCF

SUSPIRO E x JANGADA DA ESTIVA

**RECORDISTA E GRANDE
CAMPEÃ DO TORNEIO
LEITEIRO - 37KG**

RG: AJCF 128
NASCIMENTO: 28/03/2010



RURALLY.COM.BR

URSULINA DA ESTIVA

SUSPIRO E x PRATA FIV DA ESTIVA

**RESERVADA GRANDE
CAMPEÃ DO TORNEIO
LEITEIRO - 33,29KG**

RG: AJCA 1542
NASCIMENTO: 11/03/2011



FOTOS: JM MATOS

PAZ FIV DA ESTIVA

BANDIDO DA ESTIVA x BARAUNA DA ESTIVA

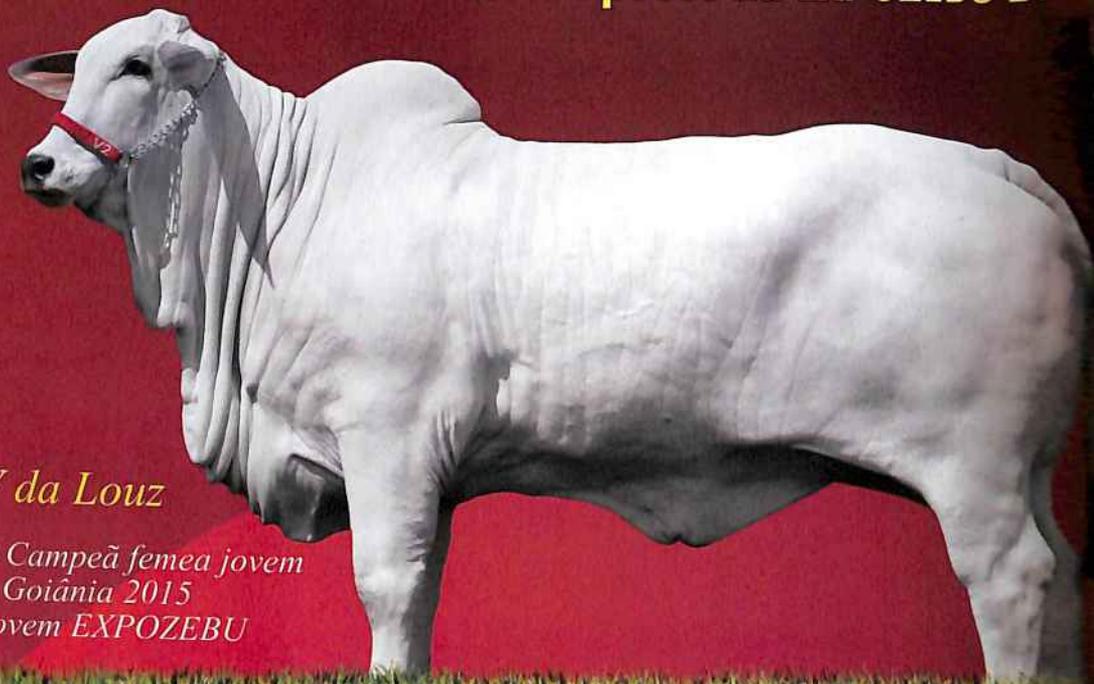
- RECORDISTA E PRODUTORA DA MAIOR LACTAÇÃO DA RAÇA SINDI (9.384KG);
- CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO (INTERLÁCTEA) - 32,64KG;
- CAMPEÃ DO 1º TORNEIO PERSISTÊNCIA (DURANTE A EXPOZEBU 2014 - 25KG);
- RESERVADA CAMPEÃ DO 2º TORNEIO PERSISTÊNCIA (17,13KG);
- ESTÁ EM SUA 2ª LACTAÇÃO CONTÍNUA (610 DIAS);

RG: AJCA 1040
NASCIMENTO: 22/01/2007



FAZENDAS REUNIDAS CASTILHO
NOVO HORIZONTE • SP
(17) 99775-3712 - 3542-3033
WWW.SINDICASTILHO.COM.BR

FAZENDAS REUNIDAS FLAMBOYANT fazendo campeões na EXPOZEBU 2015



Baeta FIV da Louz

- *GRANDE CAMPEÃ e Campeã femea jovem do campeonato Goiânia 2015*
- *Campeã Fêmea Jovem EXPOZEBU*

Boris FIV da Louz

- *Campeão Bezerra EXPOZEBU*
- *Campeão bezerra Goiânia 2015*



Ariella FIV da Louz

- *Reservada Campeã Bezzera EXPOZEBU*
- *Reservada Campeã Bezerra Goiânia 2015*



Hannah da Louz

- *Campeã Progênie de Mãe EXPOZEBU*
- *Campeã Progênie de Mãe Goiânia 2015*



Ameija da Louz

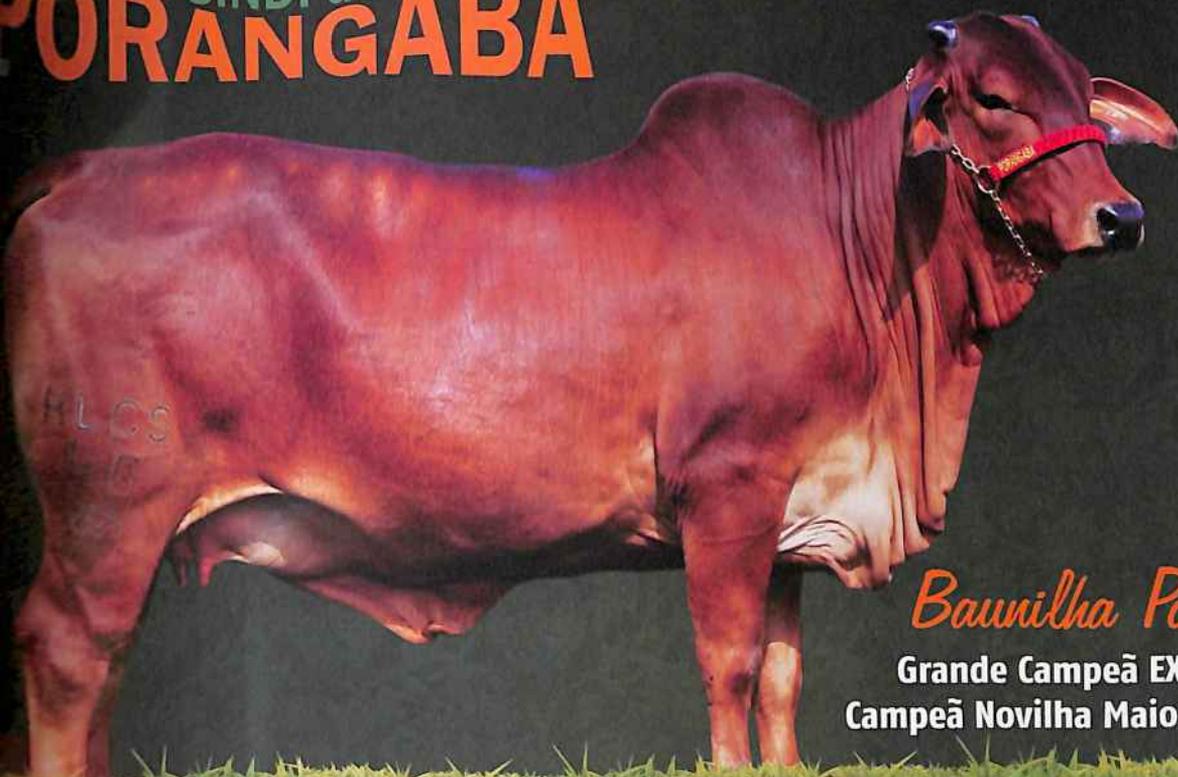
- *Campeã Progênie Jovem de Mãe EXPOZEBU*
- *Reservada Campeã Progênie de Mãe Goiânia 2015*



NELORE MOCHIO V2  DESDE 1939

Contato: (62) 3546-2046 - agropecuaria@flamboyant.com.br
Av. Jamel Cecilio, 3.300- jardim Goiás CEP: 74810-907 -Goiânia-GO

SINDI da PORANGABA



Baunilha Porangaba

Grande Campeã EXPOZEBU 2015
Campeã Novilha Maior EXPOZEBU 2015

Cloe Porangaba CAMPEÃ BEZERRA



Condor Porangaba CAMPEÃO JUNIOR MENOR



Faruk Porangaba RES. JUNIOR MAIOR



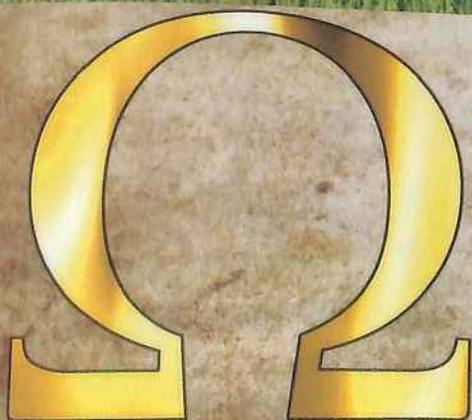
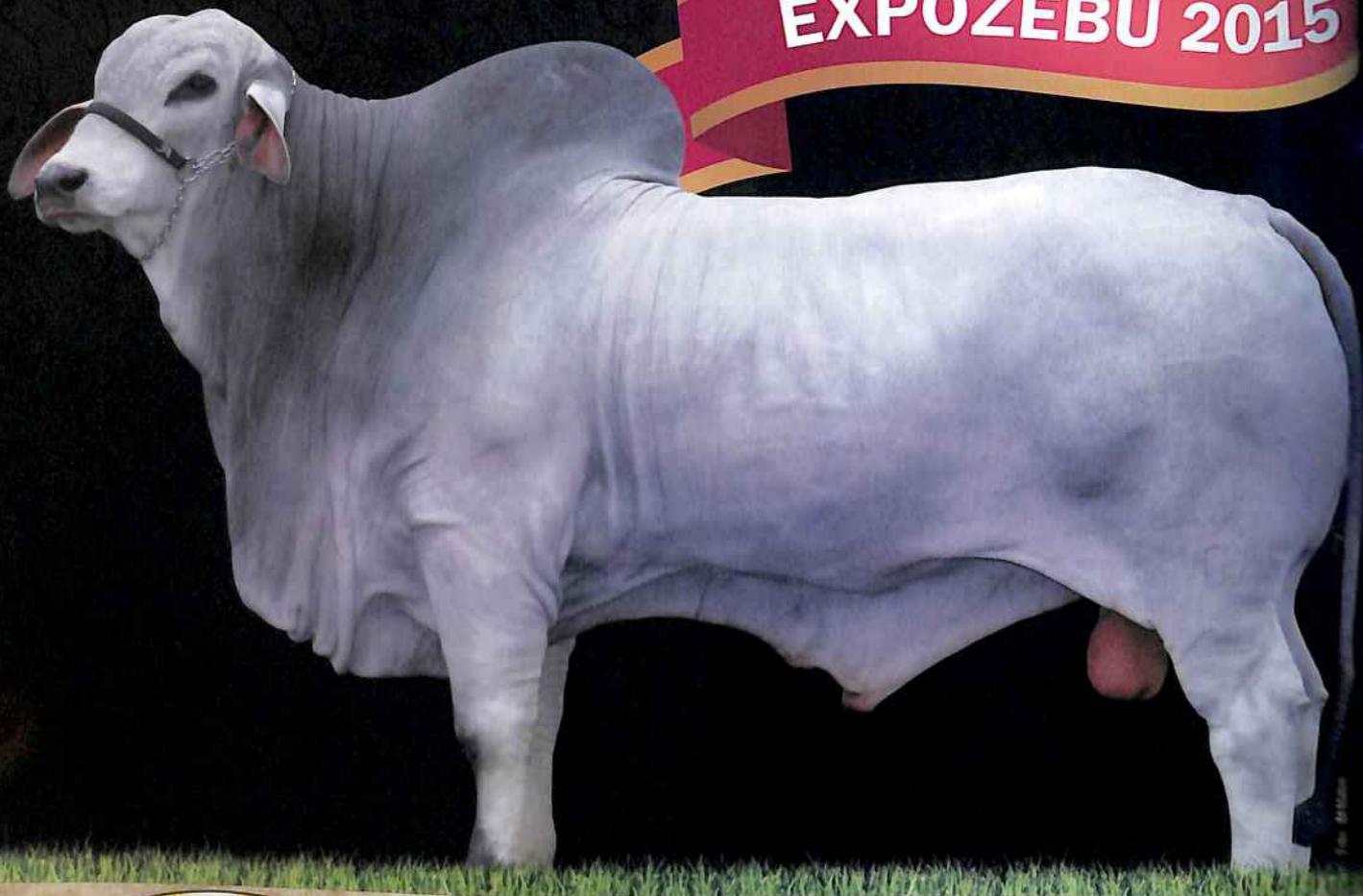
Viatan da Estiva RES. TOURO JOVEM



Natur

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO
RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM

EXPOZEBU 2015



TABAPUÃ - UST

TABAPUÃ UST
A EVOLUÇÃO DO GADO ZEBU

Eldney José Carvalho

Br 365, km 345, Varjão de Minas

Fazenda Nascentes - Presidente Olegário - Minas Gerais

(38)-3567-5110 - (34) 9909-6909

www.tabapuaust.com.br

" Toda tradição e modernidade de uma genética campeã "

ascal FIV de Tabapuã
Grande Campeão
Expozebu 2014



Fotos JM Matos

adiado FIV de Tabapuã
Grande Campeão
Expozebu 2015



- RES. GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA ADULTA - PAUSA FIV DE TABAPUÃ
- CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE - TENDINHA DE TABAPUÃ
- CAMPEÃ BEZERRA - SAPECA FIV DE TABAPUÃ
- CAMPEÃO NOVILHA MENOR - SAMOA DE TABAPUÃ
- RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA - SANCA FIV DE TABAPUÃ
- RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - RECUCA FIV DE TABAPUÃ
- CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI - CANDADO FIV DA LIAB
- CAMPEÃO PROGÊNIE JOVEM DE PAI - CANDADO FIV DA LIAB
- CAMPEÃO JUNIOR MAIOR - RENTE FIV DE TABAPUÃ
- RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR - SAMURAI FIV DE TABAPUÃ



Fazenda **Água Milagrosa**

Caixa Postal 23 - Tabapuã - SP
Fone: (17) 3562-1711 - Fax: (17) 3562-1499
fazenda@aguamilagrosa.com.br
www.aguamilagrosa.com.br



► **Larissa Vieira** | Fotos: divulgação

O comércio eletrônico no Brasil navega por números bem atrativos, mostrando que não tem do que reclamar. De acordo com a E-bit, empresa especializada em informações do comércio eletrônico, o setor movimentou R\$ 35,8 bilhões em 2014, crescendo 24%, em relação ao ano anterior, e estima um crescimento nominal de 20% em 2015. Os especialistas apostam que o e-commerce continuará em ascensão, sobretudo nas vendas via mobile.

É justamente o comércio eletrônico a nova aposta da ABCZ. A entidade, que já realiza há nove anos feiras para venda de touros em várias regiões, lançou o portal Pró-Genética Online, que passa a ser mais um canal de vendas de reprodutores PO. O lançamento aconteceu durante a ExpoZebu 2015, em maio, e contou com a presença do secretário de Agricultura de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho, de deputados, de presidentes de sindicatos rurais e criadores. De acordo com o diretor da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior, essa nova modalidade de venda foi desenvolvida para dar oportunidade aos associados da ABCZ de comercializar os produtos de seus rebanhos, sem custos adicionais. "A intenção é tornar a pecuária um negócio lucrativo para o associado, viabilizando sua permanência na atividade. Nem todos os criadores têm condições de vender seus animais em leilões. Com o Pró-Genética Online, ele poderá ampliar o número de clien-

tes, garantindo mais liquidez à venda de animais. Por outro lado, os compradores de touros deixam de ficar restritos à sua região, passando a ter oportunidade de adquirir genética de criatórios de todo o Brasil", diz o diretor da ABCZ.

Com o Pró-Genética Online, as vendas ocorrerão em todo o país. Anteriormente, os animais eram vendidos apenas em feiras físicas do Pró-Genética nos Estados com os quais a ABCZ firmou convênio, são eles: Bahia, Espírito Santo, Goiás,

Epaminondas e o filho Ricardo. "Agora, podemos participar do programa, que é uma vitrine importante para qualquer propriedade"





Equipe da ABCZ que coordena o Pró-Genética participou do lançamento da versão online

Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia e Sergipe. É de olho nessa possibilidade de ampliar as vendas para produtores de outras regiões que o criador Ricardo Andrade cadastrou mais de 100 touros no Pró-Genética Online. "O programa é tão simples e rápido que inseri todos os animais no programa em pouco tempo", conta Andrade que, junto com o pai Epaminondas, conduz um processo de seleção com foco em avaliação genética. A fazenda da família, a Vale do Boi, fica em Carmolândia, no Tocantins. Sem o Pró-Genética Online, o criatório não poderia participar do programa, pois o Estado não firmou convênio para realização das feiras físicas do Pró-Genética. "Agora, podemos participar do programa, que é uma vitrine importante para qualquer propriedade. Trabalhamos com uma grande produção de touros, cuja maior parte é comercializada na região, e a expectativa é de fazer nossa genética chegar a outras partes do Brasil", diz Ricardo.

Assim como a Vale do Boi, vários associados da ABCZ já disponibilizaram touros de seus criatórios para comercializar

Moisés Campos, da Fazenda Querença - "Pró-Genética é uma oportunidade para pequenos e médios produtores agregarem mais produtividade aos rebanhos"



no portal. Não há custo para vender animais pelo Pró-Genética Online. "Nossa decisão em participar do programa foi por enxergar no mesmo uma oportunidade de expor ao mercado o potencial genético do nosso criatório e assim buscar novos clientes. A genética de ponta precisa atingir todos os níveis de produção e o Pró-Genética é a oportunidade que, principalmente, o pequeno e o médio produtor têm para agregar características produtivas aos seus rebanhos. Com a ferramenta online, economizaremos com frete e atingiremos um raio maior de potenciais clientes", atesta Moisés Campos, diretor da Querença, criatório da raça Brahman localizado em Inhaúma (MG).

QUEM PODE PARTICIPAR

1.966
associados
aptos a
participar

Oferta imediata de



animais em todo o país

Como vender pelo Pró-Genética Online

A nova ferramenta identifica criadores que registraram em 2013 ou 2014 um número mínimo de machos, correspondente a 10% do número de matrizes paridas dois anos antes. No levantamento realizado este ano pela ABCZ, foram identificados 1.966 associados aptos a participar, com oferta imediata em todo o país de 43.675 animais.

Os associados interessados em vender pelo Pró-Genética Online devem entrar no site Comunicações Eletrônicas e clicar em Pró-Genética Online para gerar as informações. Em todas as etapas os campos são autoexplicativos para o preenchimento dos formulários. O sistema indica automaticamente os reprodutores aptos e o proprietário aponta se o animal está disponível para venda ou não, possibilitando a inclusão de informações adicionais, como peso do animal, fotos, filmes etc.

Esta nova plataforma virtual de negócios foi construída sobre bases que priorizam as informações dos produtos e



Criadora Helena Curi vê no Pró-Genética Online uma maneira fácil de disponibilizar tourinhos

de sua procedência. O sistema exibe telas com a genealogia até a 3ª geração, a idade do animal, o iABCZ (o índice de avaliação genética do PMGZ), além das PTAs, que são avaliações genéticas do rebanho com aptidão leiteira.

Foi justamente essa grande quantidade de dados e facilidade de acesso do programa que levou a Fazenda Porangaba a ofertar touro no Pró-Genética Online. A propriedade seleciona Sindi PO na cidade de Morro Agudo (SP), com foco na utilização em rebanhos comerciais de touros capazes de produzir bezerros precoces, fêmeas rústicas e com muito leite. "Vi no Pró-Genética Online uma maneira fácil de disponibilizar tourinhos para a venda. Os compradores podem obter informações antigas e atuais do animal com apenas um click. Tem um método de busca muito eficiente, pois procura pelos locais mais próximos da propriedade. Também abre as porteiras das fazendas bem mais facilmente, deixando o cliente com muitas opções de escolha", diz Helena Curi, que conduz a seleção de Sindi da família.

Compra com selo de qualidade

Com apoio da ferramenta de busca, os compradores poderão identificar em cada região do país os reprodutores das diversas raças zebuínas disponíveis para venda e as fazendas cadastradas. As negociações são realizadas diretamente entre vendedor e comprador, sem qualquer interferência da ABCZ. "O Pró-Genética é um grande e

valeroso passo da ABCZ no sentido de auxílio à comercialização dessa genética zebuína melhorada. Ouvimos há vários anos os pesquisadores falarem que a demanda por touros no Brasil é muito maior que a oferta de animais registrados e provados. O Pró-Genética veio ajudar no encontro dessas duas partes: quem produz genética e quem precisa dela. Acredito muito no sucesso do

Pró-Genética, até porque estamos falando de um programa com o profissionalismo e aval da ABCZ", destaca Rodrigo Gomes, que seleciona Guzerá na Fazenda Santa Rita, localizada a 35 km de Campo Grande (MS). O criatório mantém os animais em regime exclusivamente a pasto e só vende reprodutores que obtêm os melhores desempenhos dentro do grupo contemporâneo. 



Criador Rodrigo Gomes - "Pró-Genética permite o encontro de duas partes: quem produz genética e quem precisa dela"

PERFIL DOS TOUROS

Para ser vendido pelo Pró-Genética Online, o touro deve atender alguns critérios.

- Ter idade compreendida entre 18 e 42 meses, de forma a possibilitar ao pequeno e médio produtor rural o seu uso imediato no rebanho, aproveitando-o durante toda a sua vida útil.
- Ter exame andrológico positivo, atestando sua qualidade como reprodutor.
- Ter exame negativo para brucelose e tuberculose.
- Peso mínimo de acordo com a raça e idade.

ACESSE PRÓ-GENÉTICA ONLINE

www.abcz.org.br (clique na opção Produtos e Serviços/Pró-Genética).

Informações adicionais: (34) 3319-3915/3886/3888.



Representantes da ABCZ, ACBB e UNESP durante oficialização do PMGZ como programa oficial do Brahman

ACBB firma parceria com PMGZ e mira genômica

► Larissa Vieira | Foto: Francis Prado

Parceria entre a ABCZ e a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) permitirá que os selecionadores da raça utilizem mais uma ferramenta de seleção. Durante a ExpoZebu 2015, as duas entidades assinaram termo de cooperação técnica que promoveu o PMGZ a programa oficial da ACBB. "Para o criador, a utilização de uma ferramenta de seleção como o PMGZ é essencial para o desenvolvimento do rebanho. Com o programa, o processo de seleção é otimizado, diminuindo o tempo para atingir o objetivo almejado. De fato, a utilização do PMGZ é um salto para o selecionador", garante o presidente da ACBB, Alexandre Ferreira.

A proposta é trabalhar de forma personalizada com cada criador, atendendo as demandas específicas da raça. Segundo o gerente comercial do PMGZ Cristiano Botelho, isso será possível porque o novo formato do programa já trabalha com esse tipo de atendimento. O atendimento ao criador é dividido em três etapas, com total controle e apoio presencial da equipe da ABCZ. "Faremos ações conjuntas focadas no melhoramento genético da raça, e dentro das necessidades do rebanho nacional. Isso permitirá um canal de comunicação mais fácil entre o criador e o PMGZ", assegura Botelho, que durante a ExpoZebu apresentou aos associados da ACBB como funciona o 100% PMGZ.

Toda a base de dados da ABCZ será utilizada pela ACBB para o desenvolvimento de projetos na área de melhoramento, como o acordo de cooperação na área de genômica entre a ACBB e a UNESP. De

acordo com o professor da UNESP José Fernando Garcia, em um primeiro momento será feita a coleta e o armazenamento de amostras biológicas de todos os animais importantes para a formação da raça Brahman no Brasil (touro e vacas doadoras de oócitos). "Como um programa de melhoramento genético é a base para que todo e qualquer desenvolvimento tecnológico adicional seja bem sucedido, é fundamental que a ACBB e a ABCZ, através do PMGZ, se estruturam para coletar e processar os dados básicos de desenvolvimento ponderal do rebanho (pesos e outras medidas de crescimento), de tal forma que a genômica possa ser aplicada com toda sua força. Isso já está sendo feito através da interação entre os técnicos do PMGZ e da ACBB", esclarece Garcia.

Uma segunda etapa do acordo prevê a determinação dos fenótipos a serem abordados com a estratégia genômica. A terceira etapa envolverá a genotipagem (execução do teste genômico) de cada animal e o cruzamento das informações com os fenótipos coletados na segunda etapa.

O que esperar da genômica?

Há duas vertentes de aplicação da genômica que poderão ser buscadas pela ACBB. A primeira delas denomina-se "Seleção Básica" e visa manter o rebanho harmônico, com um tipo animal "ideal" para a raça. Segundo Garcia, nesse caso, a genômica pode ser usada para melhorar a acurácia das DEPs para peso, ganho de peso, circunferência escrotal, conformação de carcaça, entre outras características tradicionalmente avaliadas nos programas de melhoramento genético de bovinos de corte.

Outro caminho seria a "Seleção Específica", envolvendo a análise de características importantes para a raça (tais como: fertilidade, formato do umbigo e qualidade de carne) e a identificação de marcadores específicos para cada uma delas, incorporando essa ferramenta aos programas de seleção. "Teremos a oportunidade de aprimorar a raça e, assim, atender de forma ampla a demanda que existe pela genética da raça Brahman, não só no Brasil como no exterior", diz Rodrigo de Moraes Rodrigues, diretor executivo da ACBB. 



100% PMGZ circula o país

A ABCZ está encorpando as ações que tem o objetivo de disseminar conhecimento entre os criadores. Nos últimos 60 dias foram realizados eventos em diversas regiões do Brasil para demonstrar os conceitos do melhoramento genético aplicado na prática e os resultados do '100% PMGZ'. Na maior metrópole do país, o ponto de encontro dos selecionadores com os técnicos e pesquisadores foi o auditório da empresa Dow AgroSciences. Cerca de 50 pessoas prestigiaram o encontro onde também foi assinada uma parceria entre a ABCZ e a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, que adotou o PMGZ como o seu Programa de Melhoramento Genético oficial.

Evento da ABCZ se destaca na AgroBrasília

Depois de São Paulo, o evento seguiu para o Planalto Central. No Distrito Federal, o espaço montado no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, pela programação da 'AgroBrasília', recebeu um público de quase 100 pessoas. Os conceitos que primam por investimentos em tecnologia e qualidade têm avançado e se popularizado entre os pecuaristas, mas muito ainda há para ser melhorado. Os painéis abordados na etapa brasiliense do Circuito 100% PMGZ repetiram os temas relacionados à sustentabilidade econômica, preservação de recursos naturais e a necessidade do aumento de produtividade da atividade pecuária pela utilização de tecnologia.

Bahia no ritmo do melhoramento

Na 6ª etapa do Circuito a equipe do 100% PMGZ desembarcou em Salvador. No Salão Itapoan, do Bahia Othon Palace, estiveram reunidas mais de 50 pessoas. A pecuária moderna e eficiente foi abordada em várias frentes por especialistas em produção e pesquisas científicas desenvolvidas para o melhoramento genético bovino, especialmente das raças zebuínas de corte. O público teve a oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre o PMGZ como ferramenta que auxilia os criadores no processo de seleção do rebanho, identificando os bovinos mais precoces, férteis, de melhores índices de ganho de peso ou de produção leiteira. Além de agregar valor aos animais, tem a vantagem de diminuir o custo de produção e melhorar a relação custo/benefício do negócio pecuário.

Curso para leiloeiros rurais

No dia 08 de maio, a ABCZ promoveu o II Curso de Noções de Morfologia e Melhoramento Genético voltado para leiloeiros rurais. Além de palestras sobre o impacto do melhoramento genético no rebanho e o PMGZ, o curso trouxe como novidades e dicas sobre como preservar a saúde vocal e do aparelho auditivos cuidados com o aparelho auditivo. Também foi apresentado o resultado da pesquisa realizada pelo CEPEA em parceria com a ABCZ. "O curso foi extremamente interessante, tivemos a oportunidade de conhecer em detalhes o PMGZ. Aprendemos a importância das DEPs nas gerações futuras e consequentemente sua utilização como ferramenta seletiva. Tudo isso nos será de grande valia na condução dos leilões no futuro e principalmente como veículos de esclarecimentos sobre a importância dessa ferramenta para o melhoramento do rebanho brasileiro", conta o pres. da Associação de Leiloeiros Rurais, João Antônio Gabriel.

Ações técnicas na ExpoZebu

Os eventos sobre Melhoramento Genético tiveram espaço garantido na ExpoZebu. Além do Curso do PMGZ, das palestras do PMGZ Leite no pavilhão leiteiro, foi montado um estande receptivo, anexo à pista de julgamento. Os criadores que acompanhavam os trabalhos no gramado puderam conversar com as equipes do PMGZ, Pró-Genética "On Line" e ProduZ. Foram registrados mais de 100 atendimentos.

Sou 100% PMGZ

Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. O programa propicia aos criadores de zebu identificar, planejar e orientar as diferentes genéticas, de acordo com o sistema de produção da fazenda e da região, buscando a sustentabilidade do negócio. Confira os novos integrantes do PMGZ e o que os levaram a adotar o programa

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Raça: Brahman		
Acu Emp. Imob. e Agropec. Ltda	Recreio	Rio das Flores-RJ
Agropec. Rodrigues Torres Ltda	Palmeiras	Guareí-SP
Alice Manoelina F. Costa Out/Co	Gêmeos	Ariranha do Ivaí-PR
Álvaro de Oliveira Lima	São Paulo	Lupércio-SP
Elthon Marcial Lago	Estância do Lago	Espigão D'Oeste-RO
Frederico Pinto Ferreira C. Neto	Rancho Biju	Paraisópolis-MG
Iluci Afonso Almeida de Faria	Olhos D'água	Iturama-MG
José Mario Junqueira Netto	São Luiz	Nova Crixas-GO
Raça: Gir		
Antonio Gomes Perianes Neto	Agropec. S. F. Baguassu	Piracicaba-SP
Aristeu Alceu Carbonaro	Lago Azul	Itapora-MS
Claudio Antonio Coser	Cachoeira do Cravo	São Mateus-ES
José Augusto da Silva Barros	São José	Taguai-SP
Raça: Guzoldo		
Maria Zelia Maroca da Luz	Floresta	Rio Casca-MG
Raça: Guzerá		
Amaro Vaz	Itapinoa	Gov. Valadares-MG
Antonio Gomes Perianes Neto	Agropec. S. F. Baguassu	Piracicaba-SP
Aristeu Alceu Carbonaro	Lago Azul	Itapora-MS
Bruno Patriota Medeiros	Lagoa dos Patos	Ielmo Marinho-RN
Gustavo Paiva Bonnemasou/Out.con	Cintra	Carlos Chagas-MG
Haroldo B.fontenelle Silveira/Ou	São Sebastião	Baixo Guandu-ES
Igor Abras Rodrigues	Barra do Pirapetinga	Piranga-MG
Jorge Antonio Pires de Miranda	Vale do Tucana	Juruena-MT
Jorge Antonio Pires de Miranda	Morro Grande	S. Antonio Leverger-MT
Leolino Pimenta Ribeiro Junior	Pela Macacos	Frei Inocencio-MG
Marcelo Caldeira Teixeira	Barra do Peixe Branco	Frei Inocencio-MG
Renato José Pinto da Rocha	Lagoa	São Pedro do Suacui-MG
Robson Luiz de Padua	Morada dos Ventos	Itapetininga-SP
Tiago Alves R. P. Leme Out/Cond	Mutum	Vila Rica-MT
Tiago Vidal Lohn	TL	Biguacu-SC
Waldir Fiorot	Joerana	Sooretama-ES
Raça: Indubrasil		
Henrique Cajazeira Figueira	Figueira	Uberaba-MG
Raça: Nelore		
Adilson Garcia Alves	Alves Garcia	Chapada dos Guimarães-MT
Adriano Garcia	Tres Pontes	Nova Alvorada-MS

“Utilizo o PMGZ como uma ferramenta auxiliar para aprimoramento de meu rebanho”

Jacir Dias Brito (Faz. Bom Jardim, Gurupi-TO)



“Escolhi o PMGZ por se tratar de um processo de melhoramento genético. Através desse programa identifiquei animais com maior precocidade, férteis e de melhores índices de ganho de peso na fazenda”

William Junior (Faz. Estância WJ, Catalão-GO)



Foto: divulgação



INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Adriano Garcia	Arco IV	Camapua-MS
Adriano Rosalem	Palmeira	Espigão D'oeste-RO
Agropec. Grendene Ltda	Ressaca	Caceres-MT
Agropec. Grendene Ltda	Guanabara	Andradina-SP
Agropec. Grendene Ltda	Ressaca	Caceres-MT
Agropec. Santa Lucia Ltda	Santa Lucia	Rosário Oeste-MT
Agropec. Vale do Mutum Ltda.	Santa Rosa	Imperatriz-MA
Agropec. Xuab Ltda - ME	Boa Vista	Araruama-RJ
Aguinaldo Gomes Ramos	Santo Antonio	Iaciara-GO
Álvaro Luiz Coelho de Paula	Vo Lola	Pontes e Lacerda-MT
Antonio Abilio Marques Cordero	Fiel	Uberaba-MG
Antonio Ronaldo Rodrigues Cunha	Aliança	Araputanga-MT
Aristeu Alceu Carbonaro	Lago Azul	Itaporã-MS
Ayrton Moraes Dias Corrêa Filho	Cambara	Piracicaba-SP
Benedito Miguel Menoli	N. S. Aparecida	Belterra-PA
Bruno de Melo Fagundes	Palestina	Alagoinhas-BA
Bruno Patriota Medeiros	Lagoa dos Patos	Ielmo Marinho-RN
Cadal Agropecuária Ltda	Reunidas Cadal	S. Pedro da Aldeia-RJ
Carlos Alberto Pinto	Balsamo	Alto Araguaia-MT
Carlos Eduardo Lobato Frota	Ibiapaba	Bujari-AC
Carlos Gabriel Figueiredo/Ou.con	São Bento	Nova Monte Verde-MT
Carlos Romer de Amorim	Bela Vista	Caiaponia-GO
Celso Guelfi	Encontro da Natureza	Silvanópolis-TO
CFW Agropecuária Ltda.	São João e Pontinha	Rochedo-MS
Claudio Antonio Coser	Cachoeira do Cravo	São Mateus-ES
Claudio Antonio Coser	Cercadinho	Barrolândia-TO
Darci Rocha	Boa Sorte	Assis-SP
Dario F. Guarita Filho e Outra	Guarita	S. Antonio do Aracanguá-SP
Dirceu Sanches Zamora	Brasil	Sena Madureira-AC
Duacyr Sala	Santa Maria	Umuarama-PR
E. S. A. Luiz de Queiroz-Esalq	Dep. de Zootecnia	Piracicaba-SP
Edna Maria Viana Borges	Paragominas	Água Azul do Norte-PA
Edras Soares	Telles Pires	Nova Canaã do Norte-MT
Eduardo de Azevedo	Laranjeira	São Sebastião do Passe-BA
Ely Dias Molina	Santa Rita	Poconé-MT
Empresa Agropecuária Lupita Ltda	São Jorge	Paraíba do Sul-RJ
Eraldo Missagia Serrão	Mãe Santa	Ecoporanga-ES
Erick Van Den Broek	Jupiã	Montividiu-GO
Eron José de Carvalho	Flor do Aratau	Novo Repartimento-PA
Erotildo Edson Motta Ramos	Liberdade	Cáceres-MT
Evaristo Kohl e Outro Cond.	Buriti	Pedro Gomes-MS
Everaldo Barboza Pereira	Cerradão	Aparecida do Rio Doce-GO
Expedito Eustaquio Ribeiro Silva	Capão Grande	Pardizes-MG
Fabiano F. Mendonça Silva/Ou.cond	Santa Edwirges	Nova Monte Verde-MT
Fabio Henrique Junqueira Simões	Fazendinha da Estrada	Pirajui-SP
Fazenda Vila Real Ltda	Vila Real	Brotas-SP
Fernando Povoleri	Sítio S. José do Fundão	Carmo-RJ
Fernando Ribeiro de Oliveira	Colina	Coração de Maria-BA
Firmino Miranda Cortada Filho	Reata	Porto Murtinho-MS
Francisco S. Ribeiro V. Filho	Itaituba	Bujari-AC
Gaspar da Cunha Miranda	Santa Cecilia	São Gabriel D'oeste-MS
Geraldo de Souza Carvalho Junior	São Lourenço	Amambai-MS
Guilherme Pandolfi Jatene	Talisma	Sud Menucci-SP
Gustavo Laterza de Deus Out/Cond	Santa Edwirges	Nova Monte Verde-MT

DEPOIMENTOS

“Nosso objetivo com o PMGZ é melhorar o rebanho, tanto na parte de produção como no melhoramento genético em si, tendo avaliação desde os animais mais jovens até os animais adultos. Com o PMGZ conseguimos ter todos os dados que precisamos para ter uma pecuária moderna e eficiente”

Luiz Aparecido de Andrade/Out.Cond. (Estância São Pedro, Barretos-SP)



“O Nelore Eco optou pelo PMGZ por ser da ABCZ, que tem a maior quantidade de arquivo de dados do rebanho nacional, implicando em uma seleção comparativa com maiores resultados na abrangência de funcionalidade, rusticidade, precocidade e habilidade materna, conseguindo sintetizar no rebanho do criador o resultado final que é o lucro. Tenho que destacar a igualdade de análise dos técnicos, independente da localização da fazenda, tornando o rebanho das fazendas mais homogêneo”

Cláudio Coser – Nelore Eco (Faz. Cachoeira do Cravo, São Mateus-ES e Faz. Cercadinho, Barrolândia-TO)



INTEGRANTE

Gustavo Miguel Gorgulho
 Gustavo Paiva Bonnemassou/Out.con
 Ibis Agrária Ltda
 Inacio Carlos Urban
 Isaac Luiz M. Filho/Outro-Cond.
 Ivan Carlos Garcia Caramori
 Jacir Dias Brito
 Jacson Marlon Niedermeier
 Jefferson J. Salomão/Out.-Cond.
 João Antonio Soares Bessa Costa
 João Batista de Andrade
 João Leopoldino Neto
 João Marcio de Oliveira
 Jorge Antonio Pires de Miranda
 Jorge Antonio Pires de Miranda
 José Augusto da Silva Barros
 José Dilson Dias da Costa
 José Luiz de Oliveira Simoes
 José Manuel Toledo Franca
 José Mario Junqueira Netto
 José Maurício de Oliveira
 José Milton Andrade Rios Filho
 José Pascoal Costantini
 José Ricardo Sacchi e Outro Cond
 José Roberto Colli
 José Tavares do Couto Neto
 Josemar Franca
 Julio Cesar dos Santos
 Julio Cezar Geara Romano
 Jurgen Wolfgang Fleischer
 Keith Fontenele Gouveia
 Lafaiete Viana Vasconcelos Jr.
 Luis Fernando F.rocha/Outro-Cond
 Luis Octavio Richter
 Luis Octavio Richter
 Luis Otavio Pereira Lima
 Luiz Antonio Xavier Porto
 Luiz Aparecido Andrade/Out.cond.
 Luiz Bottino Netto
 Luiz Carlos lamaguti
 Luiz Inacio Requejo do Amaral
 Manoel de Azevedo S. Neto/Cond
 Marcelo Alvarez de Lucas Simon
 Marcelo Marcondes
 Marcelo Marins Peixoto
 Marco Antonio de Lima Carvalho
 Marco Aurelio Andrade Barbosa
 Marcos Antonio Lins Siqueira
 Marcos Francisco Faustino Dias
 Marcos Paulo de Miranda
 Maribel Schmittz Golín
 Mario Antonio de Brito
 Melchior Luiz Duarte Abreu Filho
 Milena de Paiva Torres/Out.cond.

FAZENDA

Tucuman
 Cintra
 Da Mata
 Agropec. Farroupilha I
 Água Parada
 São José
 Bom Jardim
 Vale Encantado
 Santa Helena
 Prata
 Trindade
 Canaã
 Boa Vista
 Vale do Tucana
 Morro Grande
 São José
 Ouro Branco
 Faz. Reunidas S e F/Haras Dona Jô
 Cachoeira
 São Luiz
 Santa Maria
 Presidente Hermes
 Malanda
 Los Manos
 Zeus Agropecuária
 Bom Futuro
 Santa Cruz
 Quatro Amigos
 Santa Marta
 Itauna
 Guaramiranga
 Gaibu
 Conquista
 Sol Nascente
 Sol Nascente
 Barreiro
 Do Pingado
 Estância São Pedro
 Santa Maria
 Taperão
 Brauna
 Santa Edwirges
 Riacho Fundo
 Santa Helena
 Reunidas Serra Azul
 Sítio S. Antonio de Padua
 Capão Negro
 Paraíso
 Estrela da Mata
 Santa Helena
 Realeza
 Vale do Sol
 Savana
 Lírio do Vale

MUNICÍPIO

Presidente Venceslau-SP
 Carlos Chagas-MG
 Tuiuti-SP
 Paracatu-MG
 Mineiros-GO
 Rolim de Moura-RO
 Gurupi-TO
 Alto Araguaia-MT
 Três Lagoas-MS
 Paranaíba-MS
 Cicero Dantas-BA
 Santa Eudoxia-SP
 Orizona-GO
 Juarena-MT
 S. Antonio Leverger-MT
 Taguai-SP
 Jaborandi-BA
 Tapiramuta-BA
 Itaberaí-GO
 Nova Crixás-GO
 Patrocínio Paulista-SP
 Presidente Medici-RO
 Brasnorte-MT
 Anastácio-MS
 Birigui-SP
 Rio Branco-AC
 João Câmara-RN
 Abreulândia-TO
 Porto Murinho-MS
 Gurupi-TO
 Senador Guiomard-AC
 Oliveira-MG
 Nova Monte Verde-MT
 Cezarina-GO
 Araguaçu-TO
 Itapirapua-GO
 Guzolândia-SP
 Barretos-SP
 Ibituruna-MG
 Ituverava-SP
 Montalvânia-MG
 Nova Monte Verde-MT
 Bezerros-PE
 Britânia-GO
 Pimenta Bueno-RO
 Fartura-SP
 Uberaba-MG
 Pombos-PE
 Paranaíba-MS
 Canhotinho-PE
 Itapetininga-SP
 Rochedo-MS
 Nova Crixas-GO
 Santa Cruz de Goiás-GO

DEPOIMENTOS

“Escolhemos participar do PMGZ por ser a forma mais confiável e segura de aferir os dados de desempenho do nosso plantel, tanto no controle leiteiro quanto no controle de desenvolvimento ponderal. Além disso, também podemos ver nossos animais, touros e matrizes, avaliados no programa. Dados oficiais de desempenho são indispensáveis na pecuária moderna”

Henrique Figueira (Faz. Figueira, Uberaba-MG)



“O PMGZ é o programa de melhoramento genético que possui maior número de informações sobre a raça Sindi e nos permite acessar as informações de nossos animais. Assim, podemos acompanhar e direcionar o desenvolvimento genético do rebanho através de avaliações genéticas, proporcionando uma maior confiança aos clientes e usuários da genética Sindi Vale Verde”

Fernando Cecilio Rodrigues Vale (Faz. Sindi Vale Verde, Uberaba-MG)



INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Murilo Domingos	Santa Lucia II	S. Antonio do Leverger-MT
Normando Carvalho	Reata	Nanuque-MG
Omir Dias de Moraes Junior	Sítio Bebedouro	São Pedro-SP
Osmar Bartel	Estância Guayra	Antonio João-MS
Paulo Goncalves da Silva	Manancial	Orizona-GO
Paulo Jacinto do Nascimento	Triunfo	Flexeiras-AL
Pedro Figueiredo	Nativa do Rio Claro	Fazenda Nova-GO
Pedro Venancio Barbosa	Cristal	Para de Minas-MG
Priscila Olimpio Reis	PR	S. Antonio de Leverger-MT
Raphael Giocondo Pugliese	Jangada	Nossa Sra das Graças-PR
Regina Maura dos Santos Vieira	Santa Margarida	Bofete-SP
Renato Campos	Santa Maria	Angelica-MS
Rene Octavio Dantas Neto	Hulha Branca	Amargosa-BA
Ricardo Jorge Tannus	S. Antonio da Boa Vista	Campinas-SP
Rio Real Empreendimentos Ltda	Lago Grande	Sandolândia-TO
Roberto Bavaresco	Planalto	Sidrolândia-MS
Roberto Garcia Alves	Terra Nova	Chapada dos Guimarães-MT
Roberto José Fae	Estrela D'alva	Aporé-GO
Rodrigo Beduschi	Beduschi	Santo Antonio do Leste-MT
Rogério Teixeira Rodrigues Costa	Oscarito	Guajara Mirim-RO
Sergio de Moraes Olivetti	S. Cruz do Olho D'Água	Tietê-SP
Sergio Guimaraes Dias	ETN Vale Dourado	Jaraguari-MS
Tiago Rollemberg Santin	Chacara Teimosa	Gama-DF
Tiago Vidal Lohn	TL	Biguacu-SC
Ubiratan Antonio Deienno	Luar	Porangatu-GO
Valdice Domingos de Freitas	Sabran	Cumaru do Norte-PA
Vasco Mil-Homens Arantes Filho	Marupiara	Barra do Garças-MT
Venancio Mendes Neto	Bebedouro	Santana do Itararé-PR
Vinycius Felipe e Silva/Out.cond	Paredão	São Gotardo-MG
VMX Agropecuária Ltda	VMX Agropecuária	Porto dos Gauchos-MT
Waldir Aparecido Nogueira	Nogueira	Consolação-MG
Waldir Guidim	Rio Madeira	Porto Velho-RO
Walmiro Goncalves Sobrinho	Bethania	Barra do Garças-MT
Walter de Castro Cunha	Santa Marta	Campo Florido-MG
Wender Vieira Oshiro	Pombal	Jaraguari-MS
Wilson Antonio Martinelli	Santa Ana	Nova Canaã do Norte-MT
Raça: Nelore Mocha		
Agropast. Gb Ltda.	Miraflores	Monte Mor-SP
Iluci Afonso Almeida de Faria	Olhos D'água	Iturama-MG
Valdinei F. Bobato e Outros-Cond	Bobato Agropecuária	Cascavel-PR
Raça: Sindi		
Adaldio José de Castilho Filho	Tabaju	Sales-SP
Antonio Abilio Marques Cordero	Fiel	Uberaba-MG
Arthur Abdon Targino	Mendubim	Acu-RN
Fernando Cecilio R. Vale Out/Con	Vale Verde	Conceição das Alagoas-MG
Josemar Franca	Londrina	Touros-RN
Josemar Franca	Santa Cruz	João Camara-RN
Raça: Tabapuã		
Adriano Rosalem	Palmeira	Espigão D'oeste-RO
Agropec. Vale do Mutum Ltda.	Santa Rosa	Imperatriz-MA
Aluisio Nunes Goncalves	Modelo	Campos dos Goytacazes-RJ
Angelo Robaldo Bragato	Santa Fé	Chopininho-PR
Antonio A.v. Bossi e Irma - Cond	Flor de Minas	Malacacheta-MG
Antonio Augusto Amaro Junior	3A-Agropecuária	Vila Rica-MT

DEPOIMENTOS

“Decidi participar do PMGZ porque é uma boa ferramenta para quem trabalha com o melhoramento genético. Com isso, trouxe outras ferramentas maravilhosas como o programa de acasalamento. Assim sabemos da funcionalidade de cada touro que tem nas centrais e usamos Índice ABCZ dos produtos dentro do rebanho, e ainda podemos saber da consanguinidade e das funcionalidades de cada animal dentro da propriedade”

João Silva Arruda (Chácara Taurim, Ribeirão Cascalheira-MT)



“A escolha pelo PMGZ decorreu da necessidade de conhecimentos quanto à avaliação e melhoramento da genética dos animais, notadamente com acasalamentos corretos, otimizando recursos, objetivando precocidade e qualidade dos animais. Com isso, é possível a redução do tempo de produção com a possibilidade de maior lucratividade”

Waldir Aparecido Nogueira (Sítio Nogueira, Cidade de Consolação-MG)



INTEGRANTE

Antonio Carlos de Medeiros Rocha
 Carlos Otto Laure e Outro Cond
 Derli Martins Mangia
 Eldney José Carvalho
 Francisco Sijavan Cunha
 José de Oliveira Campos
 José Vicente Ferreira Passani
 Leonardo Moraes
 Luiz Carlos Vieira
 Mario Antonio Giocondo
 Otavio Oliveira Carvalho Filho
 Sandro Sartor
 Univ Federal de Lavras - Ufla
 William Pereira Tiago Junior
 Wilson Pires Neves
Raça: Tabapuã X Nelore
 José de Oliveira Campos

FAZENDA

Santo Antonio
 Esperanca
 PE da Serra
 Nascentes
 Estância 3T
 Santa Luzia
 Santa Luzia
 Mata do Sucuri
 Sitio Chapadão
 Ouro Fino
 Nova Canaã
 Sartor
 Dep. Zootecnia Ufla
 Estância WJ
 Itabaiana
 Santa Luzia

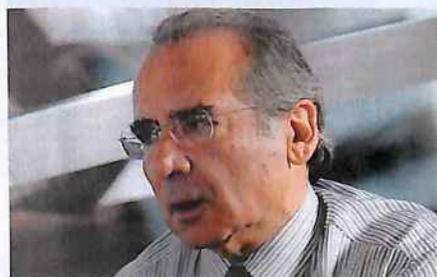
MUNICÍPIO

Rio Claro-RJ
 Uberaba-MG
 Cruzilia-MG
 Presidente Olegario-MG
 Sanclerlândia-GO
 Urutai-GO
 Nerópolis-GO
 Padre Bernardo-GO
 Cajuru-SP
 Centenario do Sul-PR
 Entre Rios-BA
 Cascavel-PR
 Lavras-MG
 Catalão-GO
 Teofilo Otoni-MG
 Urutai-GO

DEPOIMENTOS

“O PMGZ permite aos nossos clientes comparar os nossos reprodutores e matrizes perante um rebanho de 6,7 milhões de cabeças avaliadas, auxiliando no processo de seleção e identificação dos zebuínos mais precoces, férteis e de melhores índices de ganho de peso ou de produção, o que dá credibilidade e confiança aos produtos que estão sendo adquiridos”

Dario Ferreira Guarita Filho (Faz. Guaritá, Santo Antônio do Aracanguá-SP)



DEPOIMENTOS

“Escolhemos o PMGZ por acreditarmos que devemos unir números, produtividade e os critérios raciais em um processo de seleção. Nesse aspecto, a disponibilidade do corpo técnico da ABCZ para discutir os resultados e orientar as decisões a serem tomadas é um grande diferencial”

Mário Antônio Giocondo Filho (Faz. Ouro Fino, Centenário do Sul-PR)



“Para nós, a importância do PMGZ está na coleta de dados para avaliações genéticas, agregando valor para que possamos disponibilizar ao mercado nossos animais avaliados. O PMGZ nos conduz para o caminho certo, aprimorando e nos mostrando a qualidade de nosso plantel”

Luiz Carlos Vieira - LKV Tabapuã Boca da Mata (Sítio Chapadão, Cajuru-SP)



“Nós, que acreditamos e somos apaixonados pelo Nelore, nunca poderíamos deixar de contar com uma ferramenta tão importante e preciosa como é o PMGZ, principalmente aqui no Norte, onde tudo se torna mais difícil. Esta ferramenta é o passaporte necessário para apresentarmos os nossos animais em um mercado tão competitivo”

Eron José de Carvalho e Carla Bicalho (Faz. Flor do Arataú, Novo Repartimento-PA)



“A ideia inicial de aderir ao PMGZ foi produzir touros para uso na própria fazenda e posterior venda a terceiros”

Venâncio Mendes Neto e Ana Carolina Maciel Soukef Mendes (Faz. Bebedouro, Santana do Itararé-PR)



Foto: divulgação



Criatórios de todo o Brasil estão aderindo ao programa 100% PMGZ. As fazendas participantes recebem placas de indentificação indicando que fazem parte do PMGZ. Envie a foto de sua propriedade para a revista ABCZ (abczuberaba@gmail.com)



Evandro Vilela Barros



Antônio Pitangui de Salvo e Camilo Caroprese



César Caldas



Criador Alderico P. de Campos e o técnico Jair de Oliveira Rates



Equipe da ABS e da ABCZ



Equipe da Fazenda Sabiá e da ABCZ



Equipes da Santo Antônio da Conquista e Ipê Ouro



Lázaro Ivo Cajango Gomes

Reserve já o seu exemplar do livro

"Do Zri-Bhu ao Zebu: o Gado Sagrado da Índia e do Brasil"

Este é um "livro de cabeceira". Como todo livro técnico, a tiragem logo estará esgotada e não haverá uma segunda edição - devido aos altos custos.

NÃO PAGUE NADA, AGORA, MAS RESERVE O SEU EXEMPLAR

Com as "reservas", vamos dimensionar a TIRAGEM total do livro.

O seu exemplar estará garantido. (Esta Reserva NÃO é um "compromisso de compra").

1 - O Zebu diante da Ciência

- INÉDITO - Filogenia - A origem do Zebu, desde 4,5 bilhões de anos até hoje. Passo a passo.
- O surgimento de cada raça de Zebu.
- Zebu indiano, raça por raça - A explicação de cada detalhe morfológico, pela Ciência.

2 - Zri-Bhu: o gado sagrado na Índia

- As civilizações ancestrais e seus Zebus.
- Sagrado é o Zebu. O culto à vaca sagrada na Índia.
- A vaca sagrada não é um mito; é um "sistema econômico".
- A Índia já é a "maior exportadora de carne vermelha" do planeta - e vai aumentar.
- As "pérolas" indianas da sabedoria popular.
- Crenças da Índia sobre o Zebu.

3 - Zebu e a Lucratividade

- Quais os Mandamentos para ter o Zebu correto.
- Como distinguir o gado mais adequado a uma região e situação.
- Como atualizar a propriedade e o gado diante das modernas tecnologias.
- Como está a tecnologia pecuária e para onde vai. O papel do moderno pecuarista.
- Os fundamentos da seletividade animal rumo ao futuro.
- O que se espera do Zebu do Brasil.

4 - As características que garantem o futuro

- A harmonia biológica que pode garantir as progênes.
- Análise fanerótica, passo a passo, de todas as raças zebuínas. Aparência Geral. A Cabeça.

O Pescoço. O Tronco. Os Membros. O sistema de reprodução e mamário. A Pele e a Pelagem. Conhecimentos antigos e modernos sobre o organismo animal.

- A importância dos detalhes que podem fazer a diferença na Economia da fazenda.

RESERVE O SEU EXEMPLAR - DESDE JÁ

Nome:.....

E-mail:.....

Fone:.....

Raças que cria:

Autorizo colocar meu nome na Lista de Reserva Prévia do livro "Do ZriBhu ao Zebu: o Gado Sagrado na Índia e no Brasil" A inclusão de meu nome nesta lista é totalmente gratuita

Exemplares: 1 - 2 - 3 - 5 -

Enviar esse Cadastro para:
zebus@zebus.com.br

ou para o Museu do Zebu:
museuzeb@terra.com.br

Atenção - Esta Reserva não é um "compromisso de compra".

ExpoGenética: a mostra do conhecimento

► *Laura Pimenta* | *Foto: Rúbio Marra*



A ExpoGenética chega à sua 8ª edição com muito conhecimento técnico e científico para ser compartilhado com o público, juntamente com a 9ª edição do Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, entre os dias 16 e 23 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. Além da mostra de animais participantes dos principais programas de melhoramento genético do país, a ExpoGenética 2015 contará em sua programação com 9 leilões oficializados e também com a escolha dos touros participantes do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) e das matrizes do Concurso "Claudio Sabino Carvalho". Uma novidade desta edição é a realização do lançamento dos Sumários de Corte em um único momento, no dia 18 de agosto, de forma a permitir maior interação entre criadores, pesquisadores e representantes dos programas de melhoramento genético. "Este ano teremos a realização de mais uma edição do Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, que terá uma programação que abordará os três principais desafios do melhoramento contemporâneo: contribuir para promover a sustentabilidade da produção de carne e leite, tornar a atividade cada vez mais produtiva e economicamente sustentável e atrativa e, por fim, encontrar soluções para incluir as tecnologias genômicas na seleção", conta Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Inscrições de animais

As inscrições de animais para a ExpoGenética 2015 já estão abertas. Os criadores participantes do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) podem fazer a inscrição com o gerente de Provas Zootécnicas da ABCZ, Ismar Carneiro. Mais informações pelo e-mail pmgz@abcz.org.br ou pelo telefone (34) 3319-3843.

Os participantes dos demais programas podem fazer suas inscrições diretamente com os seus respectivos programas de melhoramento. Cada participante pode inscrever até 15 animais. Há ainda a possibilidade de locação de metade de um pavilhão (para até 36 animais).

Poderão participar da ExpoGenética 2015 animais machos e fêmeas acima de 8 meses, devidamente registrados pela ABCZ e participantes de Programas de Melhoramento Genético homologados pelo MAPA, com índice até TOP 20% em seus respectivos programas. As inscrições feitas diretamente pelos programas serão encerradas no dia 10 de julho. A partir desta data, os espaços não ocupados ficarão sob administração direta da ABCZ. O último dia para substituição de animais é 10 de agosto. A recepção dos animais tem início no dia 13 de agosto e a abertura oficial da ExpoGenética acontece no dia 17 de agosto. Informações sobre valores de inscrição no site da ABCZ: www.abcz.org.br.

DEPOIMENTOS

"Participamos desde a primeira ExpoGenética e observamos a evolução dos animais que foram apresentados em cada ano. Como somos participantes do PMGZ podemos observar que em cada ExpoGenética que participamos vemos a importância de selecionar um animal como um conjunto e não só para uma característica como, por exemplo, peso. E devemos ressaltar a verdadeira importância de aliar avaliações genéticas/DEPs ao mais antigo instrumento que temos que é o "Olho Humano". **Sebastião Wladimir Fogagnoli (Miro), Flamboyant Agropastoril**

"Estamos presentes desde a primeira edição da ExpoGenética e nela reencontramos nossa participação nas exposições na ABCZ. Fórum único de discussões sobre a evolução e melhoramento genético do Zebu Brasileiro, é agenda indispensável para todo criador e pecuarista", **Jovelino Mineiro, Fazenda Sant'Anna**

"A ExpoGenética é um marco na história do zebu brasileiro. Expor os melhores animais com foco em avaliação genética em Uberaba, a Capital do Zebu, deu muita visibilidade a grandes projetos de melhoramento genético e abriu as portas das fazendas para os animais melhoradores. Hoje, esta iniciativa é uma importante fonte de troca de conhecimento, de alinhamento tecnológico e de exposição de animais diferenciados para o mercado. Participar da ExpoGenética é uma obrigação para o pecuarista que busca evoluir a produtividade e ampliar suas margens financeiras". **Tiago Carrara, Alta Genetics**

"É inegável que a atual realidade econômica vem cobrando do pecuarista maior eficiência na gestão do seu negócio, exigindo racionalização de custos e aumento de produtividade. Os números mostram que na pecuária a ação mais rápida, menos onerosa e mais eficiente para isto é investir na melhoria da qualidade genética do rebanho. Neste ponto acreditamos que

ExpoGenética reunirá animais de várias raças



a ExpoGenética traz enorme contribuição, apresentando aos criadores, a cada ano, o que há de mais avançado em genética zebuína." **Luciano Borges, Rancho da Matinha**

"A Bela Alvorada - Nelore Zan está presente na ExpoGenética desde sua primeira versão, sendo nossa principal "vitri-ne" para o mercado, mostrando nossos reprodutores, suas progênes e sistema de produção voltado para seleção do Nelore produtivo. Sem dúvida, a ExpoGenética tem um poder muito importante na mudança de mentalidade do criador de Nelore que ali pode conseguir informações técnicas de como melhorar rapidamente seus resultados na fazenda com o uso de reprodutores de alto potencial genético." **Flávia Aranha, Bela Alvorada - Nelore Zan**

"A ExpoGenética é um momento no qual a comunidade associada aos programas de melhoramento genético se encontra para delinear os seus investimentos na genética. Para o Programa Geneplus Embrapa é uma oportunidade de celebrar e tornar efetiva a nossa contribuição na busca de soluções tecnológicas avançadas e adequadas ao atual cenário de melhoramento bovino, através das apresentações do Sumário de Touros e da Certificação da Avaliação de Touros Jovens, ATJPLUS." **Paulo Nobre, GENEPLUS/EMBRAPA**

"O pecuarista assim como qualquer outro empresário deve se preocupar com o resultado econômico de sua atividade. É de grande importância favorecer e incentivar as oportunidades que poderão otimizar as trocas de informações e os encontros entre técnicos e produtores. A ExpoGenética vem contribuindo de maneira exemplar com localização e instalações adequadas a um grande encontro nacional dos criadores e técnicos com amostras de produtos expoentes dos seus criatórios, criando condições para uma valiosa troca de conhecimentos e experiências. Desta forma a ExpoGenética contribui de forma essencial para o melhoramento e a busca pelo do animal do futuro, além de proporcionar agradáveis momentos de confraternização", **Michel Caro, Fazenda Bonsucesso**



PROGRAMAÇÃO OFICIAL EXPOGENÉTICA

SÁBADO - 15 DE AGOSTO

13h - Leilão Terra Brava – Touros Melhoradores

20h - Leilão Touros Nova Importação
Local: Virtual/Cupim Grill

DOMINGO - 16 DE AGOSTO

13h - Leilão Mega Touros Matinha –
Local: Rancho da Matinha

SEGUNDA-FEIRA - 17 DE AGOSTO

8h30 - Abertura Oficial da ExpoGenética e do 9º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas - CBRZ

9h às 11h30 - Programação do 9º CBRZ (Mesa Redonda 1 – Genética e sustentabilidade) Local: Tatersal Rubico Carvalho

Tarde livre para visitas, intercâmbios, negócios.

15h - Desfile de Touros ABS Pecplan –
Local: ABS Pecplan – BR 050 km 196

18h - Entrega dos Certificados do ATJ-PLUS 2015, Programa Geneplus Embrapa

20h - Leilão Projeto Boi com Bula –
Local: Tatersal Rubico Carvalho

TERÇA-FEIRA - 18 DE AGOSTO

9h às 11h30 - Programação do 9º CBRZ (Mesa Redonda 2 – Genética e economia) – Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h às 17h30 - Palestra de abertura: **Demandas do mercado e avaliação genética, um olhar para o futuro.** Carlos Vivacqua Carneiro da Luz – Presidente da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial).

Lançamento Simultâneo dos Sumários - Seleção para Corte

- Sumário PMGZ
- Sumário PAINT
- Sumário ANCP
- Sumário IZ
- Sumário Geneplus

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h - Leilão Genética Provada - Virtual

QUARTA-FEIRA - 19 DE AGOSTO

8h às 11h00 - Programação do CBRZ - Sessão Seleção para Leite – Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h às 17h - Avaliação dos touros do PNAT – Fase 1: Criadores – Local: Pavilhão Multiuso

17h30 - Lançamento da 1ª Reprodução Programada Genômica – Local: Pavilhão 16/ANCP

20h - Leilão Noite Nacional Matrizes Colonial – Local: Tatersal Rubico Carvalho

QUINTA-FEIRA - 20 DE AGOSTO

8h às 10h00 - Avaliação dos touros do PNAT – Fase 2: Técnicos – Local: Pavilhão Multiuso

13h00 às 15h00 - Avaliação dos touros do PNAT – Fase 3: Centrais de IA – Local: Pavilhão Multiuso

15h - Julgamento e entrega dos Prêmios “Cláudio Sabino Carvalho”

• Apresentação dos resultados do Concurso Leiteiro Natural (ABCZ)

• Apresentação dos resultados da Prova Nacional de Produção de Leite (ABCGIL)

Local: Estande do PMGZ

20h - Leilão Top CEN – Local: Virtual

SEXTA-FEIRA - 21 DE AGOSTO

8h às 12h00 - Apresentação dos resultados do PNAT 2014 – Local: Pavilhão Multiuso

14h às 17h00 - Tarde livre para visitas, intercâmbios, negócios.

20h - Leilão Reserva ExpoGenética –
Local: Tatersal Rubico Carvalho

SÁBADO - 22 DE AGOSTO

13h - Leilão Touros Melhoradores Colonial – Local: Tatersal Rubico Carvalho

DOMINGO - 23 DE AGOSTO

13h - Leilão Naviraí Camparino –
Local: Leilopec

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

9ª Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas

17 DE AGOSTO (2ª FEIRA) Genética e Sustentabilidade

8h - Abertura Oficial

8h30 - Dimensões da sustentabilidade na pecuária brasileira: desafios e oportunidades.

Geraldo Bueno Martha Junior - Coordenador-Geral do Sistema Embrapa de Inteligência Estratégica – Agropensa

10h - Intervalo

10h30 às 12h00 - Mesa redonda
Moderador: Luiz A. Josahkian - ABCZ

Participantes:

- **Fabyano Fonseca e Silva** - UFV
- **Fernando Flores Cardoso** - Embrapa Pecuária Sul
- **José Aurélio G. Bergmann** - UFMG
- **Henrique Torres Ventura** - ABCZ

18 DE AGOSTO (3ª FEIRA) Genética e Economia

8h30 - O que a genética pode agregar de valor na produção animal?

Sérgio de Zen - Professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP.

10h - Intervalo

10h30 às 12h00 - Mesa redonda
Moderador: Juan Lebron Casamada - ABCZ

Participantes:

- **Sérgio de Zen** - ESALQ
- **Lenira El Faro Zadra** - Instituto de Zootecnia - APTA
- **Urbano Abreu** - Embrapa Pantanal
- **Carlos Henrique Cavallari Machado** - FAZU

19 DE AGOSTO (4ª FEIRA) A Genômica na seleção das raças zebuínas

8h - Estado da arte da seleção genômica nas raças zebuínas de corte e os desafios futuros.

Luciana Correia de Almeida Regitano – Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste

9h15 - Estado da arte da seleção genômica nas raças zebuínas leiteiras e os desafios futuros.

Maria Gabriela Campolina D. Peixoto - Embrapa Gado de Leite

10h30 - Intervalo

11h00 às 12h00 - Mesa redonda
Moderador: Luiz A. Josahkian - ABCZ

Participantes:

- **Luciana Correia de A. Regitano** – Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste
- **Maria Gabriela Campolina D. Peixoto** - Embrapa Gado de Leite
- **Vânia Maldini Pena** - CBMG
- **Aníbal Eugênio Vercesi Filho** – Instituto de Zootecnia - APTA

As inscrições para o 9º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas poderão ser feitas através do site da ABCZ:
www.abcz.org.br

TREINAMENTO INTERNO

A equipe técnica da ABCZ, composta por aproximadamente 120 profissionais de Ciências Agrárias, participará por mais um ano da ExpoGenética 2015. Além de atualizarem seus conhecimentos práticos na exposição e durante o Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, a equipe passará por um novo treinamento interno específico sobre o PMGZ:

“Estamos a todo momento dando oportunidades para capacitar a equipe da ABCZ e PMGZ para que possam trabalhar cada vez melhor. Serão 3 dias de palestras, onde serão abordados temas como EPMURAS (Willian Koury Filho), Técnicas de Negociação (Professor Ricardo, FGV) e de apresentação do PMGZ (Norman). Durante a ExpoGenética, nos intervalos do treinamento, os técnicos da ABCZ estarão a disposição dos criadores para fazerem atendimentos personalizados sobre o PMGZ”, comenta o gerente Comercial do PMGZ, Cristiano Botelho.





PNAT 2015

O momento mais aguardado da seleção de touros jovens se aproxima

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Pitty

Este ano, o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) chega à sua 6ª edição. Na lista de animais pré-selecionados pelo PMGZ da ABCZ constam 16.959 indivíduos que, na abertura da Expo-Genética (15 de agosto), estarão com idades entre 18 e 30 meses. Para a próxima bateria, os pré-requisitos mínimos do iABCZ foram alterados no regulamento. O superintendente Técnico da entidade, Luiz Antonio Josahkian explica a mudança. "A diretoria da ABCZ, buscando ampliar e tornar mais eficiente a seleção de touros jovens, incluiu no critério de classificação também os animais da avaliação genética de 2015, divulgada no mês de abril. Pelo novo parâmetro, podem ser inscritos tourinhos que ficaram fora do processo em 2014, mas que tenham avançado no índice atual e estejam inseridos no patamar exigido. Isso vale, desde que o iABCZ não tenha sido superior a 20% no passado. O contrário também pode acontecer. Se o animal cair na avaliação de 2015 e tiver o iABCZ superior a 20%, ele não se mantém classificado", ressalta.

Assim, a partir de agora, todos os garrotes da raça Nelore que estiverem classificados com TOP até 5% na Avaliação Genética do PMGZ 2014-2 ou 2015-1 estão pré-selecionados pelo programa. Para as raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã, a exigência é de que

os candidatos estejam entre os 10% melhores da geração. A lista complementar de touros aptos a participar do PNAT 2015, gerada com base nessa nova metodologia, está disponível "on line". O material pode ser consultado na área de comunicações eletrônicas do criador no site www.abcz.org.br. "Chegamos à etapa de vistoria nas fazendas. Os criadores que possuem animais que consideram interessantes para o PNAT devem apresentá-los aos técnicos de campo da ABCZ nas visitas de rotina. Se não houver uma data agendada, o associado pode ligar para ABCZ, ou para o Escritório Técnico Regional que o atende, e se manifestar. Essa ampliação no iABCZ abrange um universo maior, aumentando a variabilidade genética dos animais participantes", explica o gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida.

Acelerar o processo de melhoramento genético do rebanho zebuino, antecipando a identificação de touros ainda bastan-

te novos para que o potencial genético dos mesmos seja explorado por mais tempo e com maior acurácia, é um dos principais objetivos do PNAT. Democratizar o processo de condução de touros avaliados pelo PMGZ para a indústria de sêmen e ofertar o produto de touros adaptados às diversas regiões de referência pecuária do país, também são conceitos que fundamentam esse trabalho. Um diferencial do programa é o de ter uma metodologia de seleção democrática, que conta com a participação de criadores, técnicos da ABCZ e técnicos das centrais na indicação dos reprodutores para as fases de coleta, congelamento e distribuição gratuita de sêmen aos rebanhos colaboradores. O sucesso do PNAT está vinculado também à credibilidade das ações da ABCZ. A exigência de testes andrológicos e de congelabilidade de sêmen conferem transparência e segurança ao projeto.

“Todo ano participamos ativamente do programa e sempre buscamos contratar os reprodutores que têm apelo comercial para nossa carteira de clientes. Temos 12 touros PNAT na empresa. Já de início, muitos criadores pedem para congelar além das 600 doses gratuitas que são distribuídas porque a demanda pelo produto desses animais é quase imediata. Vários desses reprodutores têm se destacado muito bem no mercado comercial, a partir do momento em que as progênes



Plínio Queiroz, da ABS, na indicação dos reprodutores

deles aparecem e chamam atenção”, explica o técnico Corte da ABS Pecplan, o zootecnista Plínio Queiroz.

O negócio vantajoso e garantido que é vender sêmen de touros PNAT está provocando o assédio do mercado aos candidatos das novas baterias. “Os técnicos da ABCZ estão refinando bem os touros e sei que vai vir coisa boa na ExpoGenética. Antes do concurso, eu já começo a revisar os animais nas fazendas para não ter surpresas. ‘Pesquisar’ é uma estratégia para chegar à frente e fazer reserva”, conta o zootecnista antes de salientar as questões relativas à oportunidade comercial. “Todos se atinaram que é um mercado importante, e que é o mais eficiente para provar um animal jovem, pois consegue produzir filhos dele em 20 rebanhos diferentes, em uma única safra. Isso acelera a acurácia e aumenta a confiança no reprodutor. Eu acredito bastante no programa. O PNAT está nas mãos de gente competente e pegou tanto entre os criadores novos quanto entre os mais tradicionais”, finaliza Queiroz.

PNAT pelo Brasil

Desde o início do programa, já foram distribuídas 35 mil doses dos reprodutores eleitos pelo Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens. Apenas na 5ª bateria foram repassadas 9.880 doses de 11 animais da raça Nelo-

PNAT 2014

89 rebanhos

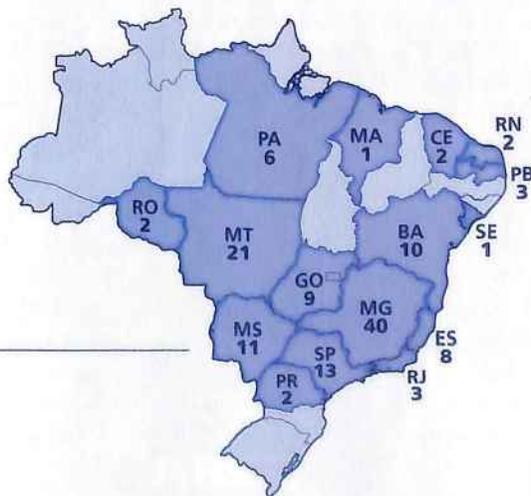
colaboradores da raça Nelore

20 rebanhos

colaboradores da raça Guzerá

25 rebanhos

colaboradores da raça Tabapuã

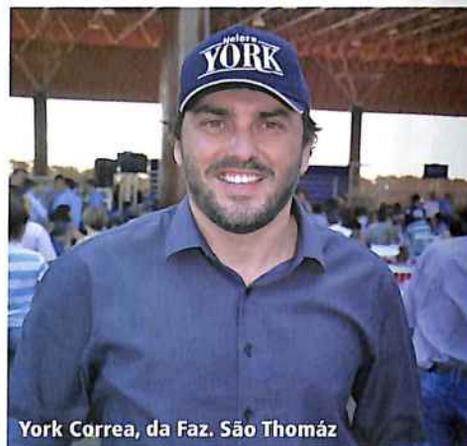


re, 1 Guzerá e 2 Tabapuã. O sêmen utilizado está fazendo progênies em rebanhos de 18 unidades da federação. O trabalho de coleta, congelamento e transferência do material genético conta com a parceria das centrais ABS Pecplan, Alta Genetics, CRI Genetics e Seleon.

“Nós ainda temos algum material no estoque para ser entregue. Os criadores que estão na lista de rebanhos colaboradores e ainda não receberam as doses, podem falar diretamente com os representantes das centrais em suas regiões ou com a equipe do PNAT, aqui na ABCZ. O ideal é que o sêmen seja usado na vacada na estação, o mais rápido possível para que o trabalho não seja comprometido”, reforça Lauro. Para a próxima empreitada, o desafio é chegar a 10 mil doses, e em rebanhos colaboradores localizados em 20 estados.

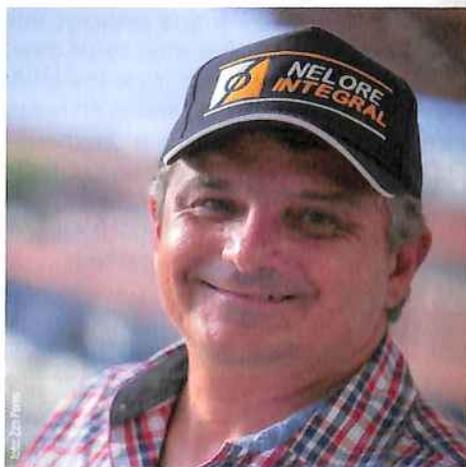
Se depender do ânimo de criadores que tiveram touros eleitos em edições anteriores, essa meta será batida com folga. Um exemplo vem do Mato Grosso do Sul. Em 2014, o selecionador York da Silva Correa inscreveu o Pakaxo YC que teve 840 doses distribuídas e no final do mês de maio foi ofertado em 50% no remate da Fazenda São Thomáz. Os lances “pipocaram” no tattersal sulmatogrossense e 50% dos direitos de posse do reprodutor acabaram vendidos por R\$ 100 mil para a Fazenda Três Corações da região do Pantanal do Rio Negro. O criador, que inseriu o rebanho no PMGZ há 4 anos fala desse momento do plantel. “ter participado do PNAT foi um divisor de águas na nossa seleção. Obtivemos um reconhecimento do trabalho de melhoramento genético em nível nacional. Além de conseguirmos difundir nossa genética para novos criatórios e gerar uma receita considerável com a comercialização de sêmen do animal, ainda comemoramos o recorde de preço no nosso leilão e outra venda importante de um touro que vai ser candidato na 6ª bateria, e que saiu por R\$ 50 mil, também em oferta de 50%”, destaca York.

Outro exemplo de sucesso vem de Minas Gerais. A Fazenda Integral, do espólio de José Espir Bichuette, criatório tradicional das pistas, tem utilizado também, com critério e competência, as avaliações genéticas para apoiar a seleção da raça Nelore. O rebanho que está no CDP (Controle de Desenvolvimento de Ponderal) desde 1991, aderiu ao PMGZ em 2010. “Eu tenho acompanhado todo o movimento da ExpoGenética e o PNAT é uma ação das mais interessantes. Além de ser uma indicação bastante democrática, pois participam várias categorias de profissionais que estão inseridos na atividade, ao lado dos criadores, o resultado final da votação traduz uma expectativa geral do mercado. A interferência do corpo de técnicos



York Correa, da Faz. São Thomáz

da ABCZ na hora de filtrar os candidatos e depois da conclusão, na indicação dos Touros PNAT pelo Brasil afora é essencial, pois eles tem a sensibilidade de saber o que o campo está precisando e são formadores de opinião. Nós fizemos a estreia do plantel no ano passado e ficamos muito satisfeitos com a eleição e depois com o desempenho do Orvieto. Coletamos ele na fazenda antes do concurso e fizemos FIV. Posso garantir que os filhos são ainda melhores que o pai para confirmar o melhoramento genético. Em agosto vamos voltar com um tourinho que é uma ‘pintura’ e ainda tem nome de pintor famoso!”, conta o diretor de pecuária Rodrigo Abdanur. 



Rodrigo Abdanur, da Integral Agropecuária

O NELORE QUE O BRASIL PRECISA!

LEILÃO
TERRA BRAVA

TOUROS MELHORADORES

PROPRIETÁRIO: EDUARDO PINHEIRO CAMPOS

200
Touros

FRETE FREE
qualquer quantidade
(1.500 km - base Uberaba)

TOUROS DE CENTRAL À VENDA

15 AGOSTO
SÁBADO // 14h

Parque Fernando Costa
Cupim Grill
UBERABA MG

NA ABERTURA DA
EXPOGENÉTICA
2015

39 ANOS DE
SELEÇÃO A PASTO.

CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA PAGAMENTO.

VENDA DE SÊMEN
DOS PRINCIPAIS
RAÇADORES DA
TERRA BRAVA.



TRANSMISSÃO

LEILOEIRA

AVALIÇÃO

LEILÃO OFICIAL

REALIZAÇÃO


CANAL DO BOI


Estância Bahia
LEILÕES
(66) 3468-6600


PMGZ

ANCP
AVAL
Associação Brasileira de Avaliação


ABCZ

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA
www.terrabrava.com.br
f/terrabravaagropecuaria
(34) 9815-4404 (34) 9818-6989

300

TOUROS MELHORADORES

DE UMA SAFRA SUPER EQUILIBRADA
+ PACOTES PROMOCIONAIS
DE SÊMEN.



Raçadores mega produtivos vão invadir a
EXPOGENÉTICA

LEILÃO



Megatouros Matinha

16 AGOSTO
2015

DOMINGO • 14h
RANCHO DA MATINHA
Uberaba-MG

REALIZAÇÃO



Rancho da Matinha
TOUROS MELHORADORES

Catálogo disponível nos sites
www.ranchodamatinha.com.br
www.programaleiloes.com

(34) 3312.0030

LEILÃO
PROGRAMA
LEILÕES
www.programaleiloes.com
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO



AVALIÇÃO



INDICAÇÃO CERTEIRA PARA A SAÚDE FINANCEIRA DO SEU REBANHO.

3º LEILÃO

BOI COM BULA *Premium*

100 TOUROS DIFERENCIADOS

DURANTE A EXPOGENÉTICA

17 AGOSTO
às 21h

MAIS INFORMAÇÕES:
(16) 3203-8815 OU
CONTATO@BRASILCOMZ.COM

Tatersal
Rubico Carvalho
UBERABA MG



QUALIDADE COMPROVADA PELO MERCADO - EM APENAS DUAS EDIÇÕES, 6 TOUROS CONTRATADOS POR CENTRAIS

Aviso: o uso correto da genética certificada Boi com Bula proporciona grandes lucros. Pode confiar!

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO



LEILÃO OFICIAL



APOIO



PATROCÍNIO



CONVIDADOS: HORA AGRONEGÓCIO, NÉLORE CEN, NÉLORE SINO E GENÉTICA NATURAL

Catálogo completo disponível
para download e filmagens dos lotes
no site www.centralleiloes.com.br,
a partir de 07/08.

2º LEILÃO

GENÉTICA PROVADA



18 DE AGOSTO • TERÇA • 20H • CANAL DO BOI

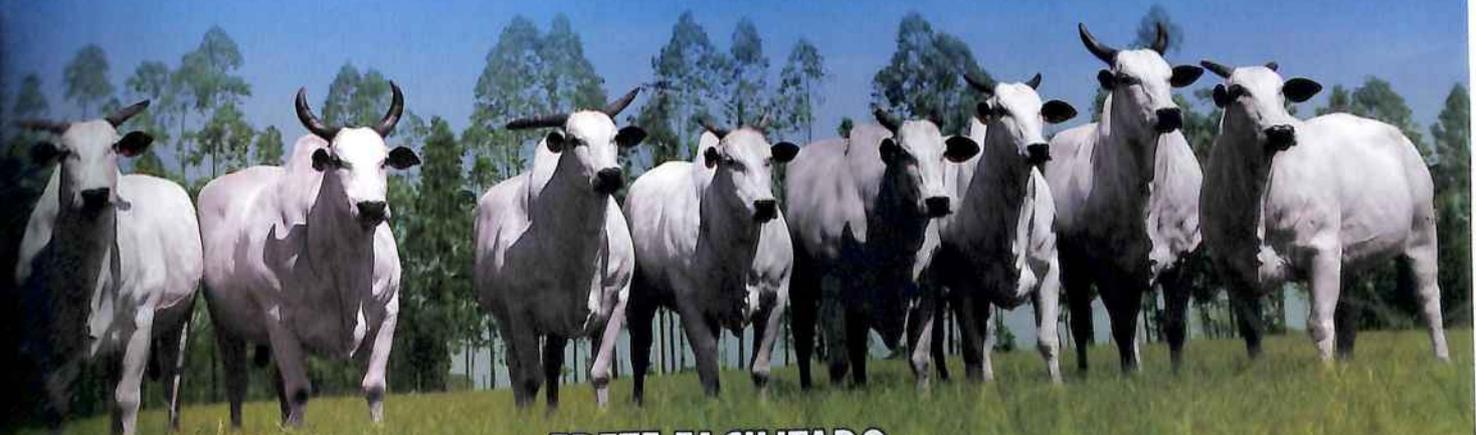
DURANTE A EXPOGENÉTICA 2015
PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE UBERABA

150 NOVILHAS



TODAS PRENHES DE IA, DENTRO DA ESTAÇÃO DE MONTA

ANIMAIS COM ALTA AVALIAÇÃO GENÉTICA



• FRETE FACILITADO •

Convidados Especiais:



(67) 9288-8800

(18) 3608-0999

(18) 3621-7950

www.centralleiloes.com.br

QUER PRODUZIR TOUROS? AS MÃES ESTÃO AQUI!

LEILÃO VIRTUAL

BASE GENÉTICA

Fêmeas programadas
PARA O MELHORAMENTO

20

AGOSTO

Quinta-feira

21h

CANAL DO BOI

DURANTE A
EXPOGENÉTICA 2015

FÊMEAS JOVENS

Bezerras e novilhas



REALIZAÇÃO



brasilcomz
ZOOTECNIA TROPICAL

MAIS INFORMAÇÕES:
(16) 3203-8815 ou contato@brasilcomz.com

PROMOTORES



LEILOEIRA

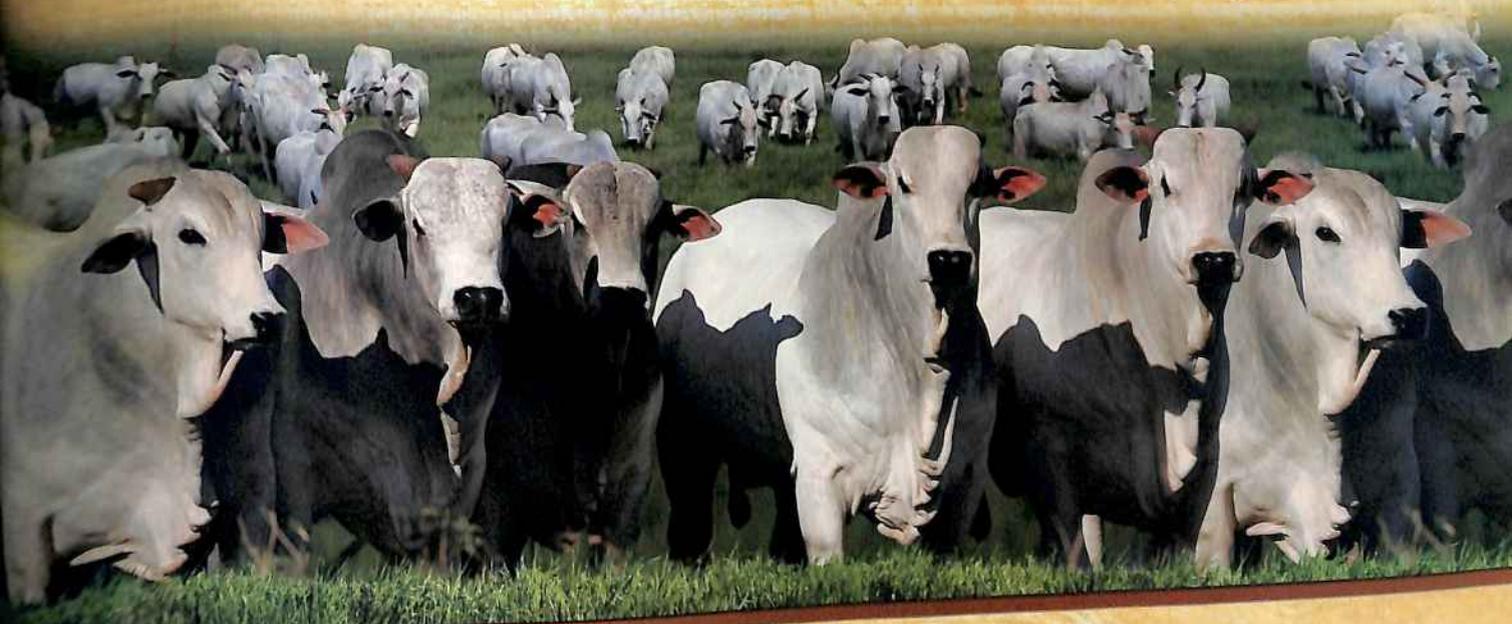


TRANSMISSÃO



LEILÃO
Reserva
EXPOGENÉTICA

REPRODUTORES E MATRIZES
NELORE PO



PROMOTORES

AC PROTEINA & SHIRO NISHIMURA

21 | AGOSTO | 2015 • SEXTA-FEIRA | 21 HORAS
TATTERSAL RUBICO CARVALHO - ABCZ
DURANTE A EXPOGENÉTICA | UBERABA-MG

ASSESSORIAS



WWW.AVANTICONULTORIA.COM.BR
18 3222-9490



67 9288-8800

TRANSMISSÃO



AVALIAÇÃO



GENÉTICA DE QUALIDADE



LEILÃO OFICIAL



AGÊNCIA



43 3026-7777

ORGANIZAÇÃO
CENTRAL
LULSI
11 4099-0999
11 4099-4099

250

TOUROS NELORE & NELORE MOCHO

Reprodutores em sua máxima funcionalidade,
prontos para gerar lucro no seu rebanho.



A GENÉTICA DE DUAS FÁBRICAS DO NELORE!

LEILÃO
Navirai Camparino

23 DE AGOSTO

2015 13H
DOMINGO

TRANSMISSÃO
CANAL DO BOI
Leilopec
Uberaba-MG

DURANTE A EXPOGENÉTICA

LEILÃO OFICIAL

EXP
GENÉTICA

LEILOPEC

LEILOPEC
(34) 3320-5000

Estância Bahia
LEILOPEC
(66) 3468-6600

TRANSMISSÃO

CANAL DO BOI

50 ANOS
NAVIRAI
O ZERO DO NELORE

CAMPARINO

NATIVA



Guzerá realiza 12ª Exposição Nacional

► **Larissa Vieira** | Fotos: divulgação

Depois de competir na pista da ExpoZebu, a raça Guzera seguiu rumo à cidade mineira de Curvelo para a 12ª edição da sua Exposição Nacional. A feira ocorreu de 11 a 17 de maio durante a 72ª Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo. O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participou da feira e acompanhou os julgamentos. Passaram pela pista 160 animais que foram avaliados pelos jurados Marcelo Mauro Souza da Costa Moura, José Ferreira Pankowski e Fábio Miziara.

A grande campeã foi Imbuia FIV 3 Irmãos, da expositora Silvely Maria Janota Antunes, Fazenda Três Irmãos (Brasilândia-MS). O grande campeão foi Globo FIV da CM, do expositor Cia. Mate Laranja S/A, Fazenda Santa Virgínia (Ponta Porã-MS).

A 12ª Exposição Nacional de Guzera ainda contou com torneio leiteiro de Guzolando. A grande campeã foi a fêmea 151 Guzerati (meio sangue), de propriedade de Dalton Canabrava. Ela obteve produção média diária de 40 kg.

Gir leiteiro e Nelore na ExpoCurvelo

A ExpoCurvelo também sediou a 4ª Exposição Regio-

nal do Gir Leiteiro de Curvelo. Na pista, os julgamentos dos 124 animais aconteceram de 14 a 16 de maio, sob o comando do jurado Marcelo Ricardo de Toledo. A grande campeã foi Paixão FIV dos Ipês, do expositor Richard Hebach L'abbate. O grande campeão foi Quarteto FIV da Sadonana, da Sadonana Agropecuária Ltda. O torneio leiteiro teve como grande campeã Abadia FIV do Lino, do expositor José Avilmar Lino da Silva. Ela obteve média de 38,6 kg de leite.

Já o Nelore esteve presente na ExpoCurvelo com 255 animais em pista sob o comando dos jurados Ricardo Gomes de Lima, Eduarda Gabriele Gouveia de Azevedo Souza e Cristiano Cardoso Hueb. A Grande Campeã foi Rima FIV Heroína, da Rima Agroflorestal Ltda. A EAO Empreendimentos Agropecuários e Obras S/A levou o título de Grande Campeão com o touro Ganhoso FIV EAO.

Produção de leite orgânico da FAZU é destaque no III Fórum Mundial

► **Laura Pimenta**

A produção de alimentos orgânicos tem apresentado um crescimento significativo no Brasil nos últimos anos, fazendo do país o 6ª maior produtor de orgânicos no mundo e o 2º produtor na América Latina. Na pecuária, o número de projetos de produção orgânica ainda é restrito, mas a prática tem tudo para crescer diante do apelo do consumidor para a produção sustentável de alimentos.

Atenta à necessidade de realizar maior número de pesquisas e estudos sobre a produção de orgânicos a fim de tornar a prática da produção mais conhecida, a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) desenvolve desde 2012, em parceria com a Fazenda Natureza do criador José Henrique Fugazzola Barros, o Projeto de Produção de Leite Orgânico com matrizes da raça gir.

Fonte para diversas pesquisas acadêmicas de trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos da FAZU, o projeto foi destaque recentemente durante o III Fórum

Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, entre os dias 26 e 29 de maio.

Durante o evento, a aluna do curso de Zootecnia e colaboradora da ABCZ, Jéssica Cristian Nobre, apresentou trabalho sobre profilaxia de endo e ectoparasitas e tratamentos de doenças na produção de leite orgânico. "O leite orgânico visa uma produção de leite de melhor qualidade e vem conquistando seu lugar no mercado alimentício, pela isenção da exposição dos animais ao uso de agrotóxicos, agentes químico contaminantes, vermífugos e pela preservação do solo, água e bem-estar do animal. Ao contrário da produção convencional, o leite orgânico tem uma atenção especial desde a escolha dos animais até o processo final, ou seja, qualidade, processamento e empacotamento do leite", comenta a aluna da FAZU.

Durante o trabalho foram realizadas pesquisas de campo, correlacionando pastagens de produção de leite orgânico e de produção convencional, em atividades práticas, sob a coordenação da professora Dionísia Soares Campos, e registradas algumas características referentes a manejo, higienização, alimentação, profilaxia, tratamento de doenças, pastagem e ordenha.

Confira alguns resultados observados pela pesquisa feita na FAZU:

☞

CURIOSIDADE: ERVAS MEDICINAIS USADAS EM BOVINOS EM PRODUÇÃO ORGÂNICA

Amora	Aumenta o leite
Arnica	Traumas e doses
Babosa	Úlcera e cicatrizantes
Balsamo	Cicatrizante, otite e problema nos olhos
Barba timão	Cicatrizante, anti-inflamatório
Beladona	Febre animal
Capim gordura	Anti-inflamatório
Carqueja	Desinfetante
Casca de aroeira	Infusão para diarreia e lavagem de feridas
Cidreira com citronela	Carrapaticida e repelente
Confrei	Mata bicheira
Erva Santa Maria	Vermífugo
Funcho	Aumenta o leite
Manjeriçao	Anti-inflamatório
Moringa	Ganho de peso
Salsa parrilha	Aumento da fertilidade
Terramicina	Desinfetante
Tuia	Para lavar tumores

100 ANOS DE

Coca-Cola



Coca-Cola®

POP, FIZZ, GLUG, GLUG... AAHHH!

100 ANOS DA *Coca-Cola* GARRAFA



UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

O que faz a carne ser **branca, escura ou vermelha?**

Você já se deparou com a dúvida sobre o que determina a carne ser branca, escura ou vermelha? Esse é um fato bastante interessante, mas que muita gente ainda desconhece.

O que determina se a carne vai ser vermelha, escura ou branca é a quantidade de mioglobulina contida nela. Este é o elemento responsável pelo transporte de oxigênio para as células musculares, com a finalidade de gerar energia. Em resumo, quanto mais mioglobulina mais escura será a carne!

Veja a diferenciação no quadro ao lado.

Diferenças de efeito na saúde entre a carne branca e a escura

A carne escura tem mais gordura do que a carne branca, o que explica a carne escura ser mais suculenta. Nas aves, a carne escura também tem mais nutrientes que a carne branca, como as vitaminas do complexo B, zinco, selênio e ferro.

O fato da carne vermelha possuir mais gordura não significa que ela promova doenças cardíacas, como se acreditava. Segundo amplo estudo feito em Harvard no ano de 2010, não se encontrou nenhuma evidência de que comer carne vermelha leve a doença cardíaca. Quando comer carne vermelha, você não precisa se preocupar com

esse risco ou com o aumento de colesterol, mas sim se o animal foi criado a pasto ou confinado.

A mioglobina avisa quando a carne está cozida

A mudança de cor da carne cozida se deve também às mioglobulinas. Na carne vermelha, a mioglobulina muda do vermelho para o bege e o marrom acinzentado à medida em que ela for aquecida.

Outro fator que influencia nessa mudança de cor é a umidade, pois a carne bem passada fica marrom acinzentada por estar seca.

Já o vermelho na carne cozida significa suculência, e na medida em que a carne é cozida, o calor faz com que as outras proteínas da carne a coagulem e espremam a sua umidade.

Enquanto há sucos na carne, a mioglobulina fica vermelha, mas depois vai mudando para o tom marrom acinzentado quando a umidade termina, fazendo com que a carne fique com aquele aspecto seco.



Carne vermelha: vermelha. É composta por músculos que são usados nas atividades gerais e frequentes. Os músculos na carne vermelha são feitos de fibras musculares de contração lenta.



Carne branca: contém pouca mioglobulina. Os músculos da carne branca são feitos de fibras musculares de contração rápida e são usados somente para explosões rápidas de atividade. Eles tiram a energia do glicogênio. Alguns animais, como as galinhas, contêm tanto a carne branca quanto a carne escura, sendo que esta última está concentrada em sua maioria nos músculos das pernas. Já as aves selvagens contêm quase que exclusivamente a carne escura, pois voam com maior frequência e usam muito mais a sua musculatura.



Outras carnes brancas: os porcos, neste caso, embora tenham a mioglobulina nos seus músculos, o nível não é tão concentrado quanto no gado.



Carne de peixe: essa carne também é considerada como carne branca, pois a maioria dos peixes é capaz de flutuar na água sem usar muito os músculos. Porém, há outros tipos de peixes que nadam fortemente por longos períodos, como os peixes migratórios; neste caso, a carne tende a ser mais escura. Além disso, há também uma maior concentração de mioglobina, como por exemplo, no atum e no tubarão.

O suco vermelho na carne crua é sangue?

O suco vermelho que se acumula no pacote de carne vermelha e que causa uma impressão de ser sangue, na verdade não é. Trata-se da mioglobulina. A maioria do sangue é removido durante o processamento e o pouco que resta estará contido no tecido muscular.

A mioglobulina é muito pigmentada, e, portanto, quanto mais mioglo-

bulina, mais escura a carne.

Por outro lado, quando você prepara a carne branca, como aves ou peixes, você não encontrara quase nenhum "sangue" no pacote, pois a carne branca quase não contém mioglobulina. ☞

Referências Bibliográficas:

- *Circulation*. 2010; 121: 2271-2283

Exploratorium.edu What Gives Meat its

Color? Exploratorium.edu What Gives Meat its Color?

Venha para o
nosso mundo e
participe de
nossas publicações!



 **mundo
rural**
PROMOÇÕES E MARKETING

www.mundorural.org

Anuncie:
(34) 3336.8888



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.ABCZ.ORG.BR/EVENTOS

Curso PRODUZ

17/06
Brasília/DF

17/06
Brasília/DF

15/07
Salvador/BA

29/07
Campo Grande/MS

12/08
São Luis/MA

19/08
Cuiabá/MT

16/09
Belém/PA

Circuito 100% PMGZ

30/06
Uberaba/MG

09/07
Vitória/ES

04/08
Palmas/TO

10/09
Goiânia/GO

15/09
Londrina/PR

20/10
Belo Horizonte/MG

10/11
Belém/PA



Feira Pró-Genética

18/06
Carneirinho/MG

19/06
Três Lagoas/MS

20/06
Faz. do Adelar Gueller/
Mansidão/BA

26/06
Corinto MG

04/07
Itaguaçu/ES

10/07
Coromandel/MG

10/07
Iturama/MG

10/07
Salinas/MG

15/07
Pompéu/MG

15/07
Frutal/MG

17/07
Santa Vitória/MG

18/07
São Gonçalo do Rio
Abaixo/MG

18/07
Alta Floresta/MT

24/07
Limeira do Oeste/MG

Seminário Pró-Genética

23/06
Limeira do Oeste/MG

25/06
Santa Vitória/MG

15/07
Pompéu/MG

16/07
Abaeté/MG

24/07
Itambacuri/MG



Curso de Escrituração Zootécnica

11/06
Goiânia/GO

17/06
Campina Grande/PB

02/07
Campo Grande/MS

17/07
Vitória/ES

18/09
Uberaba/MG

Dias de Campo

05/09
PMGZ e Pró-Genética
Nelore
Colina-TO

31/10
3º Dia Campo Faz. En-
carnação PMGZ e Pró
Genética- Guzerá

**Leilões (chancelados
Pró-Genética)**

12/07
Mega Leilão Touros EAO
e Japaranduba (Nelore)
Itagibá/BA

30/07
Leilão de Touros Ami-
gos do Nelore
Apiacás/MT

05/09
Leilão de Touros Nelore
Colina/TO

20/09
3º Leilão Amigos do
Nelore
Alta Floresta/MT



► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Picanha de zebu

na frigideira

Ingredientes

- 600 g de bifés de picanha de zebu com 2 cm de espessura
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 4 fatias de bacon
- Folhas de sálvia
- Sal a gosto

Modo de fazer

Aqueça bem o azeite em uma frigideira, adicione os bifés e frite por 4 minutos de um lado. Vire os bifés e adicione o bacon e as folhas de sálvia. Sirva os bifés regados com o molho da frigideira, acompanhados de purê de batata e fatias de limão.





Feno, alimento estratégico na pecuária

A fenação é um processo simples e econômico que oferece diversas vantagens ao pecuarista de qualquer tamanho. A produção tem se popularizado na medida em que os preços dos equipamentos ficam mais acessíveis

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JMMatos

A técnica da fenação tem evoluído entre os pecuaristas e produtores de leite do Brasil por ser considerada uma prática satisfatória, que permite armazenar as plantas forrageiras quando estão na fase de desenvolvimento com o mais alto valor nutricional, conservando as características de composição no armazenamento. Entre as principais vantagens da utilização do feno como fonte alimentar para o gado estão: a facilidade de implantar o sistema de produção de feno na fazenda e a simplicidade das técnicas de fenação com diversas plantas forrageiras disponíveis no Brasil. Por não depender de processos fermentativos ou de reações químicas, e por ser de fácil armazenagem em galpões ou em fardos, o feno pode ser incluído na alimentação dos animais, principalmente em confinamento, por ter alto valor nutricional e por garantir a digestibilidade da dieta total. “Em confinamentos de alto grão, o feno é fundamental para garantir o teor de fibra física efetiva, provocar a mastigação e a produção de saliva essencial ao tamponamento do rúmen e à saúde do aparelho digestivo dos ruminantes. No semi-confinamento a gramínea pastejada já faz esse papel”, explica o professor da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), Juliano Rezende. A produção de feno pode ser desenvolvida com o excesso

de forragem das pastagens ou em áreas especialmente preparadas para o sistema. “Qualquer forrageira pode ser fenada, porém as variedades mais usadas em clima tropical são o coast-cross e o tifton 85. Este último é muito interessante pelo volume de massa seca produzida por unidade de área. Já em clima temperado destacam-se a alfafa (leguminosa), a aveia e o azevém”, complementa.

Independente da opção de forrageira é importante esclarecer que no Brasil o clima e a luminosidade favorecem a brotação dos capins, e o produtor pode proceder com vários cortes em uma capineira e fazer reserva de alimento para os períodos de estiagem.

Tecnologia e atendimento a favor

Os equipamentos para produção de feno estão se tornando mais acessíveis e populares. Hoje um conjunto completo para fenação demanda entre R\$ 150 e R\$ 200 mil. Os produtores têm a opção de

Empresa faz extensão rural para vender mais



comprar o alimento pronto ou terceirizar o serviço, mas uma grande parte já prefere adquirir o maquinário, com recursos próprios ou acessando crédito rural. Quem atesta esse movimento é o empresário Tonny Salvador, sócio proprietário da companhia Stabra, que está localizada na cidade de Holambra, interior de São Paulo. A indústria fundada há quase 40 anos, é a nacional que detém 40% do mercado de máquinas para fenação no Brasil. "Em produção nós quase dobramos de tamanho na última década, e se voltássemos mais dez anos, até meados de 1995, veríamos uma fábrica com 8 funcionários em uma realidade bem diferente dessa que é vivida hoje por nossa família e nossos 60 colaboradores e técnicos", relata o empresário. Uma das fórmulas para estimular o interesse dos pecuaristas pelo uso do feno foi montar uma equipe interna de extensão rural e transferência de tecnologia para oferecer de forma gratuita o produto 'conhecimento'. Os técnicos da indústria de Holambra participam sistematicamente de eventos como feiras, exposições e dias de campo,

palestrando sobre temas relacionados à nutrição bovina, aumento de produtividade, sistemas de produção integrados e sustentabilidade da atividade pecuária. Na ExpoZebu Dinâmica, a Stabra foi uma das empresas expositoras e apresentou o funcionamento do conjunto de fenação com cortadeira, enleirador, enfardadeira com embaladora. "A gente demonstra o uso das máquinas e, quando o produtor se interessa em adquirir os equipamentos, vamos para a fase de atendimento técnico personalizado. A equipe entra na propriedade, dá a consultoria em todo o desenvolvimento do projeto, com informações que começam nas formas de plantio, passam pelas variedades mais apropriadas e vão até o manejo para estocagem correta. Agregar esse serviço foi uma forma eficiente que encontramos para viabilizar a comercialização das máquinas. Ao contrário do que acontece em revendedoras convencionais, nós entregamos a informação junto com o produto e o retorno é bastante interessante porque os nossos clientes ficam satisfeitos e fazem a propaganda da nossa marca", diz Tonny Salvador. ✎

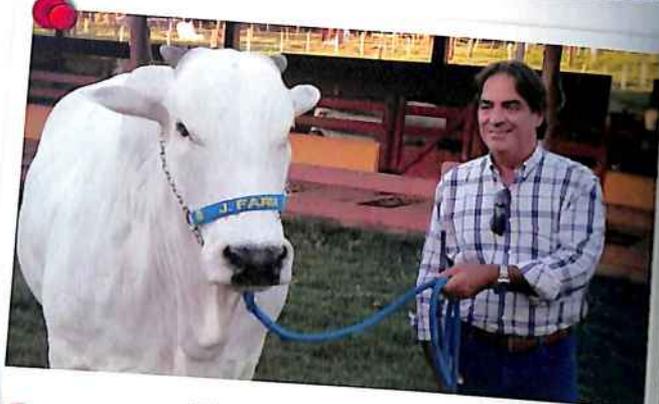
DICAS E ORIENTAÇÕES

O processo relativamente fácil e econômico não apresenta dificuldades que impeçam até o pequeno produtor de realizá-lo com o emprego de recursos manuais. Armazenar feno é uma tarefa simples, porque pode ser feito em fenis, medas, que são os 'montes' de capim deixados no campo, ou, quando enfardado, em depósitos. A distribuição é simples, pois pode ser feita no cocho, permitindo também que o material seja consumido diretamente nas medas. Um feno considerado de boa qualidade é uma importante fonte de vitaminas A e D. Em virtude da concentração de nutrientes, um quilo de feno pode substituir três quilos de silagem de milho ou sorgo ou de forragem verde, segundo estudos da Embrapa. A qualidade do feno depende da composição química, da palatabilidade e da digestibilidade, fatores que por sua vez estão relacionados à variedade da planta, ao estágio de desenvolvimento, à proporção de folhas, à intensidade da coloração verde, e alterações causadas por mofo, bolores ou insetos, além da presença de material estranho e perdas sofridas durante o preparo. Porém, toda mudança e adequação nos sistemas de produção precisa de estudo e planejamento por parte dos produtores, alertam os especialistas. "Acredito no sucesso de qualquer atividade quando se faz bem feito e com tecnologia. O ideal é ter uma área específica para acúmulo de forragem que será colhida, desidratada e enfardada, investir em máquinas para o processo, obter alta produção de massa por unidade de área, colher no ponto certo, cuidar da adubação para repor nutrientes, por exemplos. O produtor deve considerar a multiplicação de tarefas junto com processo de produção animal e qual será o impacto na rotina da fazenda", alerta o professor Juliano Resende, da FAZU.

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Antonio André Luciano Pinheiro,
em Várzea Alegre (CE)



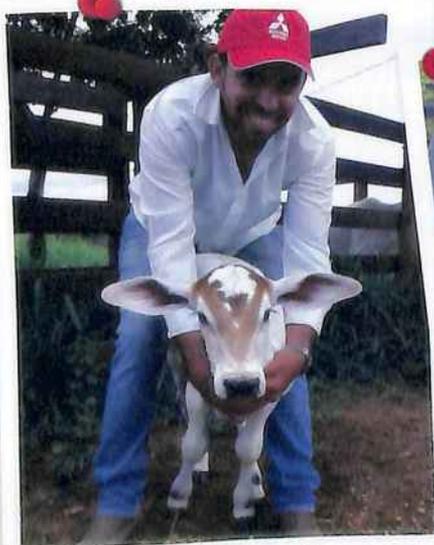
Eduardo Alves e Edissa



Rebanho da fazenda Brahmansul, em
Porto Vera Cruz (RS)



Isadora Ribeiro e o Imperador, em Caiapônia



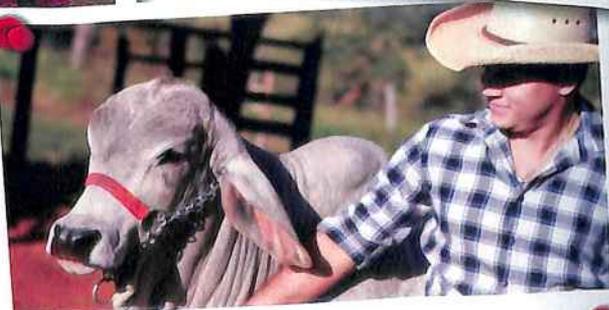
Marcelo Costa com a bezerra
Vitória em João Pinheiro (MG)



Nathália da Silveira
Maieiro



Os irmãos Arthur,
Pedro Henrique e Mateus



William Junior

**UM DOS MAIORES
PRODUTORES
RURAIS DO
BRASIL É TÃO
EXIGENTE
QUANTO VOCÊ.**



O Grupo Bom Futuro acaba de adquirir 50 tratores U60 da LS Tractor. Para atender às exigências do grupo, nossos produtos passaram por testes exaustivos, em condições reais de uso, a campo. Porque alta produtividade exige alto rendimento, grande durabilidade e custo-benefício que garanta a rentabilidade da lavoura.

Faça como o Grupo Bom Futuro: leve a tecnologia da LS Tractor para a sua lavoura.

TECNOLOGIA
COREANA
INOVAÇÃO
LS MTRON

GARANTIA
2
ANOS

lstractor.com.br

LS Tractor

HVU: EXCELÊNCIA NO CUIDADO À ANIMAIS DE GRANDE PORTE.



A onfaloflebite é um processo inflamatório da veia umbilical e está num grupo de doenças que é um dos principais problemas dos rebanhos de bezerras, as onfalopatias. A onfaloflebite é comumente ocorrida em animais recém-nascidos, particularmente em bezerras.

As causas principais dessas onfalopatias, incluindo a onfaloflebite, são as falhas no manejo sanitário, processos traumáticos, fatores ambientais, congênitos, bacterianos, que isolados ou em conjunto provocam uma série de processos inflamatórios e/ou infecciosos nas estruturas do umbigo, podendo estar diretamente relacionada aos fatores acima citados e também na falha de transferência de imunidade passiva e/ou a desinfecção tardia do umbigo.

Os bezerras ocupam uma posição privilegiada na cadeia de produção agropecuária nacional, sendo que de 162 milhões de bovinos, 40 milhões são bezerras. O manejo e cuidados dos animais recém-nascidos terá reflexo sobre toda a sua vida produtiva, influenciando diretamente o seu futuro desempenho como produtor de carne e leite.

Levando em consideração o alto custo dos animais, os cuidados preventivos com a onfaloflebite se fazem necessário, tendo em vista que quando omitidos, podem levar o animal ao óbito. Esses cuidados proporcionam uma considerável redução nos custos de tratamento e nas possíveis sequelas que o animal possa ter, sabendo que essa infecção diminui o ganho de peso e o desenvolvimento do animal, o custo gerado com medicamentos e assistência veterinária seria muito mais elevado.

A equipe do Hospital Veterinário de Uberaba responsável pelo manejo desses animais de grande porte é altamente qualificada e composta por médicos veterinários e professores do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba - Uniube, e cuidam do acompanhamento clínico e cirúrgico garantindo uma maior segurança para os criadores dos bezerras.

MSc. Vitor Cibiac Sartori.
Médico Veterinário

**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
UMA PARCEIA DE:**

